

Revista da Semana

1500
NA CAPITAL
E NOS ESTADOS

ANNO XXXIX • N.º 27
11 de Junho de 1938



SERINGUEIRAS
RIO GUAMA • BELEM • PARÁ
Oleo de Vicente Leite



Sua amiga usa
RENDELLS, consulte-a.

EM todo o mundo Rendells é cada vez mais usado pelas senhoras, por ser um producto de absoluta confiança.

Consulte a sua amiga sobre os resultados obtidos com Rendells.

Rendells é vendido em caixas e meias caixas.

Pessarios

RENDELLS

W. J. RENDELL - LONDRES

Sul Americana

Pensamentos

Os grandes chefes são só aquelles que conseguem inspirar fanatismo: Napoleão não teria ganho tantas batalhas, apesar da

seu genio militar, se não tivesse atrás delle tropas fanatisadas. Mas o fanatismo não pôde ser imposto nem com promessas nem com ameaças.

Deixemos passar os dias assim como Deus os manda. Não podemos prever para onde Elle nos empurra; é no céu e não sobre um papel que foram gravadas as leis da natureza humana; qual de nós, parando a força que nos guia, ousaria dizer a Deus "este não é o caminho".

CABELLEIREIRO "FRANZ"
PERMANENTE DESDE 55\$000 — DIVERSOS SYSTEMAS
TINTURA DESDE 20\$000

ONDULAÇÃO MARCEL, MISE-EN-PLUS, CÔTE, MANICURE, SODIACNELIAN. TODOS OS SERVIÇOS SÃO FEITOS POR OFICIAES COMPETENTES. TRATAMENTO DE BELLEZA SOFISTICADO PELO CONHECHIMENTO ESPECIALISTA PROF. SCHILLER COM OS SEUS PROPRIOS PERMANENTES. APLICAÇÃO DE MASCARA "LILIAN".

RUA URUGUAYANA, 22 - 1.º ANDAR — (ELEVADOR)
TELEPHONE: 22-0911

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

TOSSE? TOME XAROPE ou PASTILHAS QUEIROZ
de limão bravo e bromoformio *Elekeiroz S/A*



Escola do encanto

Miss Eileen Ascroft teve recentemente uma idéa a que em verdade se pode applicar o qualificativo de encantadora. Fundou em Londres a "Escola do Encanto". E aquelles que não possam seguir o curso em questão têm o recurso de fazer as suas consultas por carta ou pelo telephone.

As questões sobre as quaes miss Ascroft esclarece os seus discipulos dividem-se em tres ordens:

- 1 — Que é o encanto?
 - 2 — Que é a feminidade?
 - 3 — Quaes os tipos de mulher preferidos pelos homens?
- Segundo essa professora de encanto, o bello sexo se divide em sete grupos:
- 1 — Typo maternal.
 - 2 — Typo camagulo.
 - 3 — Typo intelligente.
 - 4 — Esposa perfeita.
 - 5 — Mulher divertida.
 - 6 — Mulher-crança.
 - 7 — Mulher atchiente.

A nova escola vale á sua directora cerca de quinhentas cartas por dia. As aprendizes do encanto desejam saber a que "typo" pertencem e de que argumentos ou recursos se devem servir para seguramente se fazerem amar.

Curiosidades

Em algumas aldeias da Suíça, no cantão de Tessin, os sinos são tocados de accordo com um código especial, para enviar alguma noticia.

Na Coréa existem alguns vegetaes, parecidos com couves, que possuem a propriedade de illuminar o ambiente onde nascem, devido á phosphorescencia de suas folhas.

O animal que menos se adapta ás temperaturas muito altas ou muito baixas é o gato. O mais resistente é o cão.

Hemorroides?



CONSERVE annos afóra OS ENCANTOS DA MOCIDADE

A idade que as mulheres não ousam confessar, conta-na as rugas e os pés de galinha, causados pelo relaxamento das fibras musculares e pela má secreção das glandulas sebaceas. Não deixe que o tempo roube de seu rosto a expressão juvenil! Use em massagens diarias o Creme Rugól e sua cutis conservar-se-á lisa e macia, annos afóra. A acção nutritiva do Rugól sobre a pelle é maravilhosa: desperta a actividade das glandulas, auxilia a renovação dos tecidos e contrae os póros, uniformizando a cutis e dando-lhe uma alvura e um avelludado admiraveis. Faz desaparecer espinhas, cravos e manchas e protege a pelle das queimaduras do sol e do frio.



Em São Paulo e Rio de Janeiro, o Creme Rugól é encontrado á venda em dois tipos de acondicionamento:
Pote . . 9\$000
Tubo . . 6\$500

Diariamente

ao deitar-se faça uma massagem branda com o Creme Rugól durante tres ou quatro minutos. Uma vez removidas as impurezas e a pintura, retire o excesso de creme com um panho secco e macio. Pela manhã lave o rosto com agua morna e logo a seguir com agua fria. Passe uma leve camada de Rugól e applique, depois, o pó de arroz.

Alvim & Freitas - S. Paulo

Os indigenas Dardas, de uma tribo africana, alimentam-se exclusivamente de insectos. São os homens mais inultos que existem e vestem-se da maneira a mais estorrupta possível.

A CERA MERCOLIZADA

RESTAURA A MOCIDADE DA CUTIS

As mulheres formosas de todo o mundo proclamam os bellissimos resultados obtidos com o uso diario da Cera Mercolizada. Esta cera conserva sua cutis suave, esbelta e branca. A Cera Mercolizada elimina rapidamente as imperfeições da pele: mo pamos, queimaduras do sol, espinhas e cravos. A Cera Mercolizada revela a belleza occulta.

Curminol é o corante perfeito das faces que lhe agrada inteiramente. Conserve-se adherente durante todo o dia. Curminol pode ser obtido com a cor preferida, em pó ou compacto. Á venda em todas as pharmacias, perfumarias e estabelecimentos do genero.

Sua cutis necessita
UNICAMENTE
Cera mercolizada

Revista da Semana

1500
COPAS
DE
CAFE

RIO DE JANEIRO • 11 DE JUNHO DE 1938
ANNO XXXIX ————— NUMERO 27

Meia hora com o doutor

POR MIGUEL GZÓRIO DE ALMEIDA

HA quanto tempo não ia eu visitar o meu velho Mestre, o dr. X! Apesar de certo que a companhia de alguns amigos não o importuna, não me sobrava tempo, absorvido como tenho andado por trabalhos

excessivos. Julguei, entretanto, com esse indestructível egoísmo, próprio da natureza humana, que apparece sobretudo nas épocas de pessimismo, exacerbado pelos acontecimentos, e de preocupações absorventes, que meia hora de conversação com o dr. X seria para mim um beneficio.

Encontrei-o a escrever, envolto em ampla *robe de chambre*. Desculpei-me, lamentei ter sido causa de interrupção de seu trabalho.

— Oh! não! Estava apenas annotando algumas coisas, sem a menor urgencia, pois só a mim proprio ellas servem.

Perguntei-lhe então por que não escrevia para o publico, porque não repartia com todos um pouco das riquezas de sabedoria que tinha accumulado. Tinha agora para si todo o tempo, desde que cessára suas actividades de professor. Pois se possuia tão nobre e serena philosophia da vida...

— Apresenta-me você questão sobre a qual muito tenho meditado eu proprio, meu caro. Sim, por que não escrevo para o publico? Eu mesmo não sei... Ou, antes, talvez por um motivo unico: não tenho a certeza de encontrar entre os meus leitores um só a quem sinceramente possa chamar, como tanto gostavam de fazer os escriptores de outrora, *leitor amigo*... Repare que a expressão está quasi totalmente abolida da litteratura contemporanea e, em grande parte, explica isso certas profundas divergencias entre o que se escreve agora e o que se escreveu até o inicio deste seculo. Seria possivel a alguns autores tratarem o leitor por *tu*, chamar-lhe *leitor camarada*, mas temo muito que o *leitor amigo*, esse amigo leal e desinteressado, não do autor,

mas da leitura, a quem nos dirigiamos, não mais exista. Para mim, sem elle, não ha motivo para escrever.

O dr. X reacendeu o cigarro apagado e poz ordem nas folhas esparsas sobre a vasta mesa.

— Seria indiscreção pedir-lhe para lêr o que estava escrevendo?

— De modo nenhum. Eram coisas esparsas, sem nexos. Aqui está uma; abrevio a primeira parte: "...encontravam-se homens infatigaveis no trabalho, a todos os outros superiores pela actividade, a velocidade, a força; mas, em lugar de empregar essas qualidades naturaes para fins honestos e uteis, só se compraziam nos ultrajes e nas violencias; não ambicionavam outros fructos de sua superioridade senão satisfazer a sua maldade, tudo submeter, forçar, e destruir tudo que lhes cahia nas mãos. Persuadidos de que, em sua maior parte, os homens só invocam o pudor, a egualdade, a justiça e a humanidade porque não têm a coragem de commetter injustiças ou porque temem soffrel-as, acreditavam elles que todas essas virtudes não são feitas para os que dispõem da força."

— Meu caro mestre, com que serenidade de estylo, que se diria mesmo independente do tempo e da época, caracteriza o senhor a mentalidade que tende a generalizar-se!

— Espere um pouco, meu amigo. Ouço com prazer os seus elogios, pode dar plena expansão á sua admiração. Isto que ouviu foi escripto ha dezoito seculos: é Plutarcho seu autor e acabava eu de traduzir essa passagem da vida de Theseu; refere-se a acontecimentos que se passaram ha cerca de quarenta seculos. Repare bem: Napoleão, o grande ambicioso de gloria, em um momento de exaltação, diante de seus soldados formados ao lado das Pyramides do Egypto, nada achou de mais grandioso que os quarenta seculos que os contemplavam. Ver-

dade que, segundo alguns, os soldados pouco comprehenderam da arenga...

Quedou-se meditativo o meu caro Mestre. Tomou o volume e folheou-o ao acaso.

— Veja isto. O avô materno de Theseu, Pitheas, fundador da cidade de Trezeno, era considerado o homem mais instruido e sabio de seu tempo. Attribute-se-lhe, entre outras coisas, este pensamento: "Tem prompto para o teu amigo o preço de seu serviço". Por esse tempo, as tradições eram guardadas com admiravel fidelidade. Em grande parte não eram escriptas, ficavam na memoria dos povos e não ha forma de memoria mais tenaz e implacavel. Não raro colheu-as Plutarcho nessa fonte. Ouça: "Entretanto, Mnestheu... o primeiro, segundo se diz, que tenha procurado lisonjear as multidões e dellas obter a boa vontade, por palavras insinuantes..." Pobre Mnestheu, nunca imaginaria elle que sua invenção viria ter tanto exito e, se foi elle o primeiro a usar desses meios de acção, quando poderá apparecer o historiador que falará do ultimo? Ainda um trecho: Augusto dizia que "amava a traição e odiava o traidor. Tal disposição de espirito é commum a todos aquelles que utilizam os maus: como se faz, por vezes, uso do fel e do veneno de certos animaes, assim tambem se lança mão dos traidores quando é preciso; mas, depois de ter obtido o que se queria, detesta-se a sua perfidia."

— E' tarde, meu caro mestre, devo retirar-me. A que conclusão chegarei eu quando, pelo caminho, fôr meditando sobre o que ouvi?

— Provavelmente a uma conclusão semelhante á minha: os escriptos de Plutarcho talvez não tenham tido grande influencia sobre a evolução do mundo, mas, ao menos, ainda servem para demonstrar que esta pobre Humanidade é sempre a mesma...

Miguel Gzório de Almeida

da Academia Brasileira

O conto da "REVISTA"

RIVALIDADE

DE ALBERT JEAN

Ao descer do trem, o viajante, num relance de olhos, certificou-se de que ninguém o seguia. Depois, tendo dado o bilhete ao funcionario competente, dirigiu-se ao modesto hotel cuja taboleta luminosa bruxuleava do outro lado da praça, bem de frente da estação.

— Tem quarto?

O gerente consultou um registro encapado de couro preto.

— Tenho 18. Segundo andar. Vinte e cinco francos por dia. Serve-lhe?

— Perfeitamente.

— Faça favor: as suas declarações.

O recém-chegado hesitou um instante, mas logo ficou senhor de si. E escreveu na folha de papel que o gerente lhe apresentara:

"Daniel Talence, representante commercial, residente á rua de Rennes, 25, Paris."

Com um movimento habitual, o gerente

rodou o botão dum aparelho de Radio instalado ao alcance da sua mão, na escrivaninha; e uma voz de tenorino se viu da caixa envernizada.

— Não, nada disso! exclamou o viajante.

O homem do hotel olhou, espantado, o novo hospede:

— Mas o senhor não gosta de ouvir Fred Stick? Aqui, toda a gente o adora.

Daniel Talence deu de hombros, sem mais palavra, e seguiu o garçon, que tomara conta das malas e já com ellas subia a escada.

Assim que o hospede entrou no quarto, fungou com força, declarou, em tom de protesto:

— Mas este hotel cheira a peixe frito que é um horror!

— O hotel, não, senhor... respondeu fleugmaticamente o garçon. — Ha de ser deste quarto, que fica justamente por cima da cozinha.

— Nesse caso, arranje-me outro!

O garçon reflectiu um momento:

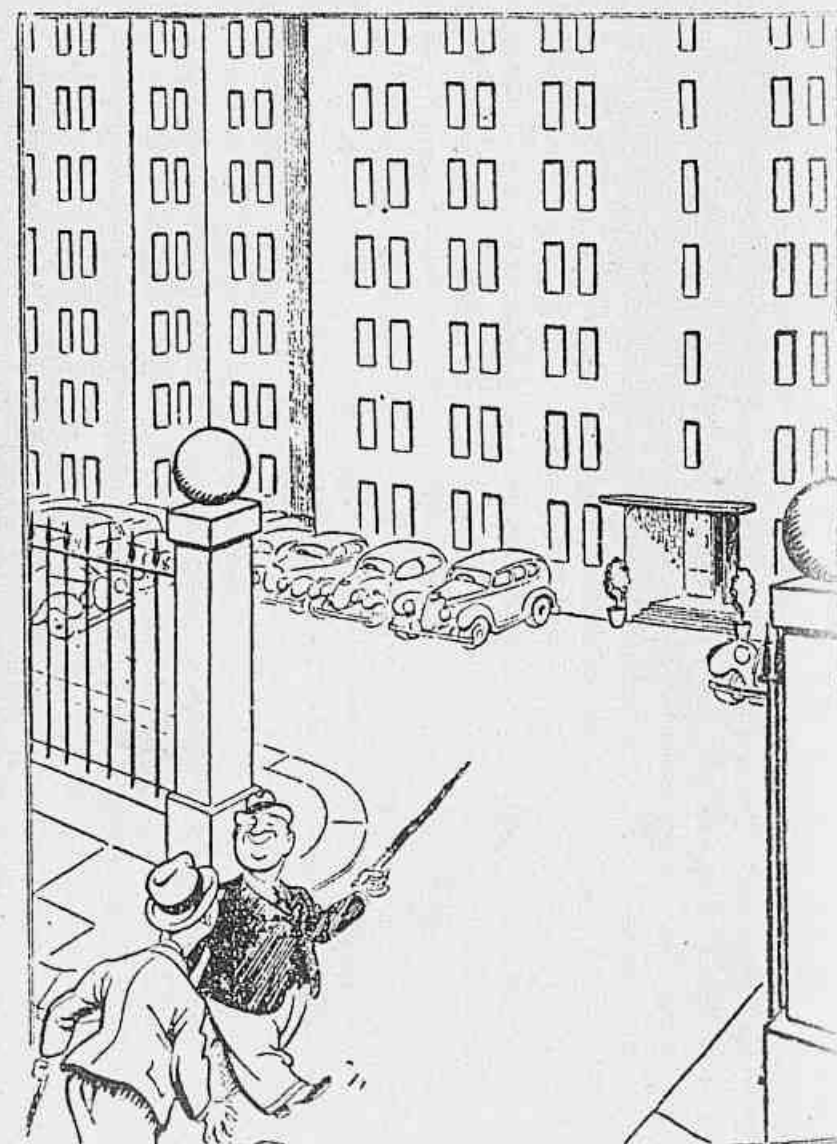
— Mas só nos resta o n. 1, no primeiro andar. E esse... é mais caro!

— Não faz mal. Prefiro isso a morrer asphixiado.

A filha do hoteleiro tinha arranjado, por suas mãos, o quarto reservado aos viajantes de mais alta categoria. Um store bordado guarnecia a janella entreaberta; sobre as cadeiras havia pannos de crochet; e o espelho oval dum armario moderno reflectia as capulas de obuz que ladeavam o relógio de latão dourado, com figuras allegoricas.

O viajante meneou approvativamente a cabeça:

MANEIRAS DE FALAR



— E' aqui a minha choupana. Quando me quizer dar o prazer...

ELA NUNCA TEVE A SUA ALIANÇA - ATÉ QUE COMBATEU A "PELE COSMETICA"



A SEDUTORA CAROLE LOMBARD

M.G.M.

DIZ:

COMO TANTAS MOÇAS,
EU USO PÓ E ROUGE,
MAS JAMAIS TIVE
A "PELE COSMETICA"
GRAÇAS A ATIVA E
PERFUMADA ESPUMA
DO SABONETE
LEVER





PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA
EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS
GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES
DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930,
E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

GRATULIANO BRITO
DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)

BRASIL E AS 3 AMERICAS	REGISTRADA
Um anno..... 63\$	Um anno..... 80\$
6 mezes..... 32\$	6 mezes..... 40\$
ESTRANGEIRO (REGISTRADA)	
Um anno..... 170\$	
6 mezes..... 90\$	
Avulso..... 1\$500	Atrazado..... 2\$000

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, 15

Telephones: Redacção 22 - 4447
Administração e Publicidade 22 - 2550
Endereço Telegraphico: "Revista"
RIO DE JANEIRO

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Rua Conselheiro Carrão, 98
Telephone 7 - 6805
Endereço Telegraphico: "Revista"

REPRESENTANTES:

RIO GRANDE DO SUL

Admar Lobato (Empresa Publix)
Rua Uruguay, 317 — 2.º and. — Porto Alegre
BAHIA

Joaquim M. Cunha

Praça Castro Alves, 79 — São Salvador

MINAS GERAES

H. Rocha & C.

Rua Rio de Janeiro 358, sala 11 — Bello Horizonte

PARANÁ

Gerson Gomes Lustosa (correspondente)
Hotel Metropol — Curitiba



ESTE NUMERO CONSTA DE 52 PAGINAS

As Creanças!

Dores no Ventre, Mau Halito,
Lingua Suja, indigestão, Prisão de Ventre



As creanças adoecem muito facilmente do estomago e intestinos.

Basta, ás vezes, que mastiguem mal a comida ou comam depressa e fóra de horas, para que tenham indigestão, dores no ventre, moleza, arrepios, calafrios, tonturas, mau halito, dores de cabeça, vontade de vomitar, lingua suja e até febre forte.

Convem dar **Ventre-Livre** sem demora.

Ventre-Livre é um remedio brando e suave, de gosto agradável, que as creanças tomam sempre com prazer.

Ventre-Livre é o melhor remedio para tratar indigestão, dores de barriga, prisão de ventre, mau halito, lingua suja, e outros desarranjos perigosos do estomago e intestinos das creanças.

Tenha **Ventre-Livre** sempre em casa

— Não está mau isto...

De repente, porém, soltou um grito:

— Oh, Senhor!

Com o dedo apontou um cartão postal pregado no papel da parede, entre a commoda e o lavatorio.

— O senhor não conhece Fred Stick, o grande cantor do Radio? perguntou o garçon. — Foi mademoiselle Andréa, a filha do patrão, que...

Mas a phrase ficou-lhe em meio, porque o viajante, furioso, rasgava o retrato do az do Radio e atirava os pedaços ao balde do lavatorio.

Foi um operario que pintava o banheiro, ao fundo do corredor, quem, no outro dia, cedo, acordou o novo hospede. O homem assobiava uma das melodias popularizadas por Fred Stick; e Daniel mettu-se inteiramente debaixo do cobertor, para se furtar áquella perseguição.

Pelas dez horas, Daniel Talence sahiu para visitar a cidade. Edificada esta em lava vulcanica, negra e sinistra ao sol, agrupava as suas casas num planalto, flagelado por um vento teimoso que desfolhava os castanheiros já amarellados pelo outono. Mas o silencio provinciano das ruas acalmou os nervos do passeante.

Perto do edificio da sub-prefeitura alinhavam as mesinhas de ferro dum café pacato. Daniel abancou a uma das mesas e pediu um chopp. Tendo collocado o copo espumante diante do freguez, a garçonnette, para render homenagem áquelle senhor, que era de fóra e portanto de cerimonia, introduziu um disco no gramophone; e a voz de Fred Stick jorrou, como a agua da torneira, das entranhas do instrumento.

Daniel, furioso, atirou uma moeda de prata para cima da mesa e sahiu, sem esperar o troco.

Fugir! Fugir de si mesmo! Libertar-se da sua propria voz, escapar á sua celebridade!

Escravo dum empresario e saturado de reclamo, Fred Stick resolvera, um dia, quebrar aquellas cadeias. Tinha-se evadido, como um criminoso, da capital tumultuosa, onde de cada janella lhe vinha, á passagem, o eco do seu canto; e os garganteios melodiosos que

deliciavam os seus ouvintes a elle lhe causavam uma especie de repugnancia invencivel. Precisava de silencio e de esquecimento, longe dos caçadores de interviews e dos mendigos de autographos. E, abandonado o glorioso pseudonymo, retomara o antigo nome de Daniel Talence, como se veste a robe de chambre larga e confortavel, após o constrangimento duma roupa de cerimonia.

...Foi ainda a voz de Fred Stick que acolheu o fugitivo no vestibulo do hotel, á hora do almoço. E Daniel não pode deixar de protestar:

— Pelo amor de Deus parem esse Radio! Ou, pelo menos, mudem de estação! Esse tenor é insupportavel!

Attencioso, o gerente rodou o botão do aparelho e o voz de Fred Stick dissipou-se... mas para resurgir mais longe, inconfundivelmente a mesma.

— Continúa essa brincadeira?! perguntou Talence, cada vez mais irritado.

— E' que a esta hora todas as estações emittem discos de Fred Stick.

— Desliguem então o aparelho!

Mas os freguezes, que a varios mesas tomavam o aperitivo, insurgiram-se com violencia:

— Isso, não! Não é só o senhor que manda aqui dentro: E de mais, que mal lhe fez Fred Stick?

— Canta pessimamente, é boal!

— Não achamos isso. Para nós, tem uma voz magnifica!

— Qualquer outro canta tão bem como elle.

Um dos freguezes soltou uma risadinha de mofa:

— O senhor, por exemplo!

— E por que não?

— Pois bem, experimente.

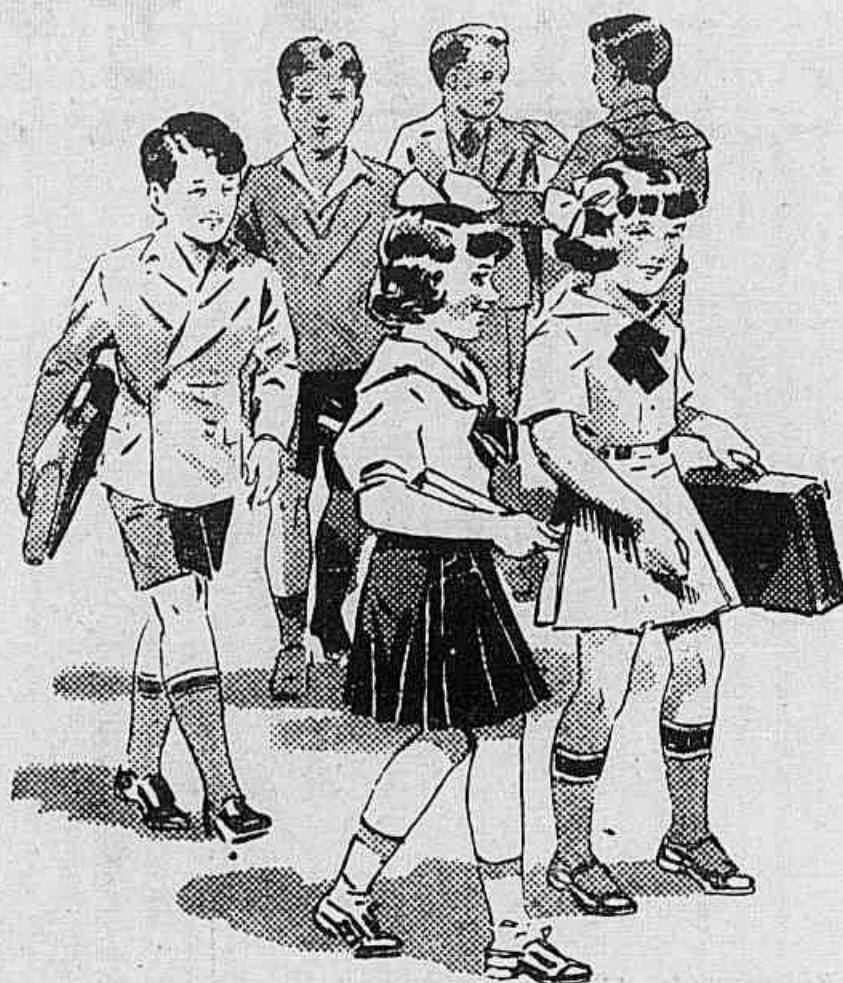
— Nada mais facil.

Encostado ao balcão, com os olhos meio cerrados, a mão crispada sobre um violão imaginario, Daniel atacou uma daquellas árias languidas, d'alcorosas que ha dois annos levavam quotidianamente ao extase milhões de adoradoras.

Ao cabo, porém, da primeira copla, um protesto unanime interrompeu o cantor:

— Ah, não! Sae dahi! Não somos exigentes, mas isso é abasar dos ouvidos do proximo! Tenha paciencia, meu velho, mas quem lhe dêa chegar aos calcanhares de Fred Stick!

ALBERT—JEAN



VICTORIAS FUTURAS



preparam-se agora!

Seu filho será sempre alegre e bem disposto, brilhará entre os seus collegas e ha de triumphar mais tarde, se tiver saude. E agora, que elle está crescendo, é preciso observar com carinho o seu estado afim de o preparar para o futuro. Se parece fraco, tristonho, sem enthusiasmo, dê-lhe Biotonico Fontoura, o mais completo fortificante, bom para todas as edades. O Biotonico abre o appetite, regenera o sangue, fortalece musculos e nervos, augmenta o peso, melhora as cores. Sua acção profundo sobre o organismo reflecte-se na me hor assimilação dos alimentos. Dê a seu filho a oportunidade de se destacar entre os seus companheiros, fortalecendo-o com

Medicos illustres o recommendam:

Attesto que tenho obtido os melhores resultados no emprego do BIOTONICO do Instituto «Medicamenta». E' de applicação suave e de resultado proveitoso.

Dr. Alcides Lintz

Assistente do Prof. Miguel Couto



BIOTONICO FONTOURA

O mais completo fortificante

Ouçam todas as noites o Programma Biotonico, ás 22 horas, na Radio Cultura de S. Paulo.

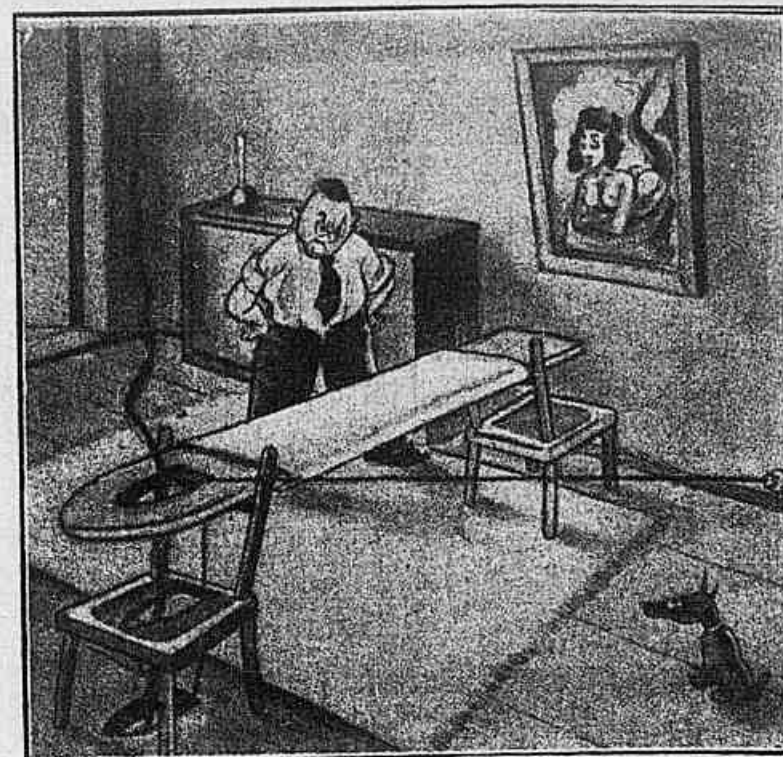
A façanha do "Sirius"

Em abril deste anno, ao passo que o NORMANDIE continuava a navegar orgu-

lhosamente, ostentando num dos mastros a bandeira azul do record de velocidade transoceanica, um barco de rodas partia do porto de Cork na Irlanda. E com

que destino? Nova-York. O caso provocou enorme caçoadá. Todos os jornaes celebraram mais ou menos pilhericamente aquelle rasgo de loucura. O SIRIUS, com

as suas 700 toneladas e a sua machina de 300 cavallos vapor, fôra construido unicamente para servir entre Dover e Calais... E, no entanto, ao cabo de vinte



— Ora esta! Quem me tiraria daqui o ferro de engommar?

dias entrava no grande porto norte-americano.

O mar não se mostrara nada benigno com a casca de noz lançada á sua immensidão. Taes se tornaram, a bordo, os receios de catastrophe que, a certa altura, a equipagem se apresentou ao commandante, capitão Roberts, para lhe significar que queria voltar para trás. Mas o capitão manteve-se, como Christovam Colombo e Pedro Alvares Cabral, inabalavel na sua decisão. E dessa firmeza lhe resultou desembarcar em Nova York sob as mais entusiasticas aclamações.

blica de Ataturk assignala a existencia de 6.500 individuos com mais de cem annos de idade. E entre esses macróbios se contavam mais de 4.000 representantes do sexo chamado fraco.

Em todo o caso, o campeão é um barbado. Conta nada menos de 157 annos. E, perguntando-lhe um jornalista se adoptara algum systema ou regime para ultrapassar assim o seculo e meio de existencia, o Mathusalém dos nossos dias respondeu:

— Não fumo, não bebo uma gotta de alcool e não me zango nunca.

Longevidade

Ao que parece, é á Turquia que cabe o record mundial da longevidade.

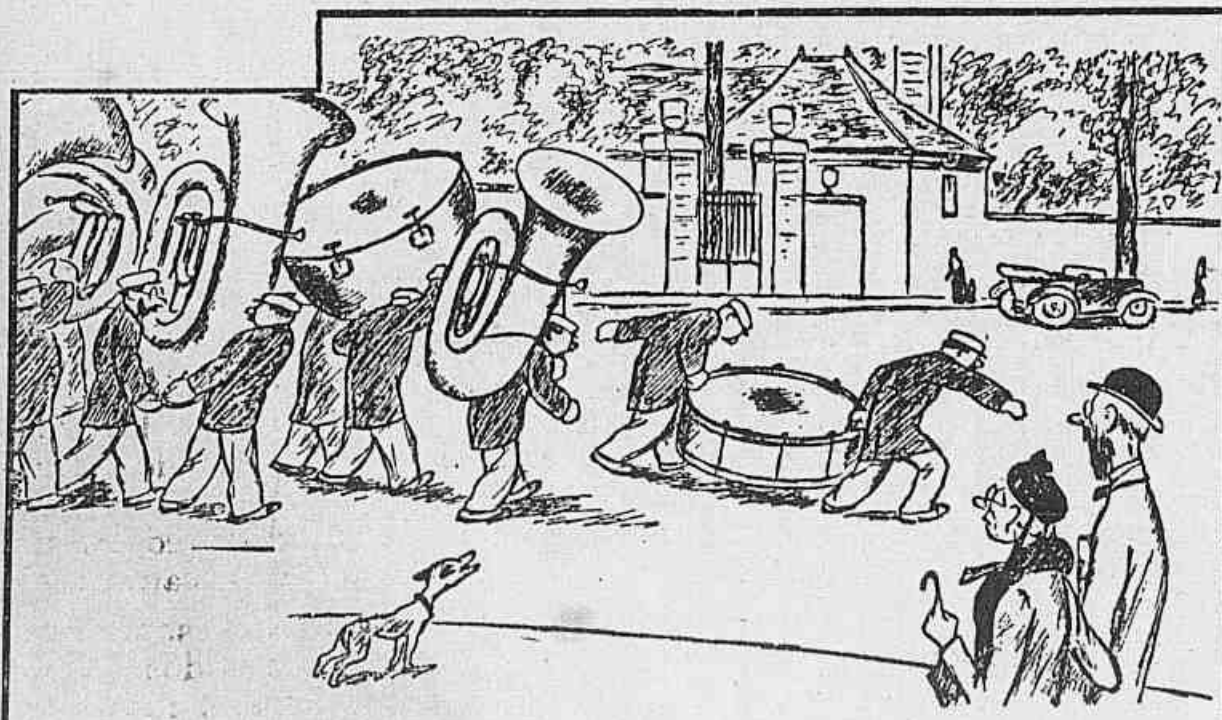
O ultimo recenseamento a que se procedeu na Repu-

Pensamentos

Gostamos muito mais estar com aquelles a quem fizemos beneficios do que com aquelles que nol-os fizeram.

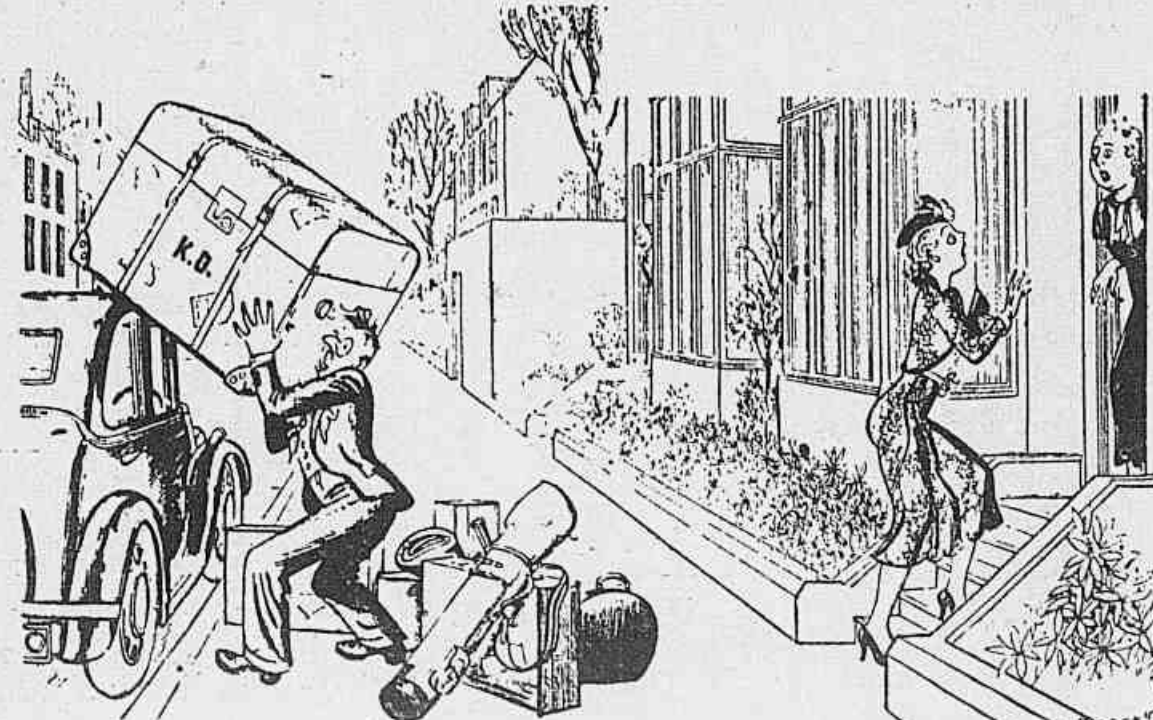
Dôr de dente?

CÊRA Dr. Lustosa



DEDUÇÃO

— Deve ser a banda que vae dar no jardim publico um concerto de musica igeira...



— Mamãe! Fred e eu resolvemos separar-nos. E será uma coisa definitiva... assim que elle acabar de descarregar as minhas malas!

As edições de Maximo Gorki

Tendo o escriptor russo Maximo Gorki nascido a 28 de Março de 1868, festejaram-se ha dois mezes, na Russia, os seus setenta annos, idade que elle contaria agora — diz a imprensa sovietica — se não houvesse sido assassinado por Yagoda e os trotskistas.

Por occasião desse anniversario publicou o jornal PRAVDA uma nota sobre as edições das obras de Gorki depois da revolução. No correr dos ultimos vinte annos foram editadas 1085 obras e opusculos do escriptor, com a tiragem total de 36.925.000 exemplares.

As obras de Gorki estão traduzidas em cinquenta e oito idiomas diferentes; mas só as edições em russo vão a 35 milhões de volumes. E, com taes cifras, delem Maximo Gorki o record mundial dos homens de letras.

O correio duma estrella

Lily Pons recebe, como todas as "estrellas" e sobretudo depois que appareceu no cinema, centenas de cartas por dia. Cartas de negócios, naturalmente; cartas de admiradores pedindo autographos; cartas de apaixonados, doutros generos ainda e procedentes de todas as classes sociais.

No meio, porém, de toda essa correspondencia que ella ha de abrir com bem pouco interesse — se é que para isso não tem, como tantas outras, uma secretária especial — apparece de vez em quando uma epistola deveras curiosa ou commovedora. Assim, em dia do mez passado, uma senhora lhe perguntava o



NARCISO AZUL

A fragrança mais subtil!
Uma situação agradável
jamais será esquecida
com **NARCISO AZUL**: um
perfume immortal.

LOCÃO 1575
EXTRACTO 1504
COLONIA 1531
1532
1533
1534
BRILHANTINA 1512
PO DE ARROZ 1550

DISTRIBUIDORA:
PERFUMARIA LOPES
RIO DE JANEIRO



— ... de maneira que não sei se case
com o homem de negócios ou com o
médico.
— E' o caso de dizer: a bolsa ou a
vida!

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama
Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio. Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitação. Preço 3\$000.

titulo duma canção que a artista fizera ouvir a tal hora, de tal estação de Radio. E a dama dava o motivo de tal solicitação: "E' que, nesse momento, nascia a minha filha; e eu desejo poder, mais tarde, contar-lhe que ella veio ao mundo ao som da canção tal, da grande Lily Pons."

Trezentos mil peixinhos

Nada menos de trezentos mil peixinhos partiram de Roma, em dia do mez passado, por via aerea, com

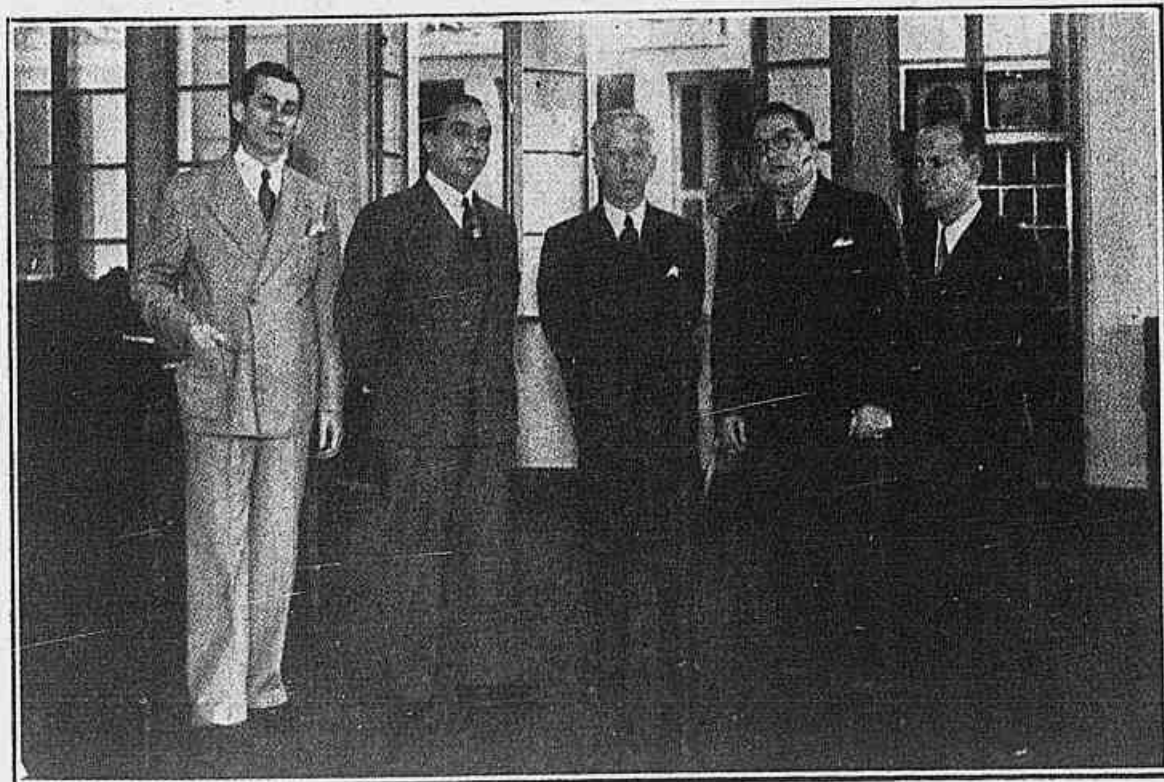
destino ao lago Tsana na Ethiopia. Foi o governo italiano que os enviou, para crescerem naquellas aguas africanas.

Essa viagem collectiva recordou a um jornal, por associação de idéas, a sincera affeição que certos ichtyólogos consagram aos habitantes dos seus aquarios. No jardim que circunda a igreja de Blockley, na Inglaterra, foi enterrado um peixe e sobre a pedra da sua sepultura inscreveu-se um leltreiro cuja traducção é a seguinte:

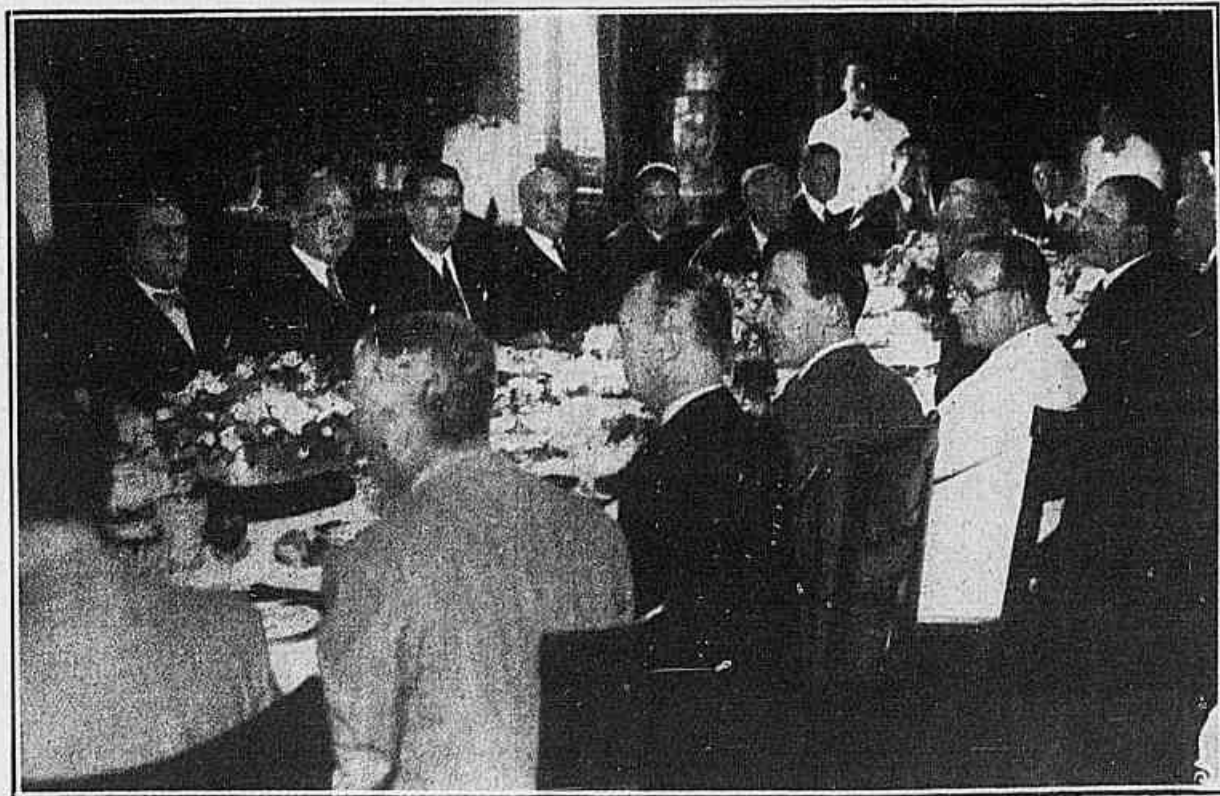
"Aqui jaz o peixe Dolie. Vinha comer na mão. Morreu a 10 de Abril, com vinte annos de idade."

Só faltou acrescentar: "Rezae por elle" ou "Paz á sua alma!"

Ao ministro interino do Trabalho



Aspecto da visita á Associação Brasileira de Imprensa dos membros da expedição brasileira que estudou a rota da estrada de rodagem pan-americana Rio — New York, em companhia de directores da A. B. I. Da esquerda para a direita — Jocelyn Santos, observador Francisco L. da Cruz; Herbert Moses; commandante Leonidas Borges de Oliveira e mechanico Mario Fava.



O embaixador do Japão, sr. Setzuzo Sawada, aproveitando a presença entre nós do senador T. Maruyama e ministro Z. Amari, delegados officiaes do Comité de Organização da Grande Exposição Internacional de Tokio de 1940, offereceu em sua residencia, á Praia de Botafogo, um almoço em homenagem ao ministro interino do Trabalho, Industria e Commercio, sr. João Carlos Victal. A essa significativa reunião de cordialidade nippon-brasileira, compareceram entre outros os srs. João Maria de Lacerda, director geral do Departamento Nacional de Industria e Commercio; conselheiro Barbosa Carneiro, presidente do Conselho Federal de Commercio Exterior; dr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil; ministro Salgado Filho e dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa. A photographia illustra um aspecto desse almoço, durante o qual foram trocados varios brindes cordiaes.

Página das CRENÇAS



Jair, filho do cel. Francisco de Araujo Caldas Xéxé e d. Maria José de Oliveira Xéxé.

LUIZINHO, um menino de doze annos, ia pela estrada que levava á cidade, empurrando um carrinho de mão. A' beira da estrada encontrou um velhinho maltrapilho, que a muito custo caminhava, mal se sustendo de pé.

— Para onde vae, bom velho? perguntou Luizinho.

— Para a cidade... Mas acho que não aguento a caminhada. Passou um automovel, mas o motorista não quiz me attender.

O CONTO DA SEMANA

UM PREMIO INESPERADO

Um homem que guiava um carro nem sequer parou para me levar. Não tenho um tostão para pagar. Todos se recusam a levar-me até á cidade.

Luizinho estava condoido e na sua cabecinha engradava um meio de ajudar o velhinho.

— Olhe — disse elle. — Eu também não tenho um tostão. Papae está doente e mandou-me vender este carrinho na cidade para ver se compro alguma coisa para comer. Mas, se o senhor quizer se sentar no carrinho, eu vou empurrar.

— Mas, meu filhinho, você talvez não tenha forças para fazel-o.

— Entre. Vou experimentar.

A muito custo, o velho accomodou-se no carrinho e o pequeno, empregando todas as suas forças, foi empurrando. Chegados á cidade, o velho pediu para ir até uma agencia de loterias.

Foi com grande alvoroço que Luizinho viu o velhinho receber

uma grande quantia que ganhara na loteria. Mas o velhinho, sorrindo, disse :

— Eu não quiz dizer a ninguem



Antes e depois

Antes era para ella um verdadeiro inferno o miar dos gatos no telhado. Não conseguia conciliar o somno mas...

depois que fez uso dos comprimidos de ADALINA, os miados são para ella cantigas de ninar. O seu somno é ininterrupto e tranquillo e o seu despertar natural.



CALMANTE SUAVE, PROPORCIONA UM SOMNO CALMO E REPARADOR



Regina Célia, filhinha do sr. Leão Célio Lamerão Monteiro e d. Wanda Meilhac Monteiro.



Shirley, filha do sr. Benedicto Reis.

que ganhára na loteria, pois poderiam ter-me roubado. Agora, vamos dividir o premio: seu papae não passará fome. Vamos nos vestir bem, comprar mantimentos e o mais que é preciso, e o seu carrinho vae me servir para que eu sempre me lembre do seu bom coração.

E dalli em diante viveram todos confortavelmente na mesma casa.

Michel

O Baton que os labios pedem



Em certas localidades das ilhas Aleutianas (Alaska) desprendem-se da terra vapores tão quentes que chegam a queimar a madeira. Alguns desenvolvem a temperatura de 1.000 graus.

A centopeia não tem, como diz seu nome, cem patas, mas um numero irregular dellas, de trinta a cincoenta, conforme a especie.

PASTILHAS DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAU PARA CRENÇAS MINGOADAS

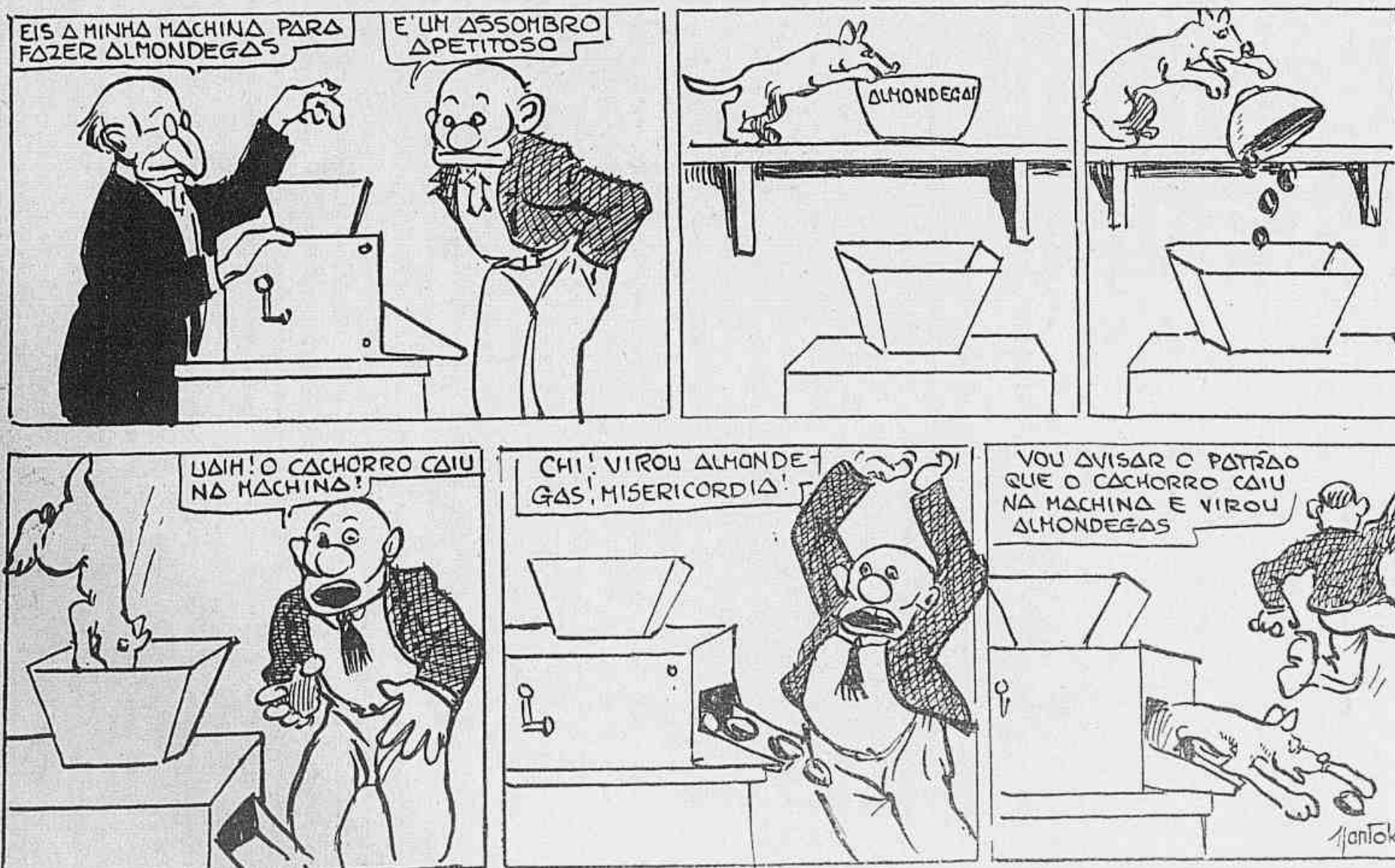
Cobertas de assucar

Se quizer aumentar o apetite e o peso das creanças emagrecidas, mingoadas, anemicas e raquiticas, não receie mais o gosto horrivel do Oleo de Fígado de Bacalhau.

Por toda parte, hoje em dia, os medicos modernos recomendam-nas, visto que o resultado é visivel em alguns dias somente. As creanças tomam-nas como se fossem bonbons. Uma mulher ganhou 4 kilos em 24 dias.

PASTILHAS
McCOY

AS INVENÇÕES DE LEVABRECK



PRODUCTO **GOTTAS**
666 DE EPHEDRINA
COMPOSTAS

É um remédio maravilhoso para os resfriados nasais e de cabeça. A aplicação de duas ou tres gottas em cada narina proporciona allivio immediato quando o aparelho respiratorio está congestionado e as membranas mucosas do nariz estão irritadas.



Maria Helena, filha do casal Cicero Castro Ribeiro e d. Inah Moraes de Castro.

Um proprietario no Pará conseguiu fazer-se amigo dos beija-flores. Estas ninisculas avezinhas não podem ser mantidas em cativeiro, por serem extremamente delicadas, mas facilmente se afeiçoam a quem lhes fornece alimentos, especialmente se adocicados.

O sapo de chifre, originario da Australia, lança pelo canto dos olhos um liquido cujo jacto alcança meio metro de distancia.

A libelula (vulgo "lavadeira") mesmo sendo espetada por um alfinete continúa a devorar insectos como se nada soffresse.

Ha na Australia uma especie de rãs que possuem membranas entre os dedos,

PRODUCTO **UNGUENTO**
666 DE EPHEDRINA
COMPOSTO

Infalivel para os resfriados das crianças, catharro nasal, dores de cabeça e nevralgias produzidas por resfriados. Para torceduras e musculos doloridos é um santo remédio pois mata a dor quasi instantaneamente.

GESSY

o Bâton que "Eu" recommendo!



Use Gessy — sentir-se-á surpresa pelo encanto novo que os seus labios revelam Gessy é o bâton que Cupido recommenda... porque é "permanente". Submetta-o á prova e verá... como é bom! Nas côres: orange, carmin e grenat

mas são para voarem de um galho a outro das arvores e não para nadarem.

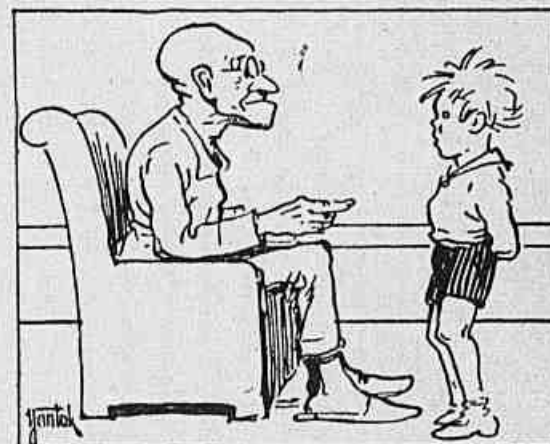
Os presos num presidio da França conseguiram industriar as baratas a irem buscar cigarros que os amigos de fóra enviavam. Os cigarros eram amarrados ao dorso desses orthopteros.

A cobra da India é o reptil mais intelligente da especie.

Existe uma especie de aranha, na India, que mergulha na agua até grandes profundidades, para caçar peixinhos.

PRODUCTO **TABLETTES**
666 ANTI-FEBRIS
e contra
RESFRIADOS
Cortam
RESFRIADOS EM 1 DIA
FEBRES INCONTINENTI

Os insectos parecem possuir nas antenas um aparelho de radio. Mesmo separados por paredes opacas, de modo a não se poderem ver, approximam-se um do outro, tacteando o espaço com as antenas.



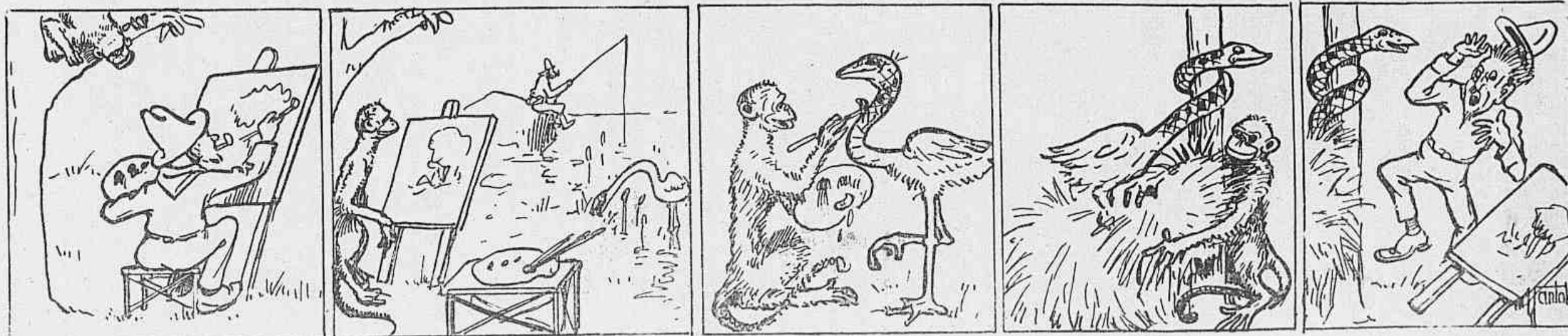
— Chi, Carlitos! Ha quantos mezes você não corta os cabellos?
— E vovô ha quantos annos não corta os seus?

O caranguejo, quando quer apanhar o mexilhão, introduz uma pedrinha entre as valvas do molusco, quando este se abre. Não podendo mais fechar-se, o mexilhão é facilmente apanhado.

PRODUCTO **LIQUIDO**
666 ANTI-FEBRIL
Corta
IMPALUDISMO EM 3 DIAS
RESFRIADOS EM 1 DIA

Ter confiança é ter animo!
É o primeiro passo para a cura
Assim em caso de doença:
1º Consulte um medico de confiança.
2º Compre um Thermometro marca
"CASELLA-LONDON"
que é o unico que merece confiança.

A BRINCADEIRA DO MACACO



SQUIBB- O DENTIFRÍCIO ANTI-ACIDO



DENTES BRANCOS
E BRILHANTES



NEUTRALIZA A
ACIDEZ BACTERICA



PURIFICA
O HALITO

que preenche

3

REQUISITOS

ALVEJA e limpa os dentes... O Creme Dental Squibb torna os dentes claros e brilhantes, sem perigo, pois não contém abrasivos ou adstringentes. *Neutraliza a acidez bacterica...* Os resíduos alimentares que ficam nos interstícios fermentam e formam ácidos que atacam a dentadura. Os dentífricos comuns são impotentes contra elles. Mas Squibb *neutraliza-os*, combatendo *cientificamente* a carie. *Purifica o halito...* Preparado segundo uma formula scientifica, refresca e higieniza a bocca, purifica o halito. E custa o preço dos dentífricos comuns.

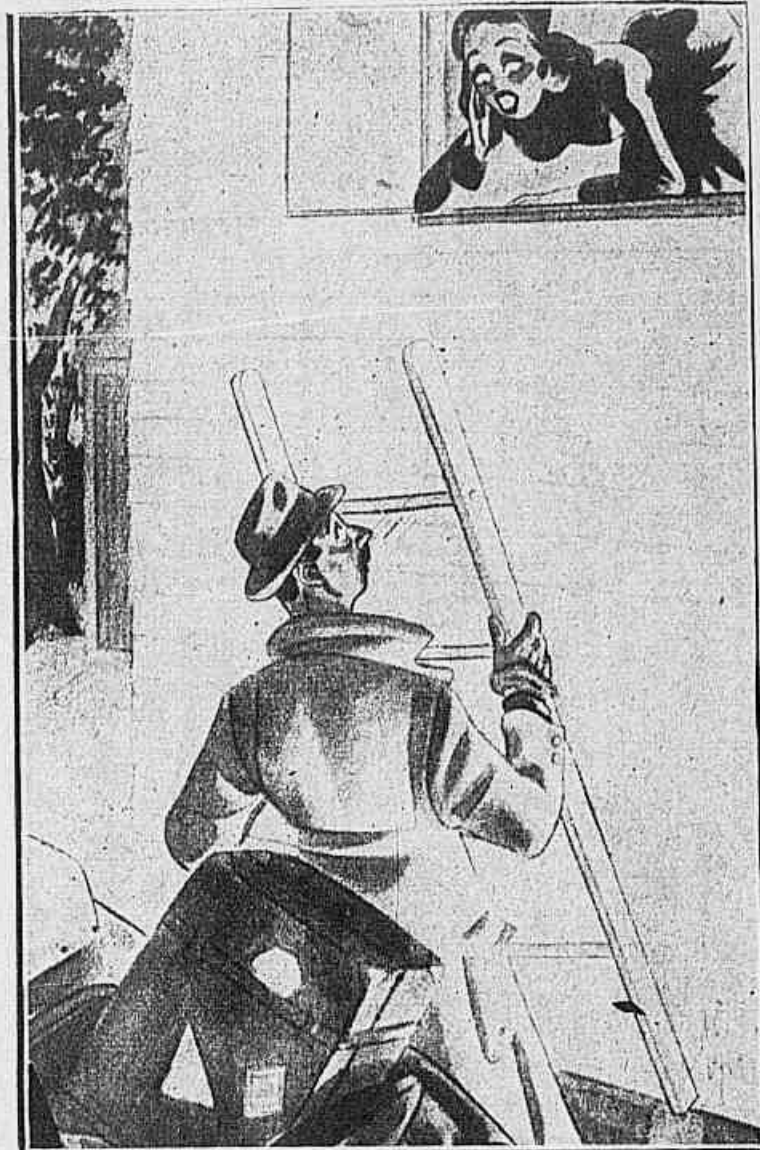
Distribuidores exclusivos:
M. BARBOSA NETTO & CIA. - RIO DE JANEIRO

AGORA 3\$800

CREME DENTAL SQUIBB

NEUTRALIZA A ACIDEZ BACTERICA

Matriz de Inhapi



RAPTO

— Henrique! Papae acordou e diz que na garage ha uma escada mais alta do que essa!

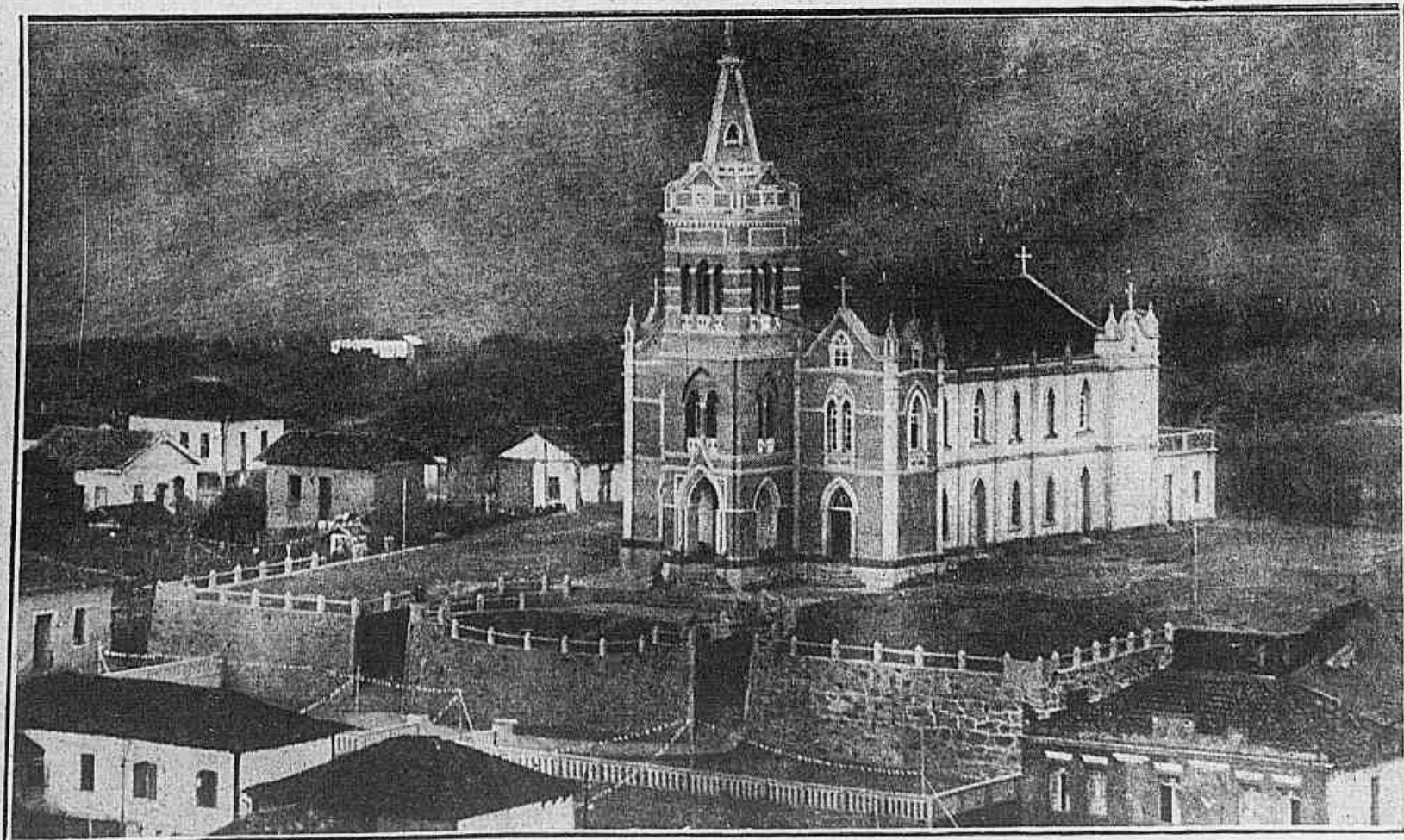


O AMOR EM SHAKESPEARE

Um erudito do Texas, o sr. Anderson Bates, consagrou a sua vida inteira ao culto de Shakespeare. Além doutros trabalhos organizou monumental encyclopédia shakespeariana. Ahi estão citadas todas as palavras de que o autor de Hamlet

se serviu, cada qual com a indicação do acto e da scena em que foi empregada.

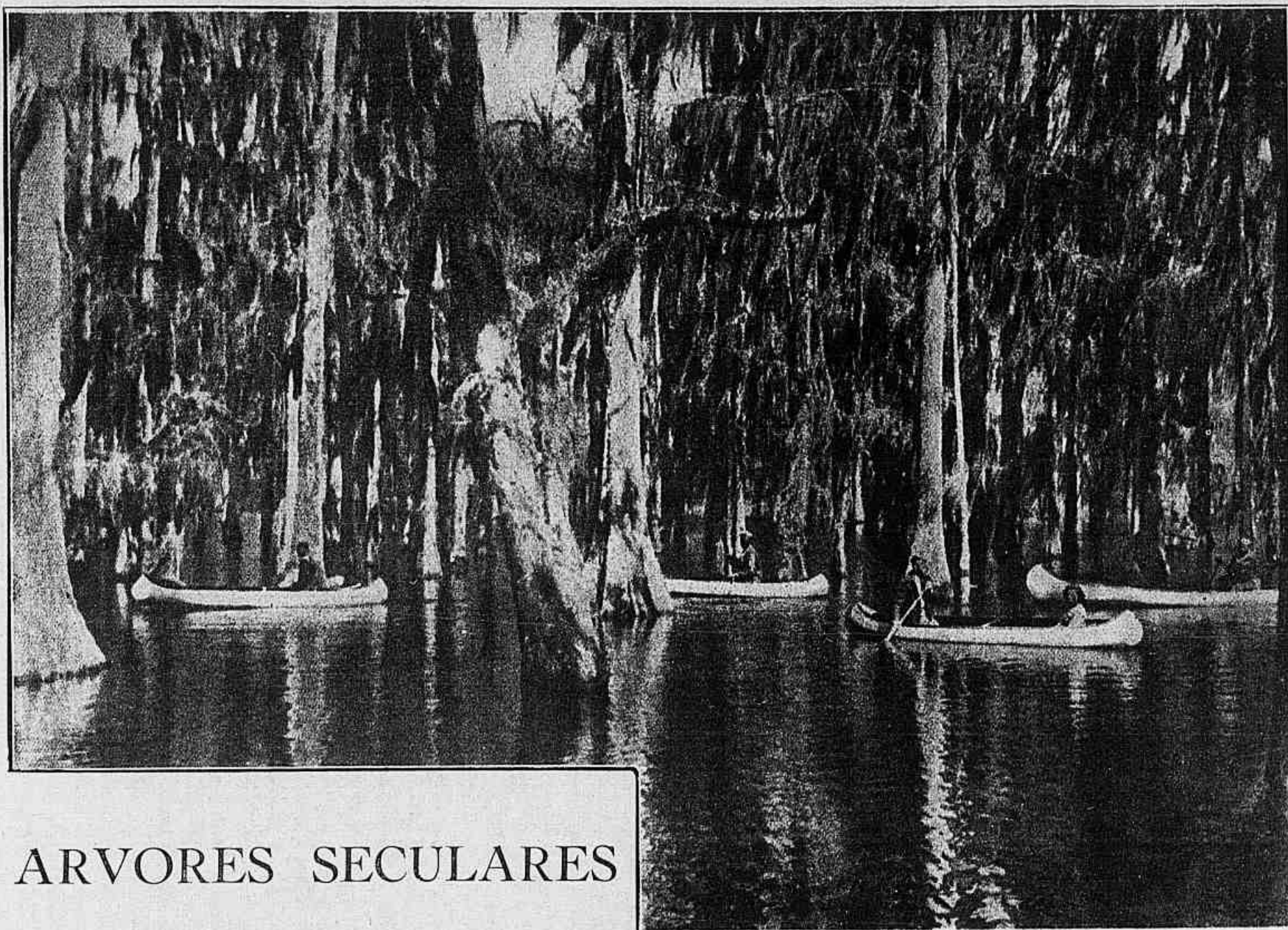
O sr. Anderson Bates applicou-se a contar quantas vezes o grande William empregou a palavra LOVE, amor, em toda a sua obra. Encontrou-a 2.559 vezes. A palavra "odio" só apparece 228 vezes.



A nova igreja do municipio de Caratinga (E. de Minas) sagrada no dia 24 de Abril por D. Justino, bispo de Juiz de Fóra.



QUE VALE PELO MUNDO



ARVORES SECULARES

Ha em Charleston, nos Estados Unidos, um parque famoso, que possui admiráveis cyprestes bicentenários.

Para combater as emanações de ácido lannico provocadas pela putrefacção das

cascas que se desagregam das arvores seculares, são annualmente inundados os vinte e cinco hectares do parque. Antes disso, enterram os jardineiros quarenta toneladas de cebolas de flores, quantidade

essa que bastaria para florir 50.000 jardins particulares. E na primavera o proprietario, sr. Kittredge, convida os seus amigos a percorrerem em canôa aquelle jardim encantador.

REGRAS HYGIENICAS PARA TER SAUDE E ALEGRIA

Procuremos obedecer aos preceitos de hygiene, para ter saude e alegria. Os livros de hygiene devem ser de leitura obrigatoria, não só nas escolas como nos lares. Muitos delles são escriptos de tal forma que os lemos com immenso prazer e, sobretudo, com grande aproveitamento.

Seguindo-se os preceitos de hygiene desaparecerão as causas mais frequentes de fraqueza e de desanimo que escravizam tantas victimas nas cidades e nos campos.

A hygiene ensina não só a defesa contra as doencas, como tambem as medidas para manter o physico e o psychico em perfeita forma. Nos tempos que correm ha muita gente nervosa porque não sabe alimentar-se convenientemente e porque não dorme nas horas de descanso.

Existem muitas pessoas "nervosas", desanimadas, irritaveis, neurasthenicas... só porque não sabem dividir bem o dia.

Para combater o desanimo, a irritação, a neurasthenia, nada mais facil: regularizar a vida, deitar-se nas horas convenientes e usar o esplendido Tonofosfan da Casa Bayer, obedecendo ás demais regras estatuidas pela hygiene.

Numerosas pessoas que usaram o Tonofosfan ficaram admiradas do bem-estar que sentiram apenas com as duas primeiras injeccões desse precioso medicamento — absolutamente indolor e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam creanças, adultos ou velhos.

O primeiro film em Windsor

Por occasião do seu duodécimo anniversario natalicio, a 21 de Abril ultimo, a princeza Elisabeth, herdeira do throno da Inglaterra, foi mimoseada, entre mil outros presentes, com uma sessão de cinema para ella e as suas amiguinhas.

A proposito recorda um jornal a primeira projecção cinematographica que se effectuou no castello de Windsor. Ha justamente quarenta annos. A rainha Victoria assentiu em tomar conhecimento das "imagens animadas", como se chamou ás primeiras filas, e a circular da Côte annunciou o caso com toda a solemnidade.

Em verdade a soberana não mostrou grande interesse pelo assumpto nem pela execução. Receava que a projecção causasse algum incendio; e essa inquietação prejudicou um dos ultimos divertimentos que, por sua determinação, se realizaram em Windsor.

O film em questão representava as diversas phases da estada do czar Nicolau II em Balmoral.

Lady é o pó de arroz mais adherente á cutis feminina. Elle augmenta a belleza sem prejudicar a epiderme. Elle é caricia e perfume.

É O MELHOR E
NÃO É O MAIS CARO!

PÓ DE ARROZ

Lady

DISTRIBUIDORA:
PERFUMARIA LOPES
RIO - S. PAULO



Não disfarce os defeitos de sua pelle!

**TRATE-OS
...e não lhe
custará ser
BELLA**



• Si a Sra. tem defeitos em sua pelle, a "maquillage" apenas lhe servirá para encobri-los, nunca para corrigi-los. Ser bella não custa... Leite de Colonia e um pouco de perseverança. eis o que a Sra. precisa para tornar sua tez perfeita e bonita como os homens apreciam.

Todos os dias — de manhã e à noite, use seguidamente Leite de Colonia... Leite de Colonia limpa, alveja e amacia a cutis, dando-lhe o viço e o frescor da Mocidade, e corrigindo gradualmente todos os defeitos e imperfeições que a marcam e prejudicam.

Leite de Colonia

A lição no écran



A dança é uma religião que tem os seus apóstolos, os seus martyres e os seus fanáticos. Actualmente Monte Carlo é a Mecca da arte choreographica. E a Companhia de Bailados de Monte Carlo, que tem por mestre e animador Léonide Massine, prepara e aperfeiçoa a técnica dos selenta e dois dançarinos, homens e mulheres, componentes duma troupe em que os slavos estão em maioria mas da qual fazem parte treze Inglezes e dez Americanos. Ultimamente para attingir os melhores resultados possíveis, corrigindo-se certos

erros doutro modo difficilimos de perceber, resolveu Massine pôr o cinema ao serviço da dança. São filmadas todas as execuções, todos os ensaios, e o proprio mestre faz a critica do film projectado em camara lenta.

Na gravura que acompanha esta nota, vê-se a famosa bailarina servia Mia Slavenska dançando com Igor Youskevitch, ao passo que Massine dá lição a tres Americanas, uma Dinamarqueza, uma Ingleza, cinco Russas, uma Franceza, uma Lithuana e uma Belga.

"A SCENA MUDA"

publica em todos os numeros enredos completos dos melhores films.



O sr. Neville Chamberlain, primeiro ministro da Inglaterra, e sua senhora.



— Como venta muito nesta região, mandei construir uma casa aerodinamica...

As senhoras não dispensam

Metrolina

na sua hygiene íntima

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.

A MANIA DAS ANECDOTAS



— Levante-se depressa, senhor! O navio está indo a pique!
— Homem, por falar em naufragios... Quer ouvir uma, esplendida?

A "Mão Negra" e a "Fada Branca"

A palinadora Sonja Henie, que ha mezes se tornou estrella de cinema, tem recebido varias ameaças de morte. Bem recentemente um tal Cunningham — que por isso mesmo foi para a cadeia — lhe exigia, naquellas condições, a remessa immediata de quantia correspondente a 80 contos de réis.

Em dezembro do anno passado chegou ás mãos de Sonja Henie um bilhete assim concebido:

"Se dentro de vinte e quatro horas a senhora não depuzer (em tal lugar, assim,

assim) um envelope com 60.000 dólares, não respondemos pela sua vida".

A campeã nórdica, em vez do dinheiro exigido, metteu no envelope um convite para o espectáculo de palinação que ia dar no dia seguinte, em Los Angeles. Suppondo que os "gangsters" que lhe haviam escripto estivessem entre os espectadores, Sonja Henie mandou collocar sobre a pista um panno branco em que havia uma grande mão negra e por baixo estas palavras: "Não tenho medo de nada!"

E o facto é que, impressionados sem duvida por essa bella coragem, os bandidos não insistiram.



Seus labios são um verdadeiro iman!

LINDA, perturbadoramente linda... Inspiradora de sonetos... Em seu redor circulam homenagens... E ás suas amigas ella diz que Colgate é o baton que lhe dá belleza aos labios.

Baton COLGATE
(Importado)

em dois perfumes:
CASHMERE BOUQUET
E ÉCLAT

em quatro tonalidades:
CLARO, MEDIO, ESCURO E VARIÁVEL.

Um unico tamanho - grande, e da mesma qualidade insuperavel de todas os productos COLGATE

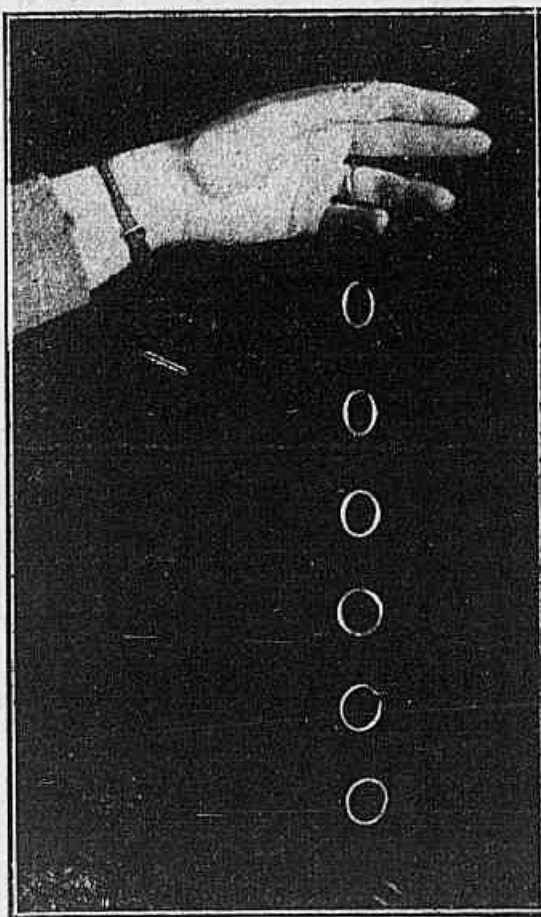
CL-P-38303



UM PREÇO
3\$500
NO RIO E
S. PAULO

O record de Virginia

Embora nos Estados Unidos o divorcio seja coisa facil e corrente, a sra. Virginia Logswell consegue impressionar, nesse terreno, os seus próprios compatriotas.



Depois de ter sido rainha da Geórgia, com o título "o pècego da Geórgia" e a seguir rainha da America com o título "miss América", Virginia ostenta hoje a condição de ser "a mulher mais vezes casada e divorciada da America."

Usou ella successivamente os sobrenomes Overshiner, Patterson, Stark, Blank,

Seegar, Gillert, Kahn, Logswell, Raymond e Kaplan. Casou a primeira vez para começar, a segunda por causa dum lindo luar, e depois successivamente: para se tornar respeitavel; por distração e por um só dia; para attender ao pedido dum homem; para se livrar do marido precedente; para pôr em pratica uma nova theoria sobre o casamento; e finalmente por amor.

Nas causas dos divorcios de Virginia não deixa de haver certa fantasia. Basta citar duas: a primeira, porque o marido cahira no desagrado de sua irmã, della; a segunda porque o seu marido de então tinha casado tantas vezes que não podia, por assim dizer, dar um

passo na rua sem encontrar alguma das ex-esposas, que o descompunham por causa da irregularidade com que elle pagava as numerosas "pensões alimentares".

Actualmente — ou á data do jornal donde extrahimos esta nota — está Virginia novamente sózinha por haver descoberto que o seu ultimo marido era bigamo.

"Apperitivo"



Mais uma novidade que Aymore apresenta aos seus consumidores. Biscoito levemente salgado, especialmente preparado para cocktails e aperitivos. Tambem excelente servido com queijo. Simples ou com sabor de aipo.



**BISCOITOS
AYMORE'**



— Estás dormindo, Carlos? É's tu a jogar!

CASA KOSMOS

RUA DIREITA Nº 14

CASA KOSMOS

CAMISAS Gravatas MEIAS LENÇOS

Conselhos Práticos

LIMPAR AS VIDRAÇAS TODOS OS DIAS

Fazendo a limpeza diária do aposento, limpar cuidadosamente os vidros com um pano seco, que não seja peludo (as velhas combinações são maravilhosas para este emprego). Do lado de dentro para tirar o embaciado; do lado de fora para tirar a poeira. Façam a experiência e verão quanto esta prática espaçará a grande lavagem dos vidros. Mesmo a chuva, molhando os vidros desempoeirados, não os sujará tirando-se com toda a facilidade suas marcas. Ao passo que sobre vidros sujos é um verdadeiro desastre.

PASTA PARA LIMPAR BANHEIRA E LAVATORIO

Prepara-se com muita facilidade uma pasta muito eficaz para a limpeza desses objectos de uso. Faz-se derreter no banho-maria dentro duma lata 200 grs. de sabão branco picado em lascas; junta-se muito pouca água. Quando a massa estiver lisa, juntam-se duas colheres de tripoli e meia colher de ammoniaco. Junta-se o ammoniaco fóra do fogo, mistura-se bem e deixa-se esfriar. Emprega-se com um pano humido para a limpeza do esmalte e da porcelana.

MINANCORA

EST. DE S. CATARINA

DO RIO DE JANEIRO

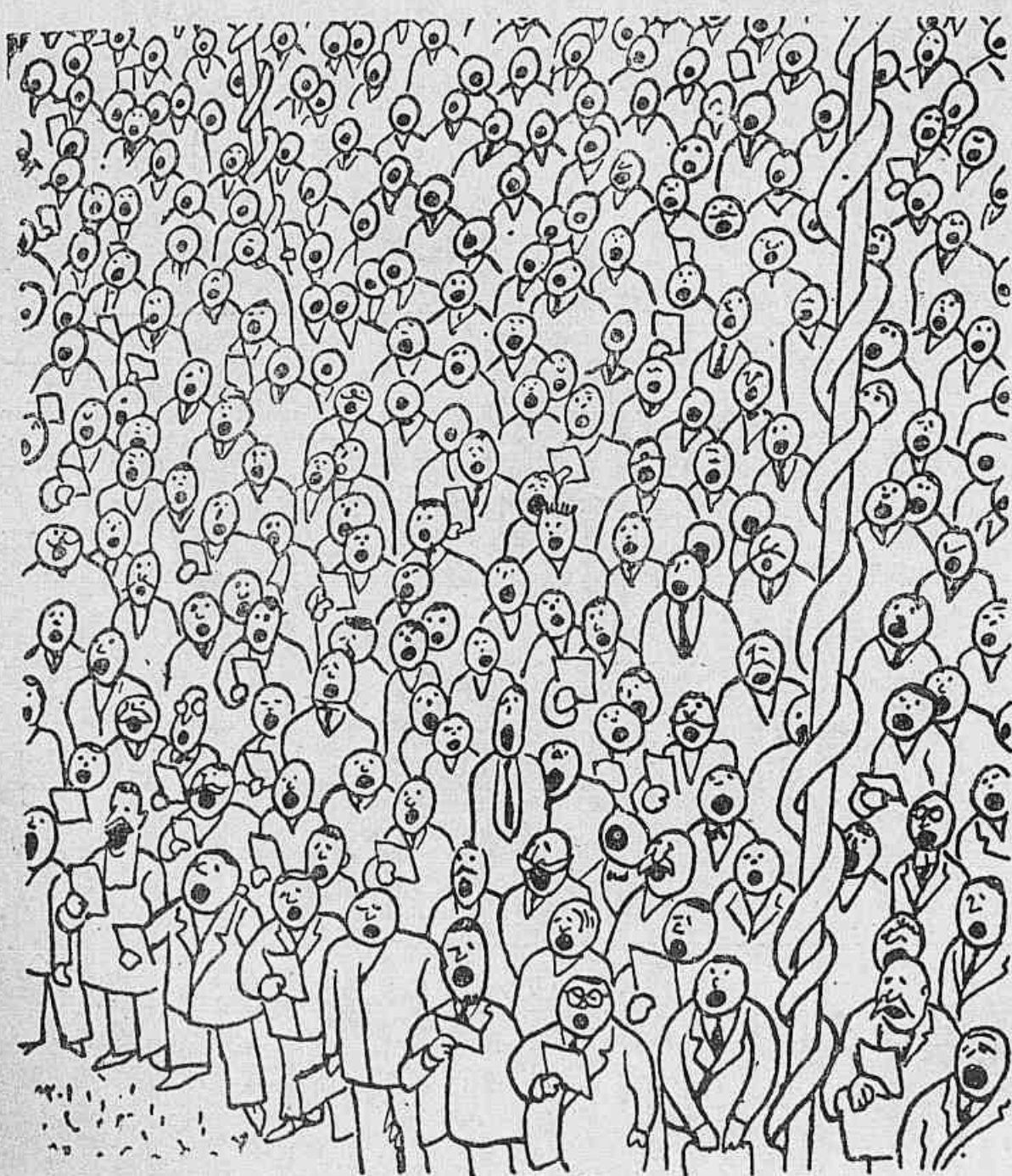
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS, INFLAMAÇÕES, ULCERAS, QUEIMADURAS, ETC.

LABORATORIOS "MINANCORA" - JOINVILLE

DR. PAULO DE MIRANDA
MEDICO - DENTISTA

Clinica e cirurgia da boca e dentes. Prótese das maxilares.
Raios X. Diatermia. Infra-vermelho. Ionização.
Rua Republica do Perú 98 - 7.º andar - Sala 76.
(Edifício Kanitz). Fone 22-9598.
Consultas: Diariamente de 9 às 12 e de 13 às 18 horas.



CORAL

"Sózinho estou neste deserto...to..."

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA oferece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiência todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de atestados provam as minhas palavras. - Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Entre Rios 2108 Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

FRESCA E PERFUMADA COMO AS FLORES

ESSA é a sensação que o Creme Dental Kolynos deixa na boca. A antiseptica espuma do Kolynos penetra em todos os interstícios dos dentes e remove prontamente todas as manchas que embaciam os dentes. Destrói milhões dos perigosos germes que causam a cárie.

Experimente Kolynos, e veja como elle deixa a bocca limpa e deliciosamente fresca.



Embeleze seu sorriso com Kolynos

Lembre-se — 1 centimetro é bastante

O CREME DENTAL

Antiseptico

KOLYNOS



892H

JORNAL DE SÃO PAULO



A visita ao sr. Adhemar de Barros, interventor no Estado, pelo sr. Ramon Gutierrez, chanceler do Chile.



MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANÔNIMA INGLESA

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.
P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



Nos salões do Automovel Club
por ocasião do banquete ofere-
cido pelo interventor ao
chanceler Gutierrez.



A visita á Associação Paulista de Im-
prensa pelo sr. Adhemar de Barros,
interventor no Estado.

O "cock-tail" oferecido á Imprensa
Paulista pelo sr. Georges Secca,
ministro da Rumania.





M tempos idos, o ambiente era bem diferente. As águas do Trapicheiro, fluindo da Cova da Onça, vinham volumosas pela encosta da serra da Carioca. Por essa época, D. Pedro II e a princesa Izabel iam banhar-se em duas piscinas que ali havia. Captaram, porém, as águas do pequenino rio, para abastecimento da cidade, e a corrente, reduzida em volume, deixou que surgissem os pe-

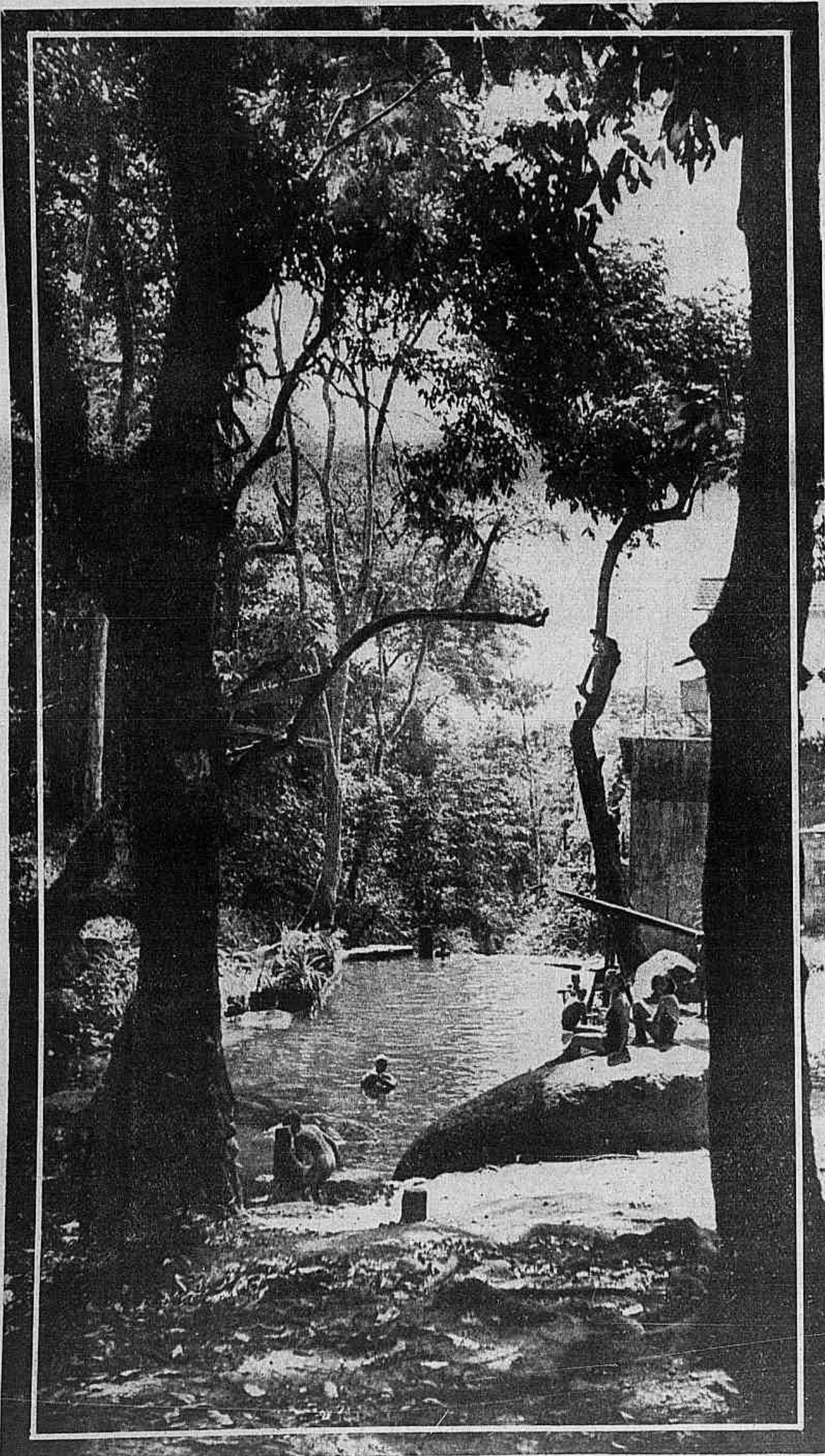


dregulhos enormes que existiam em grande parte do curso e as raízes das árvores imensas que lhe demarcavam as margens.

Não seccou, porém. A água que ainda jorra pela encosta da serra dá para alimentar o Trapicheiro em proporção mais modesta. Os restos de uma antiga piscina foram reparados, e o recanto poético do bairro da Fabrica das Chitas, não contando mais com as visitas celebres que teve outr'ora, conta com a

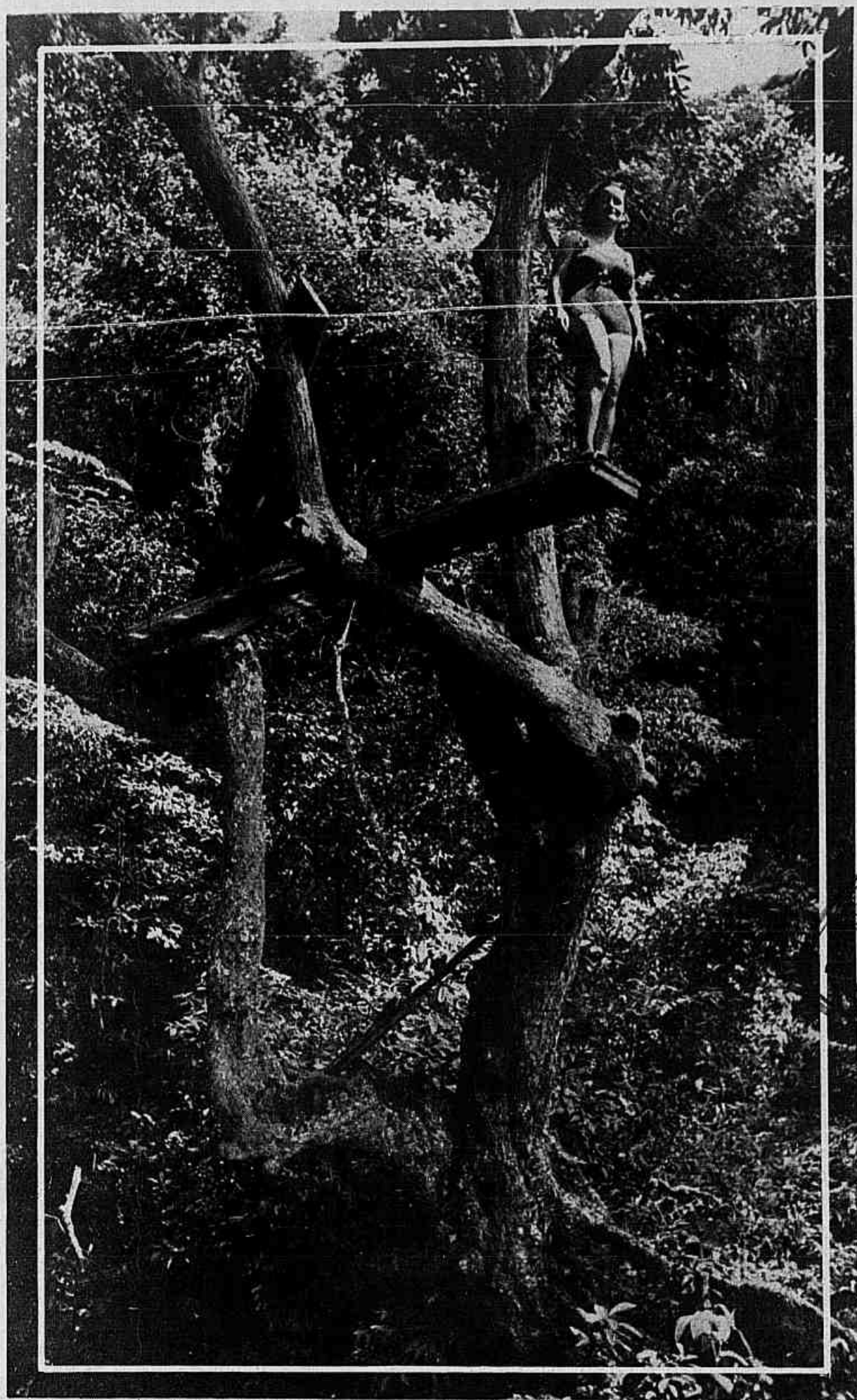
graça de moças bonitas e de crianças alegres.

Ha momentos em que parece que o recanto carioca se transforma num pedaço poético da velha Hellade. Sente-se que as nymphas saltaram dos poemas de Homero e foram banhar-se nas águas mansas do regato da nossa terra. São as naiades que resuscitam "no triumpho immortal da carne e da belleza", com a opulencia da graça animando luminosamente o claro aberto na selva e todo



As Naiades da Tijuca

elle cercado pela sombra da mesma selva. São figuras que vivem numa moldura cerrada e verde, que se miram nas aguas quietas, que transformam o ermo silencioso — onde mal se ouve o queixume do rio a correr — num



STH-64 NAÇÃO
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LE
SECC

pedaço de eden terreno, em que a voz feminina é mais canora que a das aves perdidas na escuridão da matta.

Estão aqui paginas evocadoras do paganismo na Grecia.



São paginas cariocas que recordam as velhas divindades hellenicas dos regatos e das fontes, redivivas, immortaes, dentro do século XX, transplan-

tadas das paginas de ouro de Homero ou, alternando no tempo, das odes de Anacreonte ou do lyrismo de Musset, para esplendor de um trecho de selva

encravado numa metropole onde ainda flúe, sob uma abobada de verdura, o crystal liquido das aguas mírmuras do Trapicheiro.

Escragnolle Doria O ACTOR VASQUES

A CTORES comicos agentes do riso publico a tanto por cabeça de espectador. As gerações conhecem os agentes da especie, ingenuamente proclamado em latim corrigir de costumes pelo riso.

A geração do Segundo Reinado monopolizou principaes actores comicos na capital do Imperio, um d'elles Francisco Corrêa Vasques. Nasceu carioca, no periodo regencial, em 1839, a 29 de Abril. De sete mezes veio ao mundo, assim disseram. Souza Bastos considerou-o "tão pequenino que despertou em todos os que o viram nascer a primeira gargalhada." Admittida a informação o encurtado infante e futuro actor comico principiou despertando hilaridade, tendo por assim dizer platêa ao redor do berço. Alguem ao contado pormenor biographico accrescentou ponto affirmando que ao vagir do recém-nascido a parteira teve frouxos de riso. Com a obstetra de 1839, sem duvida simples curiosa, começaram as vidas romaneçadas.

Conforme biographias, Vasques meninote frequentou o *Collegio Marinho*. Nelle ensinava o director, o conego Marinho, este á sua custa tendo aprendido bastante no mallogro e punição de revolta, a de Minas em 1842.

Das aulas do *Marinho*, segundo uns, passou Vasques a caixa, segundo outros a auxiliar de um despachante da Alfandega. Teria a sina de homem de theatro. Na familia existia um, o actor comico Martinho Corrêa Vasques. Certo dia, talvez mais condizente com a profissão dizer certa noite, resolvera Martinho deixar o palco para sempre, empregando-se como cobrador da Companhia do Gaz, das luzes das gambiarras transferido para as apagadas contas da companhia illuminante.

Filhos do casal Francisco Pinheiro de Campos e d. Bernardina Vasques Pinheiro de Campos, tres manes, José Bernardino, Martinho e Francisco, todos Corrêa Vasques preferiram sobrenome materno ao paterno, embora o ultimo dos irmãos se assignasse durante algum tempo Francisco Pinheiro de Campos.

Não se infira da igualdade fraterna no sobrenome harmonia fraternal: Vieira Fazenda, incapaz de falsear, referio a Lafayette Silva que Martinho e Vasques não se estimavam, aquelle taxando este de palhaço, vergonha da arte, descredito da familia. Bastava o primeiro epitheto.

Por que discordia? Antipathia natural, rivalidades de profissão, rigor de critica? Certa é a resolução de Vasques de sahir do palco. Talvez Martinho não consentisse que elle fosse para a Companhia do Gaz onde tambem empregado o irmão José Bernardino. Duas pessoas oppuzeram-se ao intento do Vasques de deixar theatro: João Caetano e Emilio Doux, o exímio ensaiador e director de scena.

Vasques permaneceu no palco para longa carreira no Segundo Reinado e no inicio da Republica, actor de 1856 a 1892. Nesse espaço de 36 annos passariam pelo comediante, numerosos autores, empregarios, collegas nacionaes e estrangeiros, gente menor de theatro, publicos e peças de todo genero, um mundo de realidades e ficções.

Testemunharia Vasques a evolução e a decadencia dos repertorios do theatro nacional. Quem ouvira João Caetano no André de *A Gargalhada* seria o *Triboje* na revista do nome.

Nos primeiros passos de carreira theatral, e quantos passos ha sobre taboas de palco, Vasques tentara papeis dramaticos. Votou-se definitivamente á comicidade, embora seu mestre, João Caetano, se referisse desdenhosamente "ás pachuchadas do sr. Martins Penna". No tempo imperavam trinados das cantoras lyricas, saiotas das dansarinas, apostrophes dos tragicos, oburgatorias dos paes nobres. Por excepção Martinho, o mano censor do Vasques, puzera a rir o Rio de Janeiro caracterizando andador de Santo Antonio dos Pobres e noutros papeis hilares.

Cada actor comico procura no genero recursos proprios, valendo-se até da expressiva silenciosa, a mimica. Grassot, o celebre comico francez, obrigou Pariz a rir forte na comedia *Em Terra e Sobre a Onda* só imitando os engulhos de passageiro enjoado a bordo em desfalque da poesia.

Adiantado na profissão Vasques conheceria muitos theatros no Rio de Janeiro e nas provincias mais proximas d'este. Em todas a chegada de companhias ou meias-companhias theatraes, mambembes as diriam, constituia sempre successo de marca a quebrar ramerrão de vida ou frequentes privações de passatempos.

Aqui, alli, acolá, mas sobretudo no aqui do Rio de Janeiro, Vasques, o ex-Pinheiro de Campos, ganhou pão quotidiano, á prescripção biblica, com o suor do rosto. Como se não bastasse, nas padarias e nas masseiras os forneiros ajuntam-lhe o de seus corpos. A gastronomia ao sopetear o pão finge ignorar o temperilho.

Dous theatros cariocas melhor assignariam os aureos tempos do Vasques: a *Phenix Dramatica* na rua da Ajuda, devorada pela Avenida Rio Branco, e o *Sant'Anna* na rua do Espirito Santo, ora Pedro I.

Naquelles aureos tempos, no *Orpheu na Roça*, parodia do *Orphée aux Enfers* de Offenbach, Vasques surgiu em scena vestido de gallo. Carlos de Laet, que de perto conheceu Vasques, affirmou-o num folhetim. Arrastando aza num papel de namorado de quatro decennios, nosso actor precedeu o *Chanteur* de Rostand. Disseram a Vasques ter elle feito

uma criação; criação retorquiu elle com maliciosa bonhomia do seu feitio.

Na *Phenix Dramatica* Vasques teve emprezario, Jacintho Heller, companheiro de João Caetano, em certo tempo reagindo contra o predominio do genero ligeiro, vencido afinal entrando na onda das exigencias do publico. Montou *A Filha de Maria Angú*, parodia da opereta *La Fille de Madame Angot*, em qualquer genero a parodia simiesca, ousando contrafazer obras primas do engenho humano.

Vantajosos lucros deu a *Phenix Dramatica* ao Heller, tambem actor, lucros continuados ao transferir companhia para o *Sant'Anna*. Ahi, só com a *Mascotte*, encheu-se theatro mais de duzentas vezes seguidas. Outra mina para o Heller foi o *Boccacio* para que por fim elle envelhecesse desconhecido por gente nova, pobre, a peor maneira de envelhecer. Nos ricos até as doencas para os bajuladores passam a ter seducções e a attrahir hypocritas solitudes.

Não soffreu apenas o Heller, tambem o Vasques. Não querendo sahir do palco aos quarenta e seis annos de idade, nem perder publico, ajustou como poude o talento ás exigencias de nova geração, a do termino do Imperio que em breve seria da Republica. A politica nada fica a dever ao theatro quanto



Francisco Corrêa Vasques
(Rio de Janeiro 1839 — Rio de Janeiro 1892)

a mutações de scena. Vasques, a quem Arthur Azevedo dedicára a adaptação da *Gillette de Narbonne*, surgiu no proprio *Sant'Anna*, sob as vistas do coitado do Heller, na *Cocota*, revista dos acontecimentos de 1884 da lavra do autor da adaptação.

Não se contentou Vasques em interpretar obras alheias, teve-as proprias e muito representadas, o actor emparceirado com o escriptor. Escreveu aquelle bastante para theatro, dramas, parodias, scenas comicas e dramaticas. Dous dramas do Vasques — *Lagrimas de Maria* e *A Honra de Um Taverneiro* — foram bastante do agrado publico.

Certo do perdão das platêas, Vasques não hesitou em apresentar-lhe scenas comicas com estes titulos: *O Vasques pelos ares* e *O Vasques e o Graça*. As proprias extravagancias do actor, quasi sempre para levantar o preço de bilhetes de beneficio, viam-se acoçoçadas pelo publico.

Pudera! eram do Vasques...

Para attrahir gente a beneficio annunciou Vasques que n'um intervallo, ante todos, comeria um homem vivo. Um espectador, possivelmente comparsa, desceu das galerias e propoz-se a alimento. Vasques ferrou-lhe dentada no braço, allegando não

poder devoral-o senão aos pedaços. De baixo de vaías a *victima* desistio.

"Outro, venha outro! Quero cumprir o programma!" esbofava-se em reclamar o *anthropophago*. Ante geral abstenção e risota declarou: "Os senhores são testemunhas, eu queria devorar um homem, não posso fazel-o por falta de carne. Está cumprida a promessa". Applausos a mais não poder, chamadas e chamadas ao proscenio. O publico é assim, ora *bon enfant* ora *enfant terrible*.

Alem do comico, do actor, do agente do riso havia no Vasques um homem que se sobrelevava pelo coração não raro corajoso. Amigo, discipulo e admirador de João Caetano entendeu manifestar-lhe gratidão tornando o publico esquecediço participe da homenagem. Para tanto planejou Vasques levantamento de estatua, pouco importava grande ou pequena, necessario porém que o bronze fixasse a gloria do primeiro actor brasileiro.

Desdobrou-se Vasques em actividade, foi á imprensa, pedio a amigos, obrigou-os a pedirem, recorreu ao publico, á gente de theatro, tenaz no culto e no proposito. Encheu-se de jubilo ao vêr o seu sonho tomar forma visivel, a da estatua na qual Chaves Pinheiro representou João Caetano gladio em punho, em papel bem á tragica.

A 3 de Maio de 1891 a estatua de João Caetano velada esperou inauguração. Realizou-se em presença de Deodoro, presidente da Republica, Vasques proferindo discurso no qual lembrou protector de arte nacional, D. Pedro II. Sem esperar protocollo Vasques desvendou a estatua; esta depois peregrinante, retirada da praça semi-circular fronteira á antiga Academia Imperial das Bellas Artes. No pedestal do monumento leu-se a inscripção — *João Caetano — Gloria do palco brasileiro* — e no preito quanto coração de Vasques!

Era ainda elle, esse coração, quem a 30 de Abril de 1892 endereçava a Floriano Peixoto, á testa de governo, carta pedindo perdão para politicos desterrados em Cucuhy.

Na missiva dizia Vasques:

"Sr. Marechal. Os dias succedem-se, mas não se parecem. Hontem fiz eu annos, hoje os faz V. Ex." Contrapondo natalicio a natalicio Vasques assim qualificava o proprio. "Eu — pobre actor — comi hontem o meu magro feijão com carne secca, a minha carne assada e arroz, um pouco de goiabada, uma garrafa de Bordeaux commum, no meio de meus filhos e dos meus netos, e á noite fui ao Apollo representar *A Pera de Salanaz*".

Na carta Vasques se autobiographava. "Chamo-me Francisco Corrêa Vasques, tenho 53 annos de idade, sou viuvo e móro na rua Evaristo da Veiga n. 31. Não tenho politica. Sou monarchista da gema; porém não conspiro contra as instituições, nem contra vosso governo.

Nunca votei, nem hoje nem no tempo do Imperio. O juiz que devera dar-me o titulo de eleitor recusou fazel-o, dizendo que não me conhecia, isso contrariou-me um pouco porque eu queria votar no meu emprezario, a vêr se apanhava augmento de ordenado.

Sou actor desde 1856. Dizem que faço rir na comedia, chorar no drama e finjo de tenor nas operetas. Tenho escripto alguns trabalhos para o theatro e já fui folhetinista da *Gazeta da Tarde*.

Fiz conferencias sobre a escravidão e em todas as *matinées* que se realisaram nessa época eu recitei versos de pé quebrado, porém de minha lavra". E por fim allegou "a esforços meus, coadjuvado pelo povo, levantei uma estatua, em bronze, a João Caetano dos Santos, gloria do palco brasileiro".

A proposito do monumento, na primeira scena do 3.º acto do *Triboje*, Arthur Azevedo fez com que *Friolina*, Julia Plá, respondesse ao proprio Vasques, em scena no papel de *Triboje*, a perguntar-lhe para onde ella o trazia: "Para junto da estatua de João Caetano inaugurada graças aos esforços do Vasques." "Do Vasques? retorquia *Triboje*. Conheço-o. Dizem que me pareço muito com elle".

Fim doloroso teria quem tanto provocara o riso em massa. Conforme Mucio da Paixão, um dos grandes amigos do theatro nacional, dois mezes após a carta a Floriano deixava Vasques o palco. Quatro mezes depois, a 9 de Outubro de 1892, Vasques acompanhava enterro de amigo e diuturno companheiro de arte, Guilherme de Aguiar. Seguindo o morto, rosto deformado por um cancer, Vasques era um convidado da morte, indo ao cemiterio como tal. Alli teve animo para despedidas quem da vida se partia. Ao que se ia para sempre disse o que ficava para pouco: "Está terminado o teu ultimo espectáculo. Eu ainda estou representando o meu ultimo acto. Adeus!"

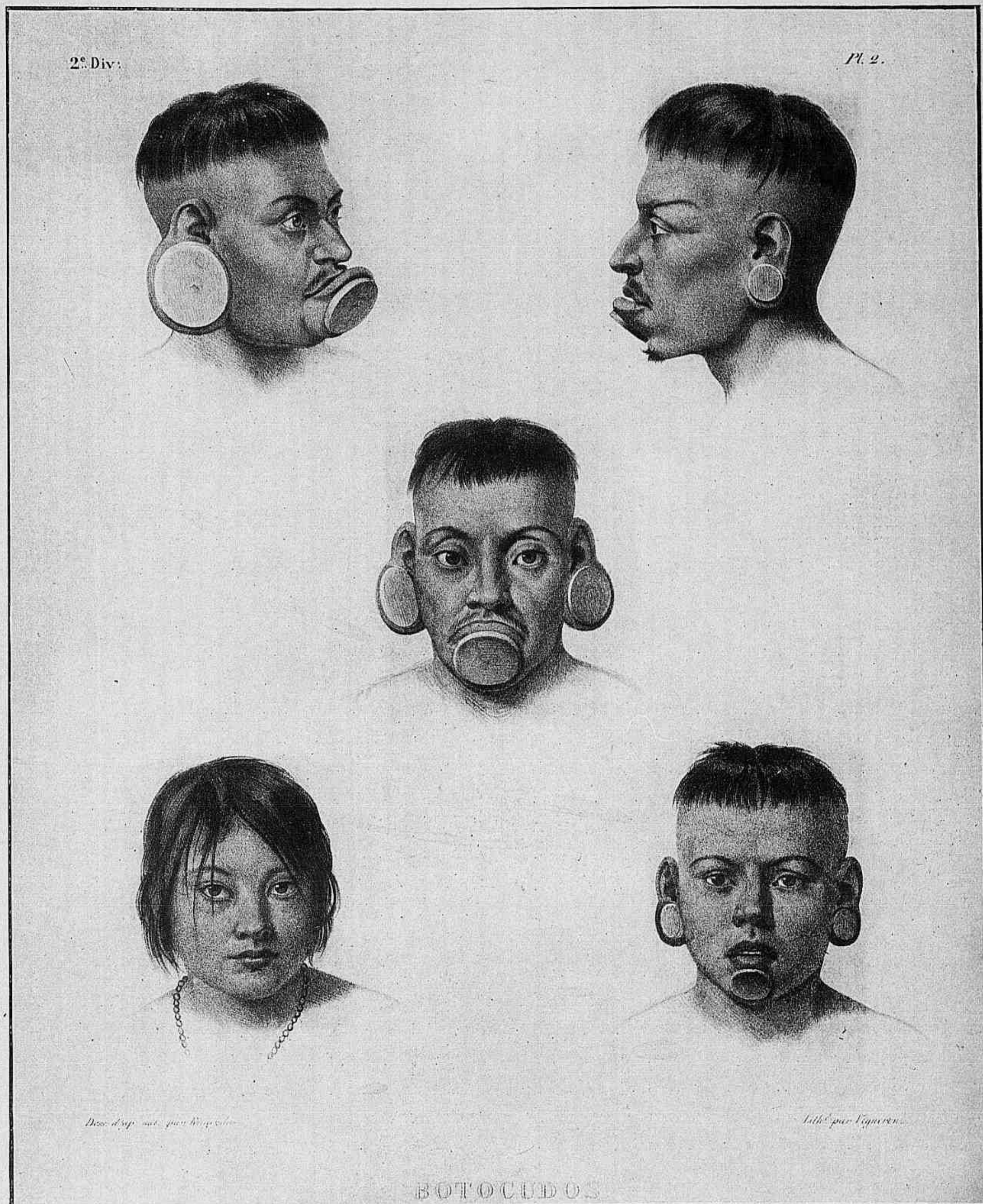
A 10 de Dezembro de 1892, dous mezes após "o ultimo espectáculo" de Guilherme de Aguiar a morte dizia a Francisco Corrêa Vasques: findou teu ultimo acto. E se quem se vae ao Alem pudesse responder á morte dir-lhe-ia Vasques: estão a chorar-me, pois olha é a unica vez que, na propria comedia da vida saio de scena sem risos.

Escragnolle Doria,

RUGENDAS -- Viagem Pittoresca pelo Brasil

2.^a PARTE

QUADRO 2



BOTOCUDOS

Revista da Semana

senão por analogia de costumes, de usos e de linguas. Por ultimo essas linguas, que talvez pudessem proporcionar os melhores elementos, são precisamente o que menos conhecemos; é até mesmo impossivel uma base sobre as noções que temos dellas, para as idéas geraes que não conduzem a certeza alguma. São cousas que teem de ser abandonadas para descobertas futuras: determinarão ellas, talvez, qual a natureza das linguas da America e quaes as relações existentes entre as mesmas.

Sem exprimir as nossas daviadas e as nossas objecções, repetiremos a affirmativa que dá á America quinhentas linguas, todas differentes umas das outras, cousa assás esquisita, porque não se coaduna de modo algum com o que sabemos das variedades da especie humana na America meridional. Effectivamente, não se encontram ahi senão tres raças que se distinguem pelos caracteres exteriores: são, ao norte, os Carahybas; depois, ao sul, algumas tribus do Chile (os Araucanos, por exemplo), e finalmente as numerosas tribus que teem traços de semelhança com a raça mongol do antigo continente. A maior parte da população primitiva da America meridional, e notadamente a do Brasil, pertence a esta ultima especie; e entretanto, das quinhentas linguas de que se trata, a metade, pelo menos, pertence á America meridional, e talvez cerca de cinquenta sejam faladas no Brasil. Ha no velho mundo uma desproporção de um genero opposto entre as linguas e as raças de povos, por exemplo, no que concerne ás linguas da familia indo-germanica, que pertencem aos povos germanicos e aos hindús, embora essas duas nações façam parte de raças de homens differentes.

Nas relações entre as familias de lin-

guas e as familias de povos ha cousas que levam a crêr numa acção reciproca e continua, oriunda da união das diversas raças, da fusão dessas linguas e dos progressos da civilização; e, para citarmos um exemplo, diremos que talvez seja difficil affirmar se a civilização mais adeantada dos Guaranys e dos Tupys foi causa do uso mais diffundido da "lingua geral", ou se foi uma consequencia disso. Se do estado em que encontramos os selvagens do Brasil e suas linguas retrogradarmos um pouco, ser-nos-á facil o recuo, mediante essa hypothese, á época em que os sons que se tentavam para a designação dos objectos exteriores eram ainda mais informes e mais raros. Dispersados pela necessidade de se alimentar, os filhos de varios casacs, ou mesmo de um só casal, puderam esquecer os primeiros germens de uma lingua que haviam, entretanto, aprendido em commum. Afastados uns dos outros, tiveram de modificar essa lingua ou mesmo crear novas; finalmente, após varias gerações, raças sahidas do mesmo tronco, e em linha recta, tornando a encontrar-se de novo, estariam falando linguas absolutamente differentes. Operou-se uma outra fusão quando a civilização elevou esses pequenos aggregados a grandes sociedades. Foi o que, sem duvida, aconteceu com os Guaranys, com os Tupys, e ainda muito mais com os habitantes do Perú e da alta planicie da America meridional. Mas voltemos ao nosso assumpto.

Os antigos autores dividem os habitantes do Brasil em Tupys e Tapuyas, e essa divisão funda-se em parte na lingua, em parte na organização physica, em parte, finalmente, nas tradições e factos historicos. As linguas dos Tupys teem uma certa analogia entre si e além disso com a dos Gua-

NOSSA TERRA



THOMAZ EUBANK, ha cerca de oitenta annos, em «Life in Brasil», chamou Ilha Sagrada á ilha da Boa Viagem, pittoresco comoro que se ergue dentro das ondas, á entrada da angra de Jurujuba. «Ilha Sagrada» talvez porque contenha a igrejinha de prestígio infinito no espirito dos que andam pelo mar; talvez porque do seu cimo se aviste algo de grandioso, como a Guanabara miraculosa, o Rio esplendido e a Nictheroy ardorosa.

Desde o tempo da invasão franceza, de 1711, a ilha pequenina e linda, ligada ao continente por uma ponte de madeira, figura em mappas geographicos, como esse que foi levantado por Duguay-Trouin, o invasor.

A photo aqui estampada, colhida de ponto magnifico da praia da Boa Viagem, em Nictheroy, mostra, ligeiramente velada pela curva da entrada da gruta onde se achava o observador—á esquerda—na calma das aguas da enseada, a «Ilha Sagrada» de Eubank.

(Photo do Dr. Raul Pontual).

Uma arvore symbolica

A propósito da commemoração, neste anno de 1938, do *Centenario* do nobre INSTITUTO HISTORICO, GEOGRAPHICO E ETHNOGRAPHICO DO BRASIL, primitivo nome do douto INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO, e em homenagem á sabia instituição que vem guardando indelevelmente as suas glorias e dignificando as proprias tradições de honradez, de benemerencia, — é licito pedir-se aqui ao Governo da Republica, a todo cidadão com pequenina parcella de responsabilidade nos negocios publicos e á vanguardeira das boas e grandes causas, á Imprensa, providenciarem contra o desaparecimento da arvore do *pau brasil*, cuja especie se acha quasi extincta na terra dos brasileiros.

A unica arvore que até a presente data deu o nome a um paiz, Brasil, é aqui desconhecida. Rarissimo é o filho desta nação a quem caiba a gloria de ter visto o *arabutan* (âmago encarnado), como o chamava o gentio do velho Pindorama do tronco tapuia, ou *ibirapitanga* (pau vermelho), assim denominado pelo indio do tronco Tupy, ou *cesalpina echinata*, o seu nome scientifico, por Linneu classificado, — genero de leguminosas, consoante a Phytologia, de folhas ovaes, compostas, flores aromaticas de côr vermelha e amarella, sendo-lhe o fruto pequena vagem, e do Oriente ao Occidente conhecida a planta pelo nome de *brasil*.

E' opportuno reproduzir-se aqui a photographia da arvore symbolica, ainda em desenvolvimento, e não menos opportuno é reclamar-se-lhe a preferencia sobre as especies exoticas que povoam ruas e jardins de elegantes cidades nacionaes.

No Brasil ainda existem terras incultas, florestas virgens com os encantos da Natureza, decoradas de mirificas plantas monocotyledonias, sobretudo singulares orchideas e outras raras plantas de origem tropical, cujas flores gentis, com a sua belleza, com os seus primores, captivam a mais apurada esthese; e povoadas de arvores frondosas, seculares, algumas com o velho pé roido da carcoma, apresentando espectaculo maravilhoso com o seu abacateiro, angico, araribá ou ruvinha, bicuhyba, brauna, camurú, canella capitão mór, canella parde, canella preta, cedro rosa, embiratenha, embui, gameleira, goiabeira cascuda, guarabú, guaraçahy, guarajuba, guaraná, guarapiapinha, guarauna, guaretá, imbuzeiro, ipé, ipé-una-mangalo, itú ou pau-ferro, jacarandá, jacarandana, jenipapeiro, jequitibá, jetahy ou jatahy ou jatobá, jethypeba, joazeiro, mangabeira, paineira, pau cêra, pau cravo, pau de arco, pau rosa, pau santo, peroba, pinheiro do Brasil, samaúma, sambacuí, sambaiiba, sucupira ou sebipira ou sebipira-assú, seringueira, e tantas e tantas outras de genuinidade brasileira, e arvores monstro, e diversas especies de arbustos, e o chique-chique denso, e grande quantidade de cactos, e infinita variedade de caules e frondes, entretecido tudo do cipóal

esposso a formar enormes tunneis nas matas fechadas, onde o sol não penetra. E, ahi, talvez o machado impiedoso não tope o arabutan para lhe rachar o tronco.

No Jardim Botânico do Districto Federal encontram-se bonitas alas de nogueiras, jaqueiras, mangueiras, longanas, cravos da India. Ha cêrcas de murta, croton, hibisco. Com a terra bem amanhada, figura a flora de numerosos paizes, representada por exemplares cuidadosamente cultivados e com attenção classificados. Ninguém diz da existencia, ahi, da *cesalpina echinata*! Emfim, ha sempre carinhoso cuidado com as LONGANAS genuinamente brasileiras, e com a formosissima VICTORIA RÉGIA do Amazonas, florescente a modo num lago ornamental de fadas. A decantada PALMA MATER, a elegante palmeira joanina, — como que



Cesalpina echinata

adornada de plumacho verde, plantada pelas régias mãos do principe lisbonense, fonte genealogica de mais de uma centena de palmeiras enfileiradas ao longo de grande alameda do mimoso vergel carioca — é de origem franceza: veio "do jardim de Gabrielle, ilha de França".

Na arborização da Avenida Rio Branco, com as suas 386 arvores, figuram 53 ao centro (*Machoeirum typa*) e 333 lateraes (*Ligustrum japonicum*).

Por milagre do céu, em Tijuca ainda existe o *arabutan*, colhido outrora nas mattas de Guaratiba com outras essencias florestaes, para constituir a esplendida floresta do delicioso arrabalde da Cidade Maravilhosa. Porém unicamente num dos rincões do antigo Municipio Neutro, ao abrigo da solidade dos seus refugios quasi encantados;

mas, e falar a verdade, consola ver um dia a arvore symbolica no coração da capital e nas ruas e jardins de toda a metropole fulgurante de sol claro ou de lampadarios electricos, cuja luz deslumbra quem os fite.

E' de grande utilidade agricultar-se o solo fertil para o plantio de *ibirapitanga* no regaço ameno da terra de Vera Cruz, a qual, segundo Vaz de Caminha, "em tal maneira é graciosa que querendo a aproveitar, dar-se-ha nella tudo".

Como se fôra a imagem da patria, será patriótico o brasileiro manter na retentiva a lembrança e na retina conservar a figura do precioso *brasil*, que os romanos deram por bem latinizar, dando-lhe a forma *brasilium*, derivavel de *bakkam* dos arabes, com ponto de referencia na raiz aryaná *bradsch* (brasa).

Consoante Emile Littré (Dicionario), fôra feita a sua derivação por verbos allemaes *braezelem*, *brasseln* (assar). Em provençal *brezilh*, em hespenhol *brasil*, em italiano *brasil*, e sua radical, segundo o erudito francez Carlos de Cange, é o mesmo de brasa. Foi chamado *berzi* ou *bresis* por Marco Polo. E este lhe assignala a abundancia em Ceylão, no Egypto e reino de Jerusalem.

A palavra é preamericana, pois na collecção dos classicos do Oriente, em "A Viagem do Negociante Arabe Sulayman á India e á China", obra reeditada pela casa Bossard, redigida em 851 e traduzida do arábico para o francez pelo ministro plenipotenciario Gabriel Ferrand, encontra-se nas paginas 34 e 131 curiosa menção ao *bois du Brésil* ou, melhormente, — *de brésil*, com a preposição simples antecedendo o nome sem maiuscula.

E' justo conhecerem os filhos desta terra a arvore que lhes deu o nome ao paiz natal, augmentando-se-lhes assim o valor da neologica brasilidade; pois, não obstante ser aquella oriunda do Oriente, é tambem nativa de Vera Cruz.

Ao invés de plantas nipponicas e australianas e outros vegetaes exoticos para darem sombra ás ruas, para decoração olympica dos jardins, plantem todos o *ibirapitanga*, tanto quanto possivel, e cuidem-n'a com zelo paternal afim de ser contemplada a arvore com respeito e carinho.

E quando esta crescer com encantador garbo para as alturas, e o brasileiro descer para o seio fecundo da terra, poderá este um dia ainda lhe servir de seiva ou até, sob o aureo sol das auroras radiosas do Brasil, sorrir na alegria salutar de um dos ramos verdes do glorioso *arabutan*.

Norminda

Manhã de Aviação



Flagrantes colhidos no Fluminense Yacht Club ao ser feita pelo Departamento de Aviação a entrega de cinco "brevets" internacionais aos srs. Fernando Spinola, W. Wright, Raphael C. de Oliveira, Alfonso Camargo e Edil Ferreira. No extremo inferior da pagina, á esquerda, a senhorita dra. Alzira Vargas, que paranymprou a turma, cumprimentando o mais joven dos novos aviadores civis.



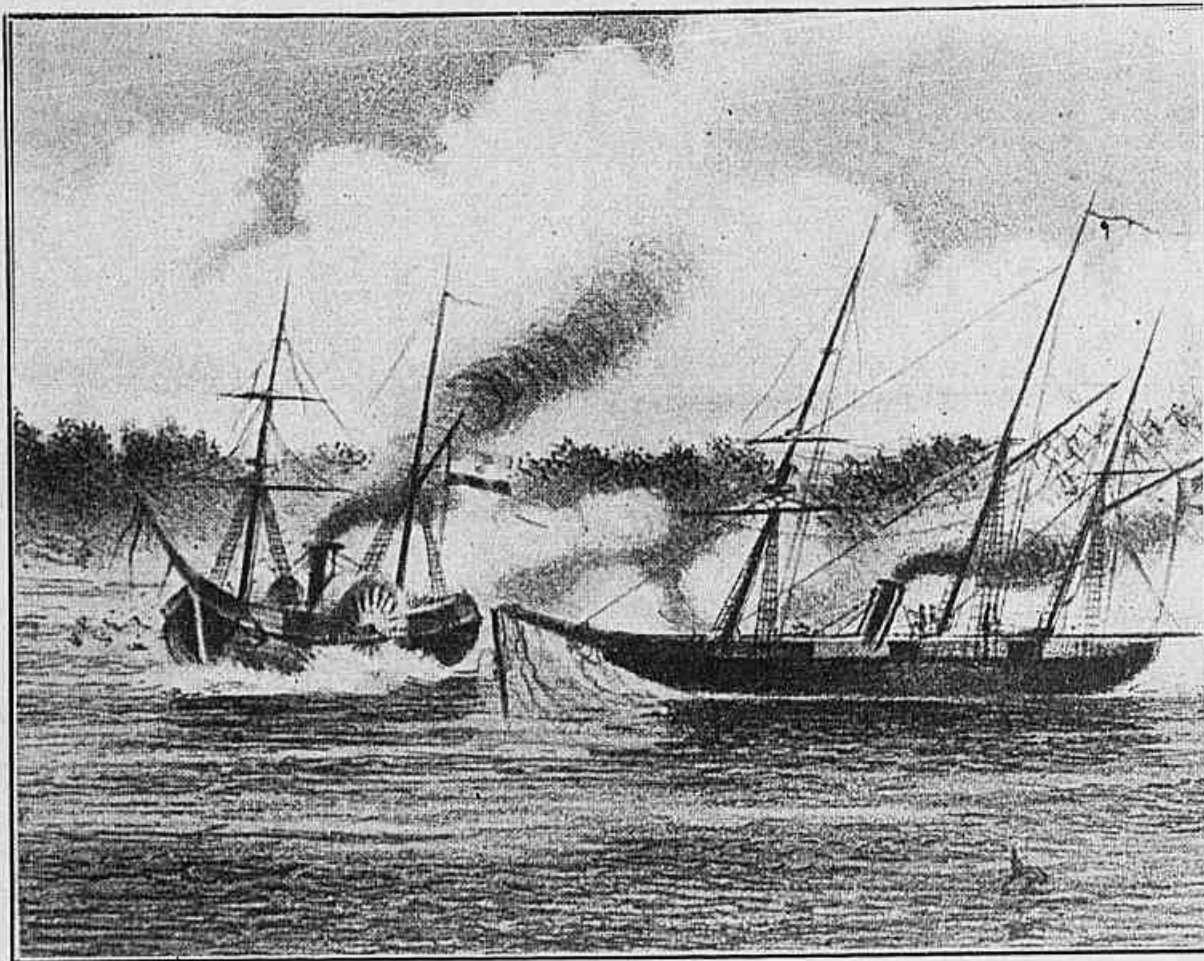
RIACHUELO

por um dos seus heróis

O Barão de Teffé, que todos nós conhecemos, elegante e distinto nos seus ternos de casimira clara e chapéu de feltro cinza com a fita branca, respeitado por esta geração como o glorioso sobrevivente da maior batalha naval travada na America, parecia haver acatado o eloquente tribuno portuguez que foi o padre Alves Mendes quando este affirmou: "Se o officio das armas pode dar, e dá, muitas vezes, corpo e espaço a um reino, a profissão das letras dá-lhe coisa maior e melhor — dá-lhe pensamento e vida".

Assim, o 1.º tenente Antonio Luiz von Hoonholtz, desejou, e em verdade deu corpo e espaço ao reino que serviu como militar, e deu-lhe ainda pensamento e vida, exercitando-se na profissão das letras.

E, se a sua obra de polygrapho que experimentou a penna compondo até obras theatraes, do mais nobre sentido patriótico, foi guardada em volumes de fácil alcance ao apreço dos estudiosos, outra vigorosa face do seu talento — a sua capacidade de

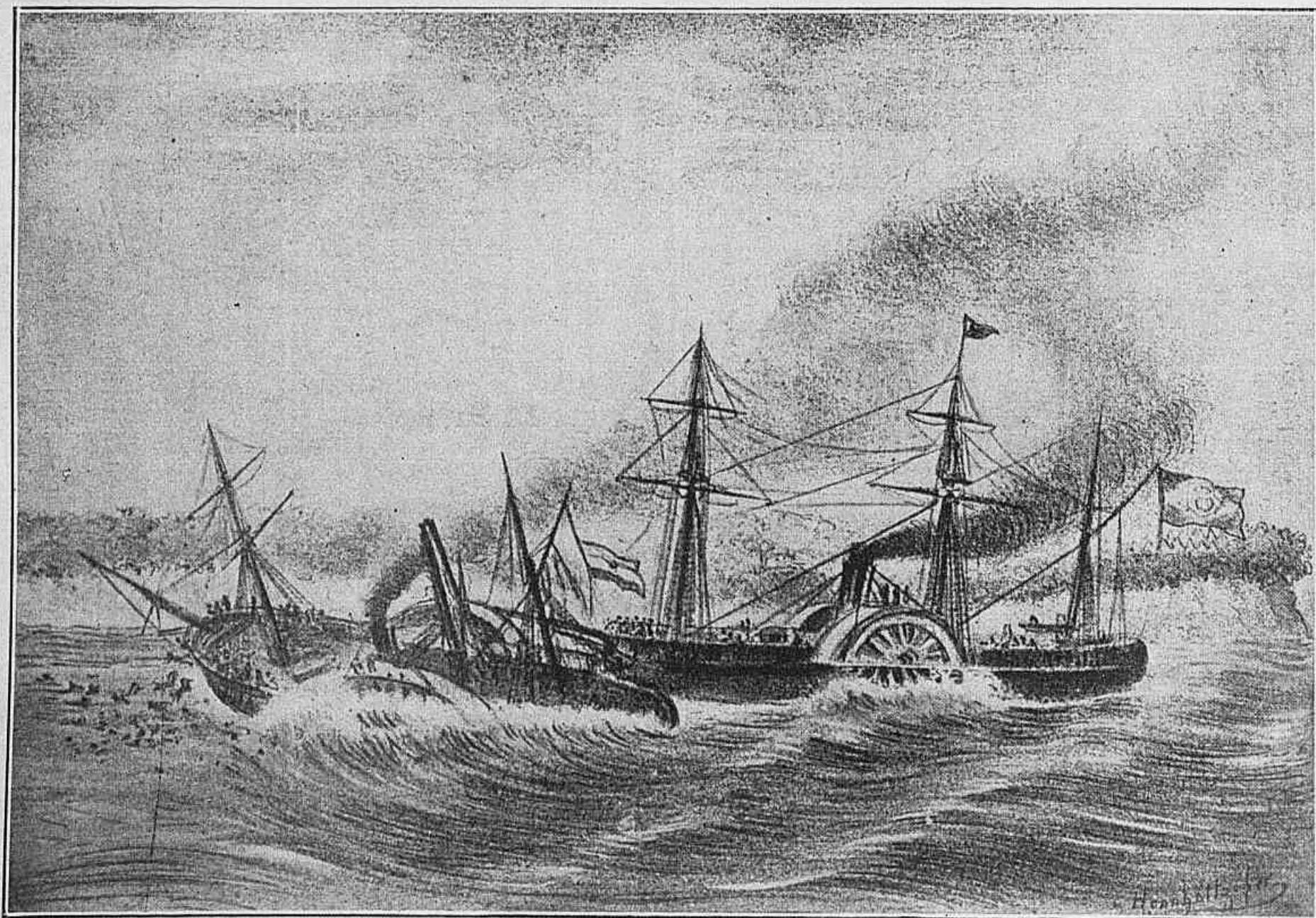


○ "Ypiranga", commandado por Alvaro de Carvalho, batendo o vapor paraguay "Salto", segundo o desenho executado no momento pelo Barão de Teffé, então 1.º tenente.

desenhador — não tem sido valorizada perante a contemplação dos nossos contemporaneos.

O official combatente de Riachuelo não foi um *batalhista* como Victor Meirelles nem Pedro Americo, mas entre os seus trabalhos, que enviou durante a campanha

commemorada precisamente hoje, fixou, do natural, passagens de memoravel combate de 11 de Junho com uma segurança de desenho, uma emoção em nada inferior ao quadro que Henrique Fleiuss executou tambem em 1865, e segundo as informações do capitão de mar e guerra José Secundino de Gomensoro.



○ "Amazonas", com o pavilhão do chefe Barroso, mettendo a pique um barco da guerra paraguay. Desenho feito durante o combate pelo commandante da "Araguary", 1.º tenente Antonio Luiz von Hoonholtz (Barão de Teffé) e publicada no n.º 247 da "Semana Illustrada", em 1865.

Citamos especialmente a composição de Henrique Fleiuss porque, como os dois desenhos do 1.º tenente von Hoonholtz, commandante da "Araguary", que ora reproduzimos, foi ella estampada, como supplemento, na "Semana Illustrada", de que Fleiuss foi o director e principal redactor artistico.

Os dois originaes do Barão de Teffé, destinados á publicação magnifica que Henrique Fleiuss editava no Rio, foram executados em pleno fragor da batalha que celebrou Barroso, e podem ser ditos na actualidade uma *reportagem graphica* dos principaes aspectos da lucta, constituindo — na escassa documentação que possuímos devida a artistas — do melhor, mesmo como technica.

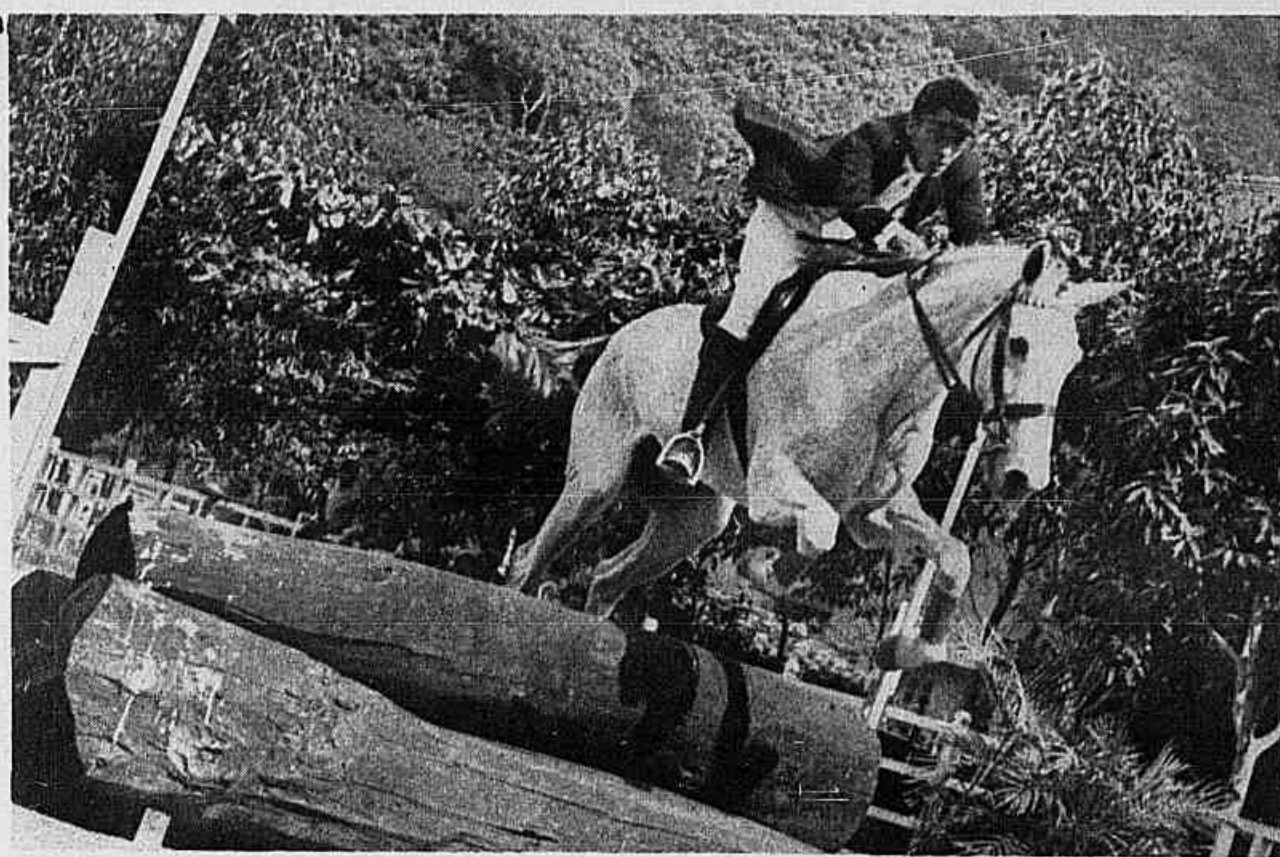
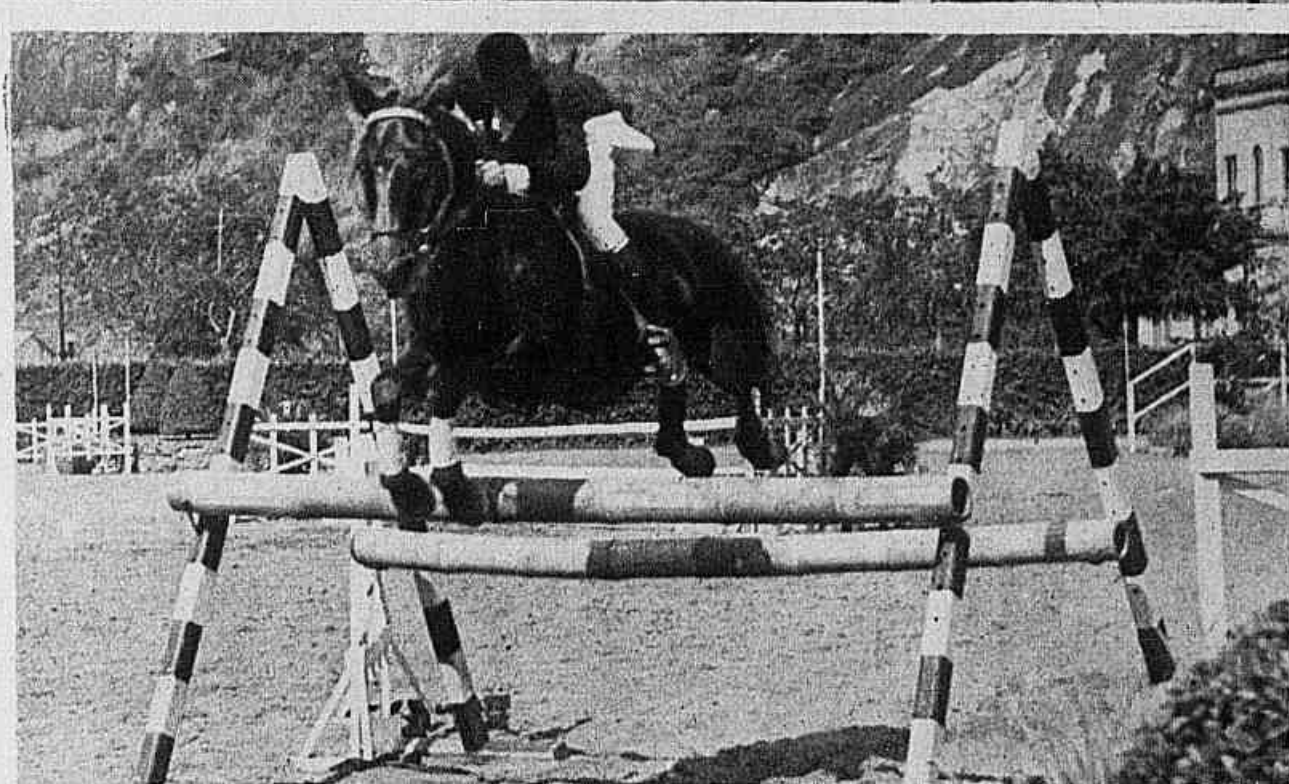
Sem o natural favor dispensado aos trabalhos de arte de autoria de personalidades consagradas noutros rumos de actividade superior, os flagrantos do prelio em que tomou parte, e fixou como desenhista o commandante da "Araguary", resistem á exigencia dos criticos de artes plasticas.

Ninguém á bôa fé, comparando os ás "Estampas da Guerra" lytographadas na época para ser vendidas como *separatas* da "Semana Illustrada" e encontradas em deposito no famoso estabelecimento da Chacara da Floresta, poderá negar aos desenhos do Barão de Teffé o merito parallelo ás composições dos mais renomados artistas do tempo.

E, com o valor incomparavel de haverem sido esboçados no scenario e em plena acção da batalha, quando o *fusain* utilizado pelo desenhista bem pode ter sido o cervão dos destroços de barcos inimigos!

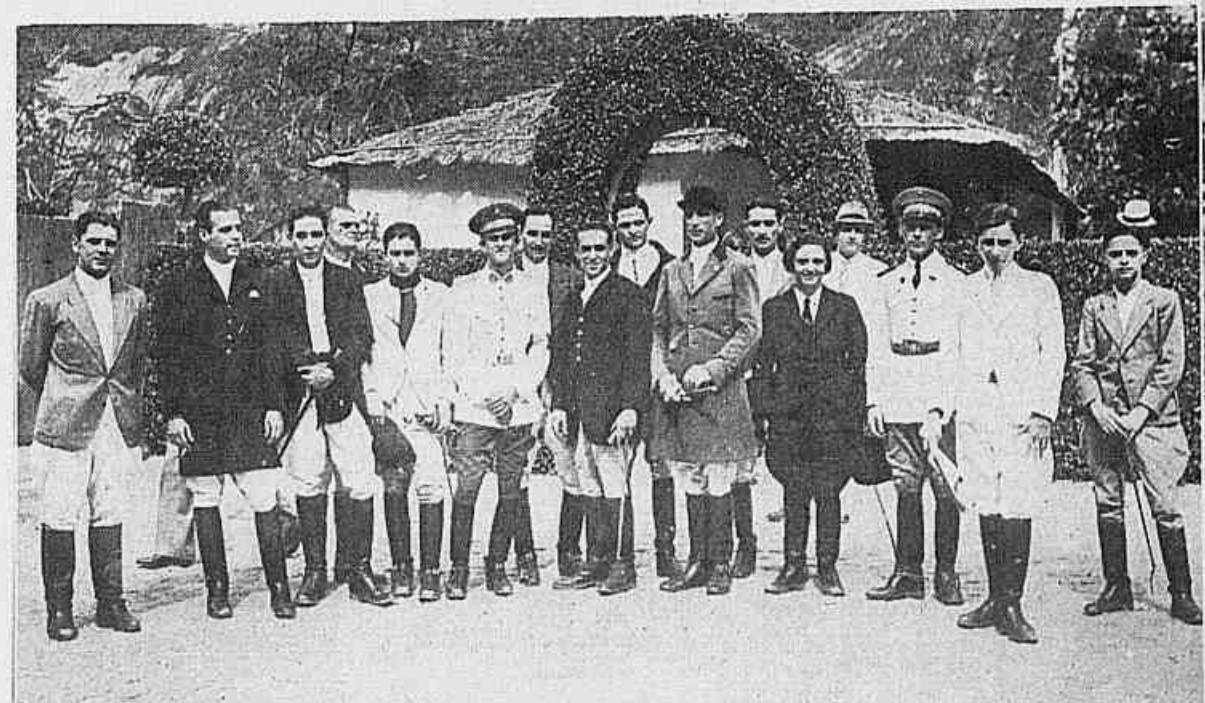
E o esfumado das *distancias*, o horizonte das perspectivas terá sido observado á distancia de um tiro de *bacamarte*...

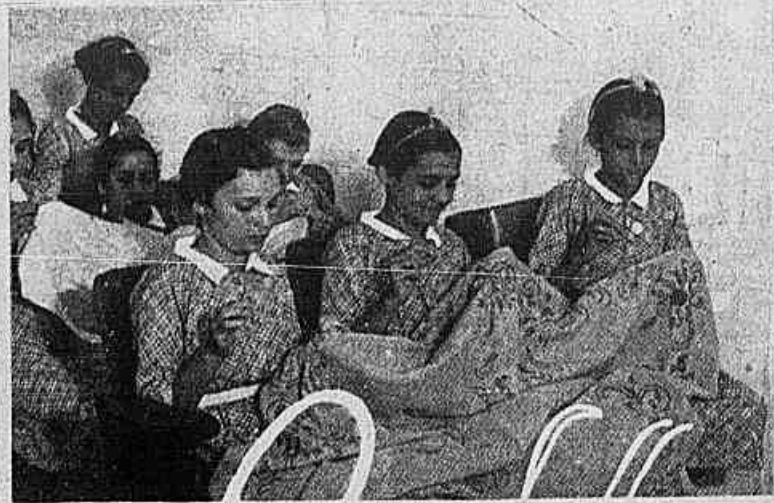
E os *toques de luz* foram talvez observados no incendio dos barcos atacantes, reflectidos nas aguas em que a "Araguary" abria sulcos, sublinhando a vermelho de sangue o esplendor da data que inscrevia na historia militar do paiz!



Manhã de Hippiismo

O Centro Hípico Brasileiro inaugurou na manhã do domingo último em sua "carrière", na Praia Vermelha, a temporada hípica. Foram corridas duas provas: "Animação", para os novos, e outra para disputa da taça "Jorge Marcondes". Nesse "meeting" elegante colhemos os flagrantes que ornaram esta página e o grupo de concorrentes às provas realizadas.





Os filhos inocentes dos paes culpados

E os filhos?

Essa interrogação ficou longos e longos annos fluctuando dolorosamente, sem solução. E os filhos? A lei nunca indagaou o que seria feito do filho innocente do pae culpado. Dentro da sua rigidez jámais pairou a clemencia de uma reflexão que acudisse á pergunta: e os filhos?

Foi preciso que a iniciativa particular preenchesse a lacuna da legislação e as falhas dos codigos, estendendo mãos abençoadas e meigas, dadi-vosas e cheias de caricias para os pequeninos sêres innocentes e

ignorantes, innocentes dentro da doçura dos poucos annos e tão ignorantes que mal podiam entender por que lhes arrancaram os paes para encarceral-os.

Foi assim que surgiu o Asylo, para esse fim infinitamente santo de velar pelas creancinhas abandonadas nos lares desfeitos.

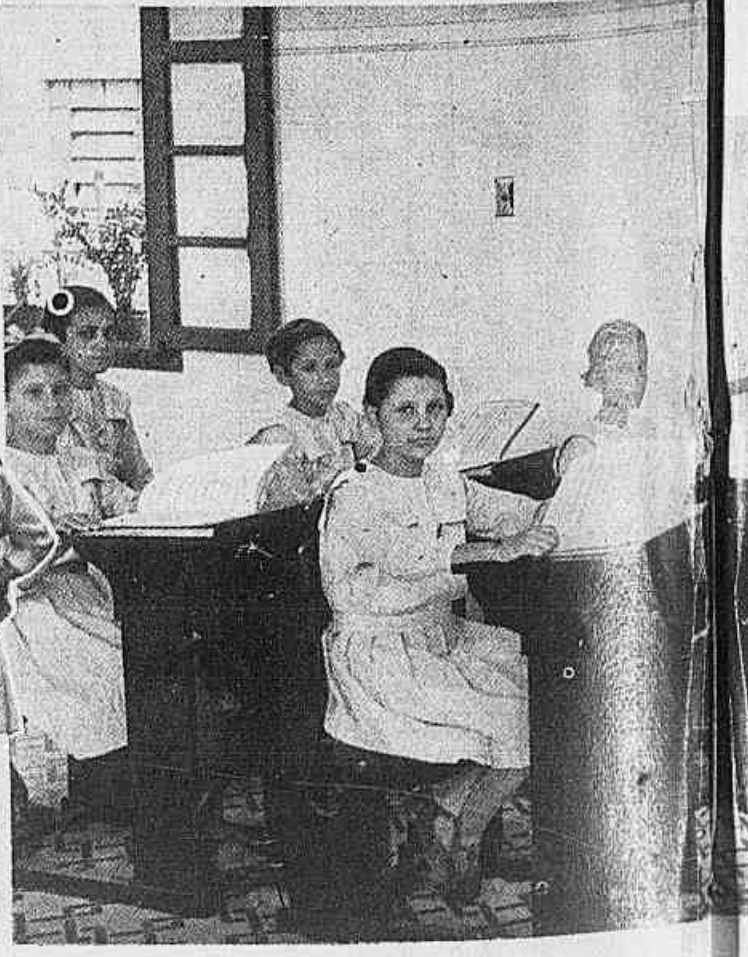
Ahi, nada lhes falta. Teem o pão e teem o ensino. Teem as suas horas de

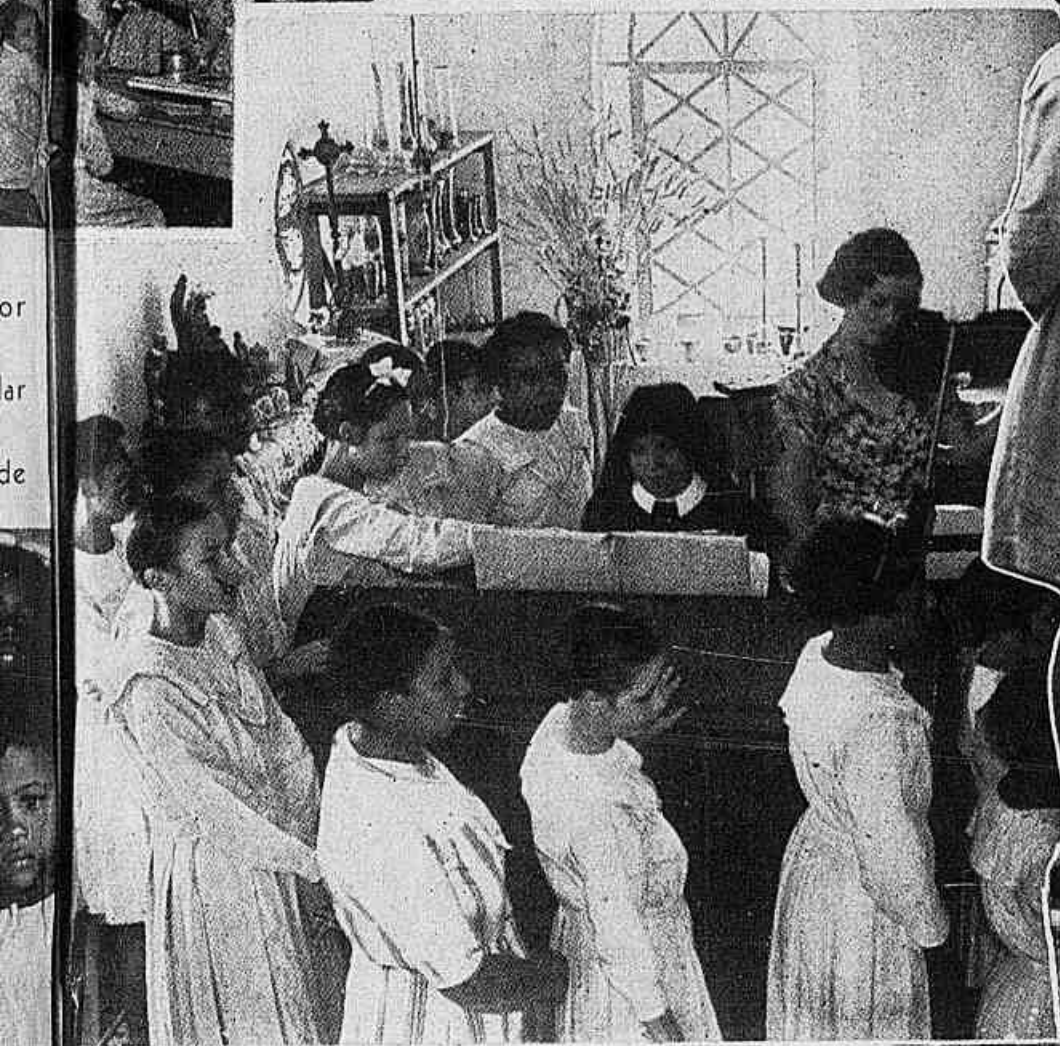
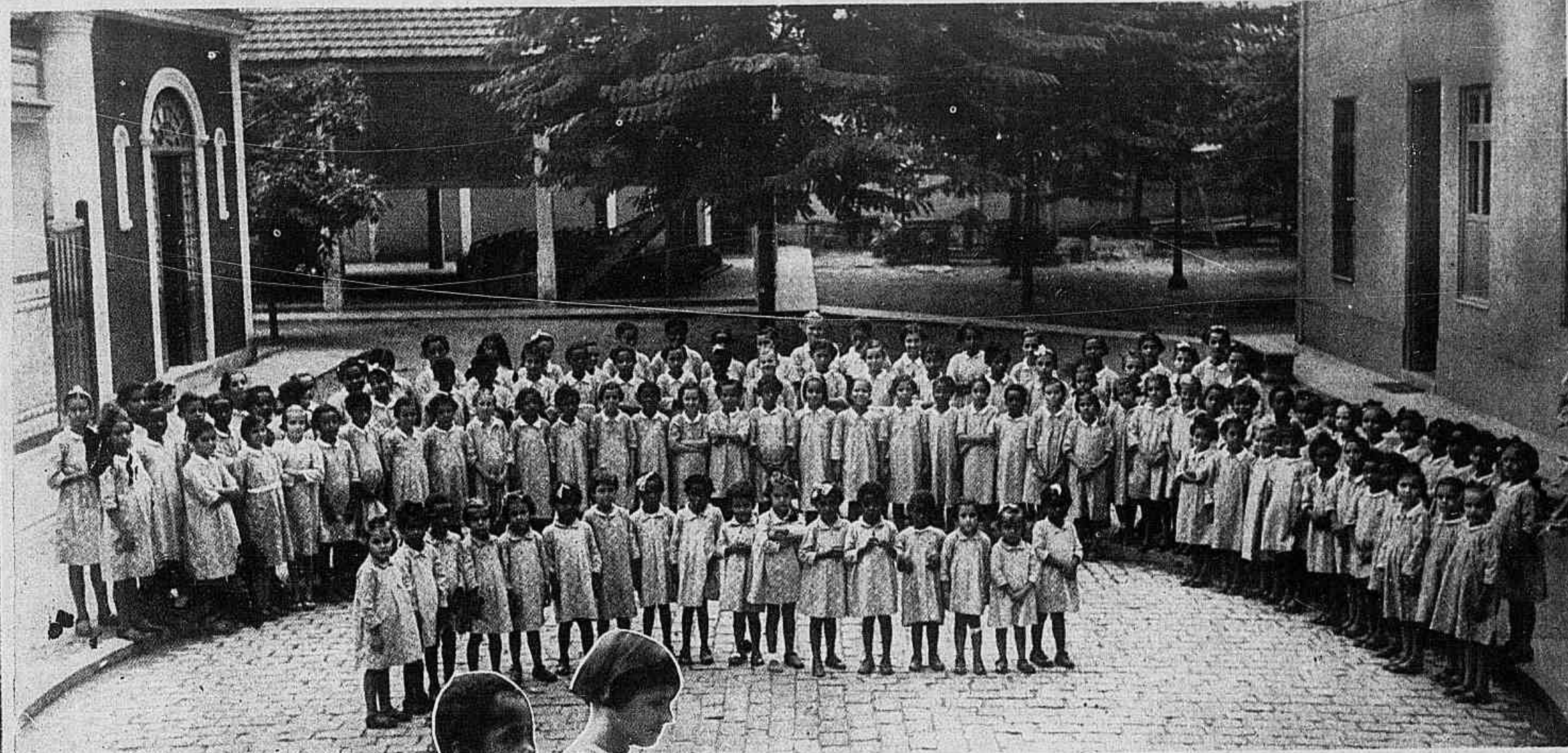


O Abrigo não tem ainda a projecção que deveria ter. Cá de fóra, os desprevenidos, ignorando o que significa o Asylo Infantil de Nossa Senhora de Pompéa, não poderão imaginar a grandeza da obra que se tem agigantado silenciosamente, num ambiente de modestia, onde todos trabalham — e que trabalho dignificador e santo! — sem a vaidade de apregoar os esforços. Mas quem transpõe os humbraes do abrigo sente o esplendor de alguma coisa extranhamente grande que se processa sem alarde entre as paredes severas, mas risonhas.

Ha um mundo de alminhas femininas que se agitam nesse recinto. Poucas, bem poucas poderão avaliar a razão por que ahi se encontram. Todas ellas, porém, teem a alegria da idade, nessa quadra incomparavel da infancia.

Foi o Destino que as levou a essa casa sagrada. A sua vida tem a santidade da innocencia e a culpa desse caminho que lhes foi apontado não lhes cabe. Os paes transviaram-se, aggredindo a sociedade. Os Codigos foram feitos para pôr a sociedade a coberto dessas aggressões e, tendo seus paes transgredido as normas severas da vida social, a lei, inflexivel, segregou-os, apartando-os dos que podem, pelo seu procedimento justo e perfeito, viver em commum.





mesma sociedade, que os atirou á prisão, que estende os braços amigos para os seus filhos innocentes, para transformar-lhes a existencia, para edificar sobre a sua alma em embryão uma alma sadia e forte, temperada num ambiente de severidade e justiça, mas de meiguice e suavidade.

Essa é a obra maravilhosa do Asylo de Nossa Senhora de Pompéa, onde apanhámos os flagrantos que aqui se vêem.

Uma obra notavel, de benemerencia inconfundivel, que honra uma civilização, porque ampara os que foram jogados ao desamparo pela mão caprichosa do acaso e realiza a construção de caracteres, modelando o espirito ainda informe dos pequeninos, para que elles se possam tornar grandes.



cumprir deveres e essas outras, mais gratas, por certo, ás suas almas infantís, em que se divertem. Vão aos balouços, fazem "roda", brincam — bemdita a sua irreflexão! — sem sentir que aquelles que as fizeram ingressar na casa onde vivem em paz curtem no carcere a pena que a sociedade lhes impôz.

Será má a sociedade? Elles, os criminosos, cuidam que sim. Mas a sua consciencia ha de dizer-lhes, bem alto, que não. Porque é essa



Notícias e COMMENTARIOS



O pincel milagroso de Vicente Leite, que tantos e tantos trechos soberbos da nossa terra tem fixado, para immortalização, da beleza do solo patrio, colheu no extremo norte a linda paisagem, feita em grandes proporções, que adiante reproduzimos reduzida, em trichromia. Vicente Leite abeirou-se do rio Guamá, a exuberante corrente que vae desaguar

junto da capital paráense, na bahia de Guajará, e ahi apanhou, com o esplendor de orgia de todas as suas côres, um trecho ribeirinho. Nada falta a esse rincão que o artista fixou na tela. Lá está a casa de paredes de paxiúba, erguida sobre estacas como as palafitas das cidades lacustres da prehistoria, para escapar, previdentemente, á investida das aguas na cheia; lá estão, perfilados, altaneiros, com os caules aprumados, os assahys esguios e queridos; lá estão, com a copa rosada, as seringueiras preciosas que deram o nome á linda tela de Vicente Leite. Orlam a beira do rio as canaranas viçosas, reumando um verde sadio e novo, á espera de que as aguas empoladas, rolando furiosas na época das enchentes, desagreguem os tufos arredondados — as periantans votivas que a selva offerece em holocausto e que vão ao sabor da corrente, como estranhos barcos verdes, enfeitadas de garças e de aves outras, alacres e bonitas.

Estará ahi tambem, por acaso, a ucaúba, dependurada numa das arvores da floresta? Estará ahi essa fruta milagrosa que propicia, como uma nova



carnaúba, a vela de cera, animada e forte, que illumina com uma scintillação incrível?

Não foi precisa a sua luz para a luminosidade da tela de Vicente Leite.

A festa do Divino Espirito Santo



Aspecto tomado na Imperial, Veneravel e Archiepiscopal Irmandade do Divino Espirito Santo da Lapa do Desterro ao realizar-se o Pontifical solemne, em que officiou o exmo. d. Joaquim Mamede, bispo de Sebaste e Laodicéa.

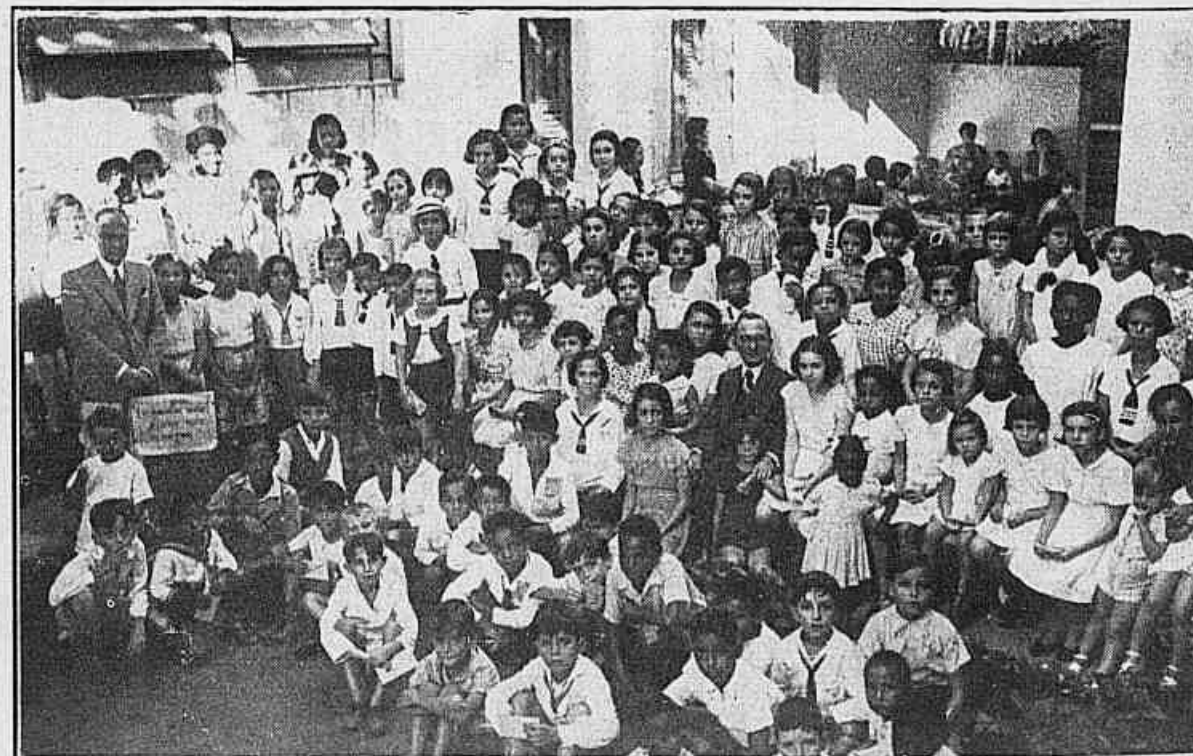
A nossa victoria

O povo do Rio de Janeiro — e do Brasil todo — esteve por espaço de duas horas, no domingo ultimo, attento aos aparelhos de radio, ouvindo o desenrolar da peleja travada em Strasburgo entre brasileiros e polonezes, na disputa da Copa do Mundo. Uma attenção nervosa que se justificava duplamente: pelo interesse que o foot-ball desperta naturalmente e por estar comprometido o nome do Brasil, unica nação sul-americana inscripta no campeonato mundial, que ora se realiza em França.

Triumphámos. Os "onze" que defenderam as nossas côres estiveram á altura da missão que lhes fôra confiada. Saliaram-se, porém, tres: Leonidas, Peracio e Romeu que, respectivamente, marcaram tres, dois e um goals. Nessa victoria que o Brasil obteve sobre a Polonia pelo score de 6x5, foi a maior figura o player Leonidas que, além de se portar como um authentic "crack", marcou o primeiro e os dois ultimos goals.

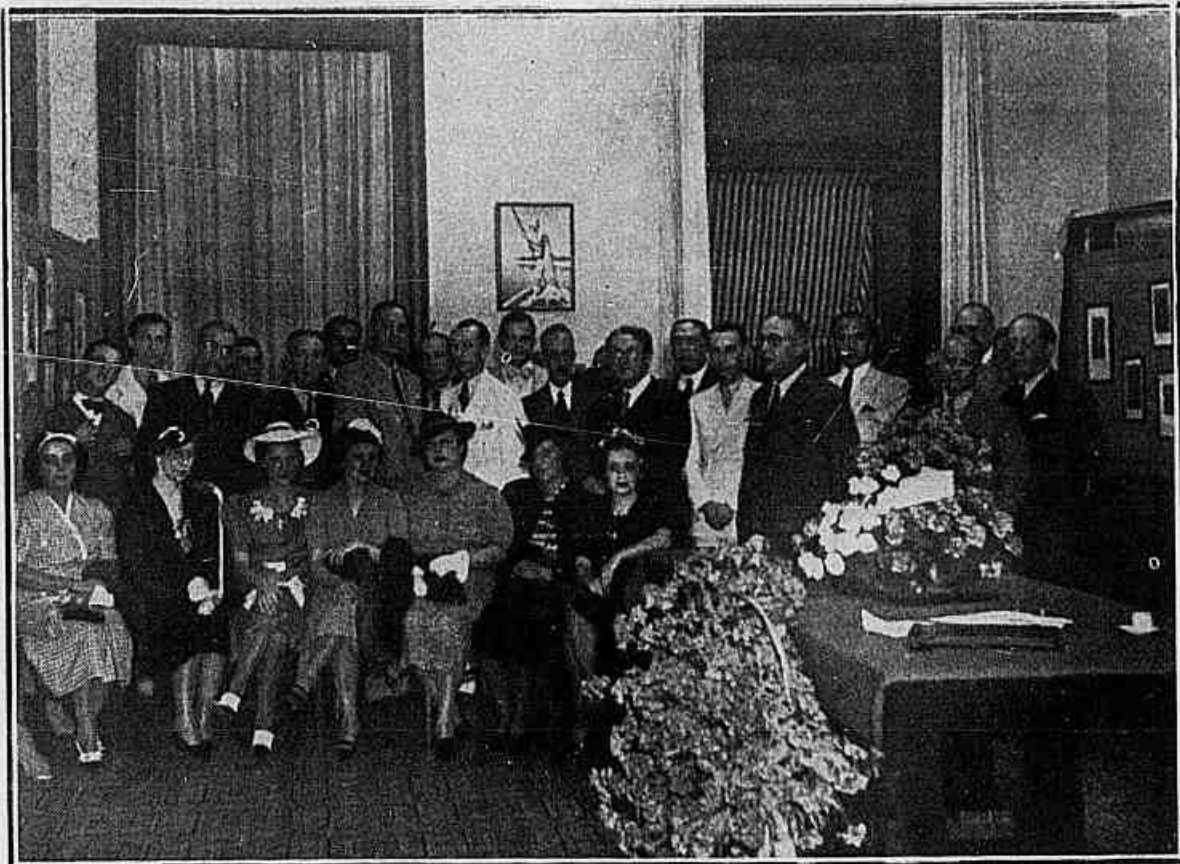


Polyclinica de Botafogo



Grupo geral feito após a distribuição de brinquedos ás creanças que frequentam a Clinica Dentaria Araujo Maia.

Photo-Club Brasileiro

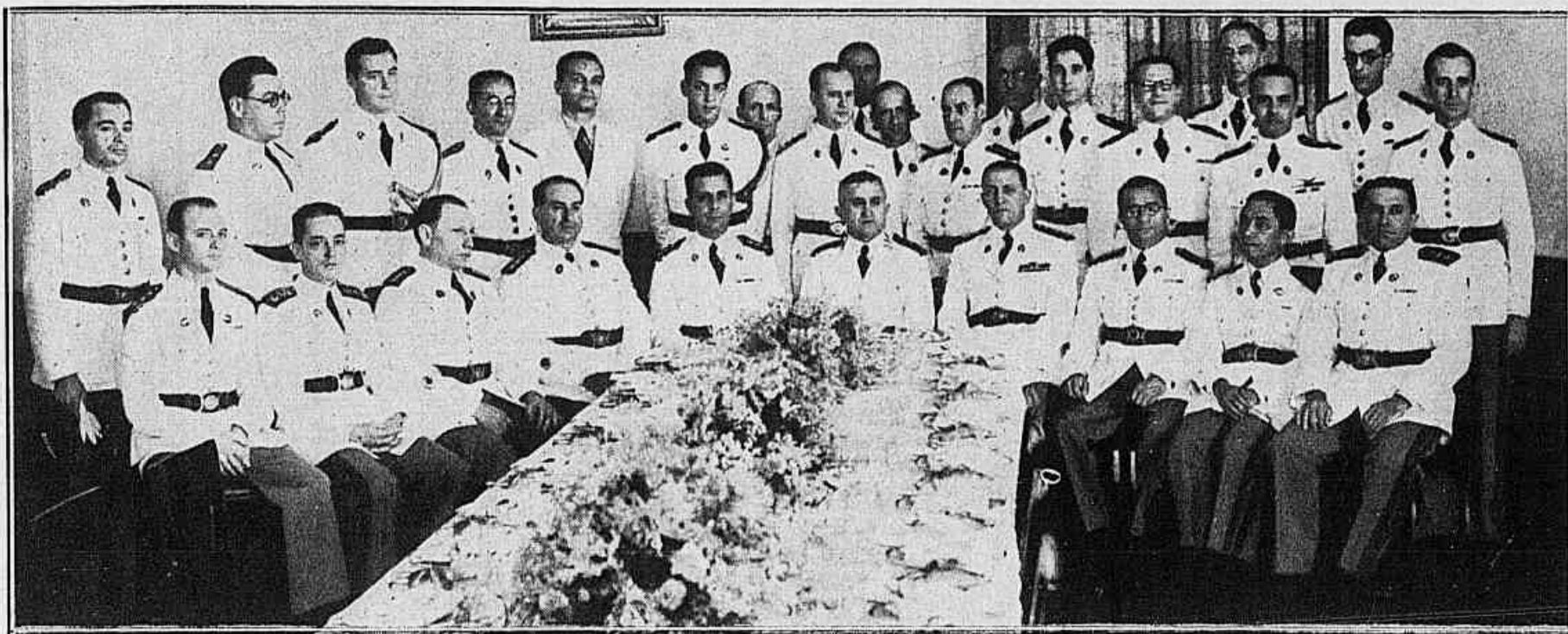


A abertura da quinzena photographica do dr. Raul dos Santos Carvalho Junior, nosso estimado collaborador, recebida com vivos applausos em nossos meios artisticos.



Grupo, obtido na Escola Nacional de Musica, das elegantes que se apresentaram ao concurso de penteados promovido pela revista "Moda e Penteados".

VIDA MILITAR



Grupo obtido por ocasião do almoço que o ministro da Guerra e os officiaes do seu gabinete ofereceram ao coronel Canrobert Costa; tenentes-coroneis Arthur Joaquim Pamphiro, Onofre Gomes de Lima, A. Etechegoyen, Stenio de Albuquerque Lima e Manuel Ferreira de Souza; major Alexandrino Motta e capitães Rodrigo F. Koeller e Euro Lobo Martins, que acabam de deixar as funções que exerciam naquella gabinete, por terem sido promovidos ou designados para outros cargos.

Boletim brasileiro

O Centro de Estudos Brasileiros, de Minas-Geraes, manda-nos o primeiro

numero do seu organ official: o BOLETIM BRASILEIRO.

Elegante brochura de cincoenta e oito paginas, o BOLETIM insere artigos sobre

Educação, Cultura, Litteratura, Direito, Economia, Agricultura, Commercio, Geographia, Historia do Brasil, etc., ver-

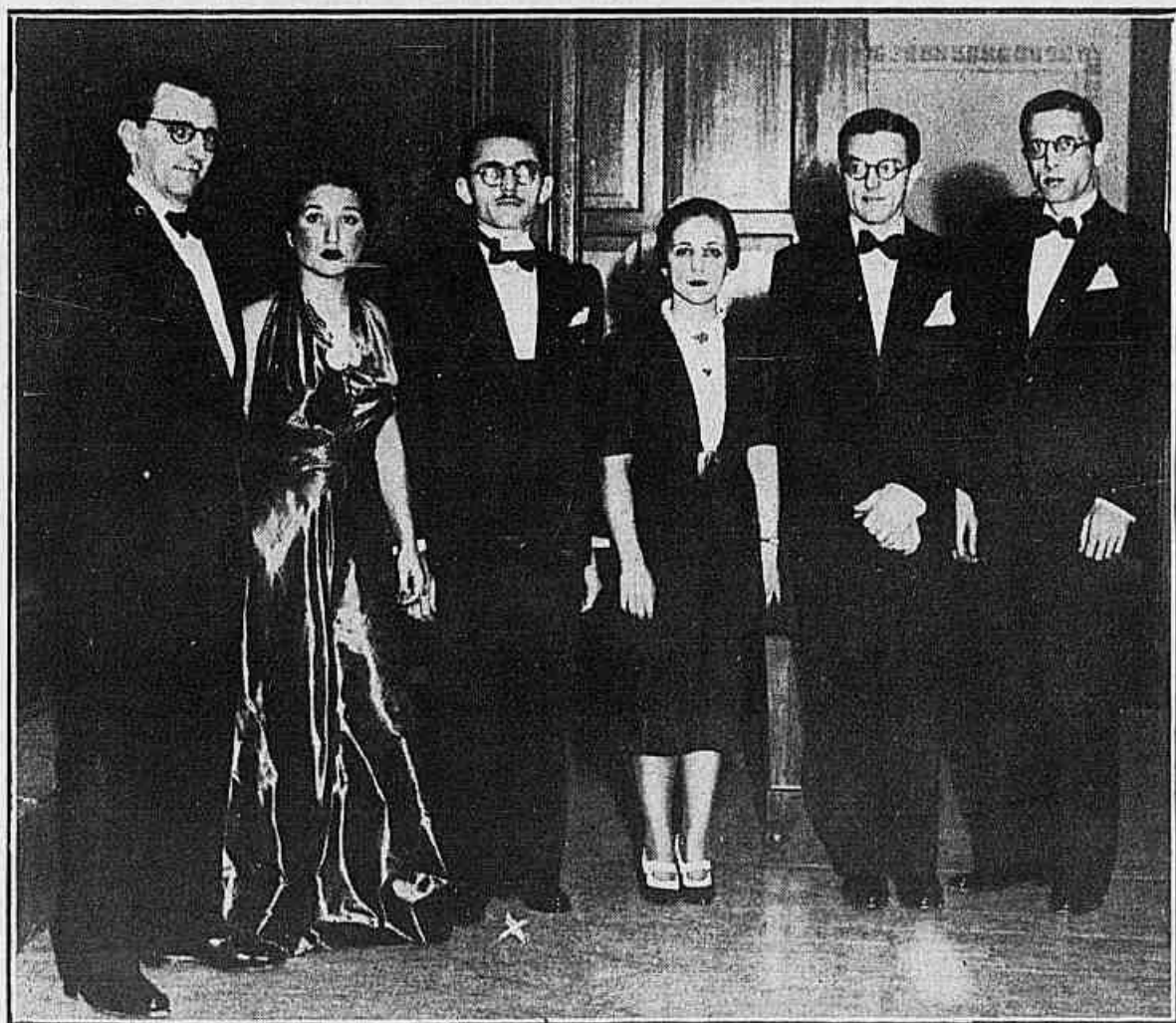


sando todos os assumptos brilhantemente. Os nomes que os assignam — pertencentes na quasi totalidade ao Centro — são, na maioria, de figuras festejadas nas letras mineiras, da actual geração.

O BOLETIM BRASILEIRO constitue uma feliz iniciativa e, bem lançado como foi, bem se lhe pôde augurar vida prospera e longa.

São os nossos votos.

Trio José Siqueira

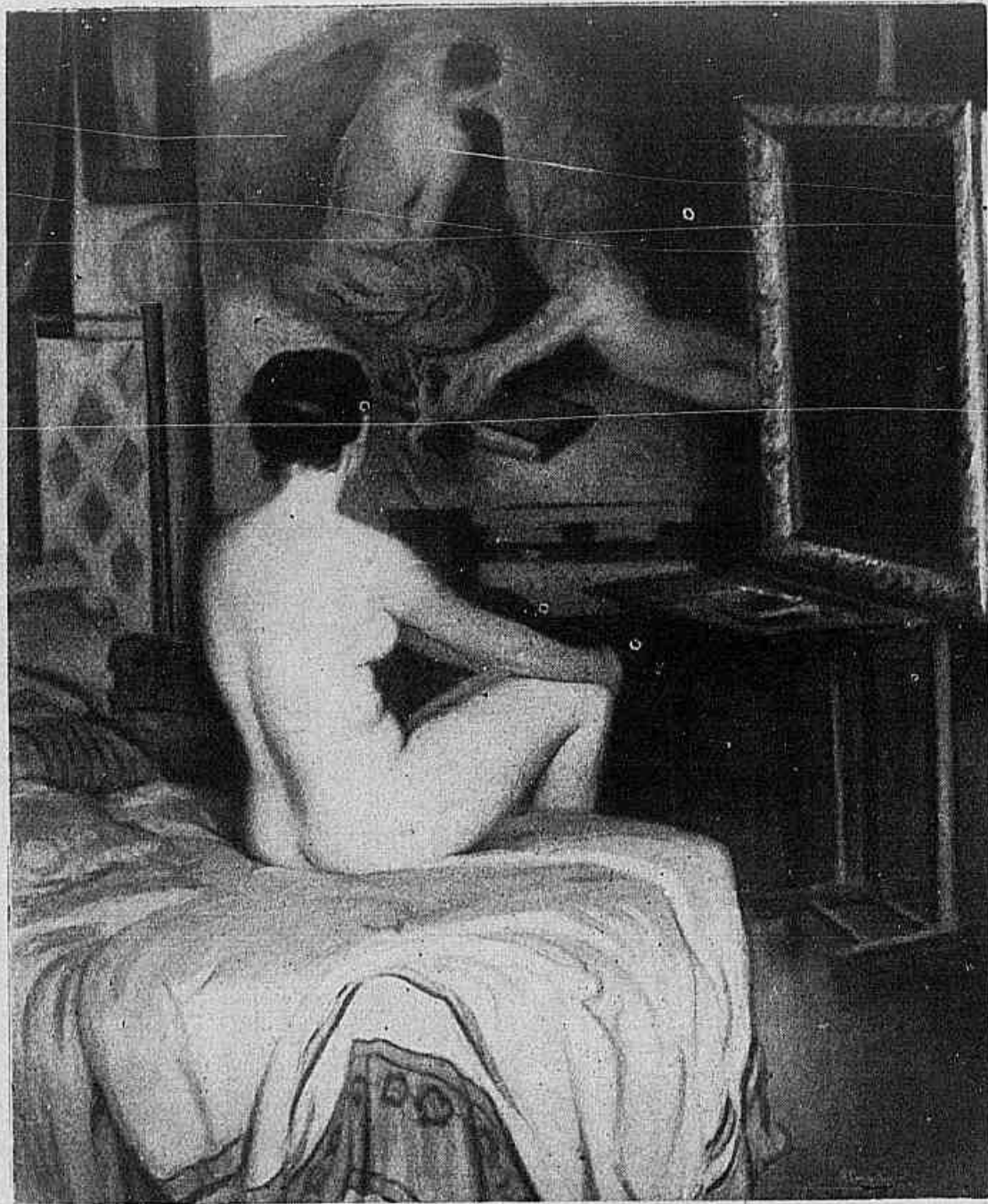


○ prof. José Siqueira — assinalado I — em companhia dos artistas que executaram o primeiro concerto de suas obras de camera.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO



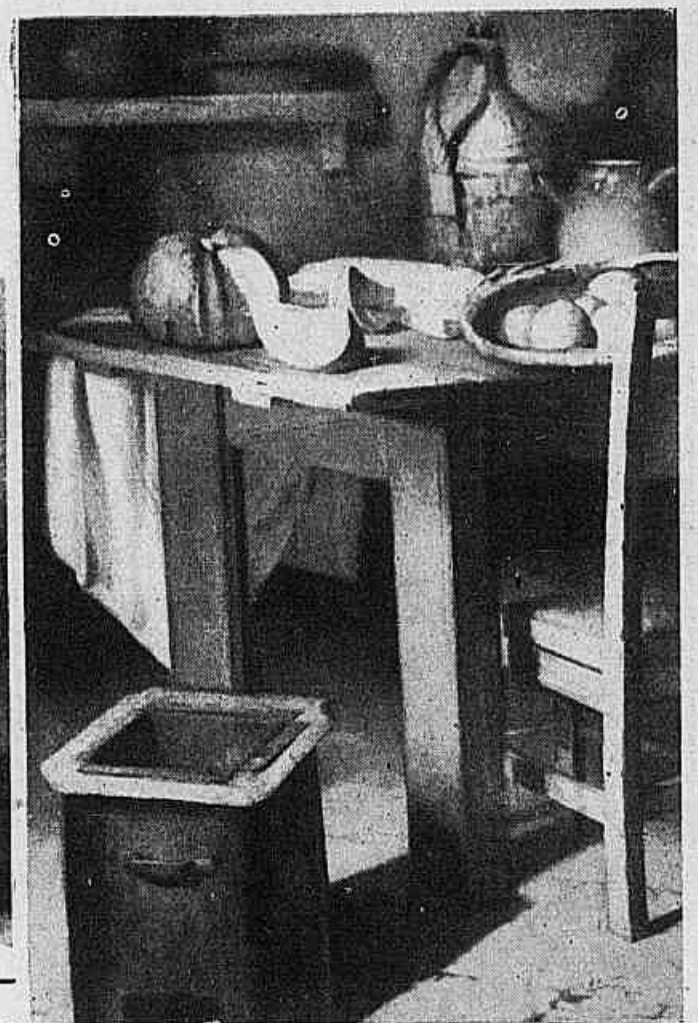
Sessão especial da posse da nova directoria que servirá no biennio de 1938-1940. Sentados: o novo presidente, sr. Manoel Ferreira Guimarães, que se vê assinalado, tendo de um lado o representante do Inst'tuto dos Industriários, os presidentes da Federação Industrial e da Associação Commercial de Minas, e o 1.º secretario da assembléa; de outro lado, o 2.º secretario, o sr. Benjamim Ferreira Guimarães, grande capitalista e industrial, os representantes da Federação das Associações Commerciaes do Rio Grande do Sul, Instituto dos Commerciantes e do Banco do Brasil.



Exposição M. CONSTANTINO



Na Associação dos Artistas Brasileiros, ao realizar-se a inaugural da mostra de arte de M. Constantino, laureado pintor patricio. Ao alto, o brilhante artista num grupo de pessoas que assistiram á inauguração, ao lado e em baixo: "No atelier", quadro de esplendida execução, e tres soberbos trabalhos de natureza morta.



O n. 6.000 do "Sunday Times"

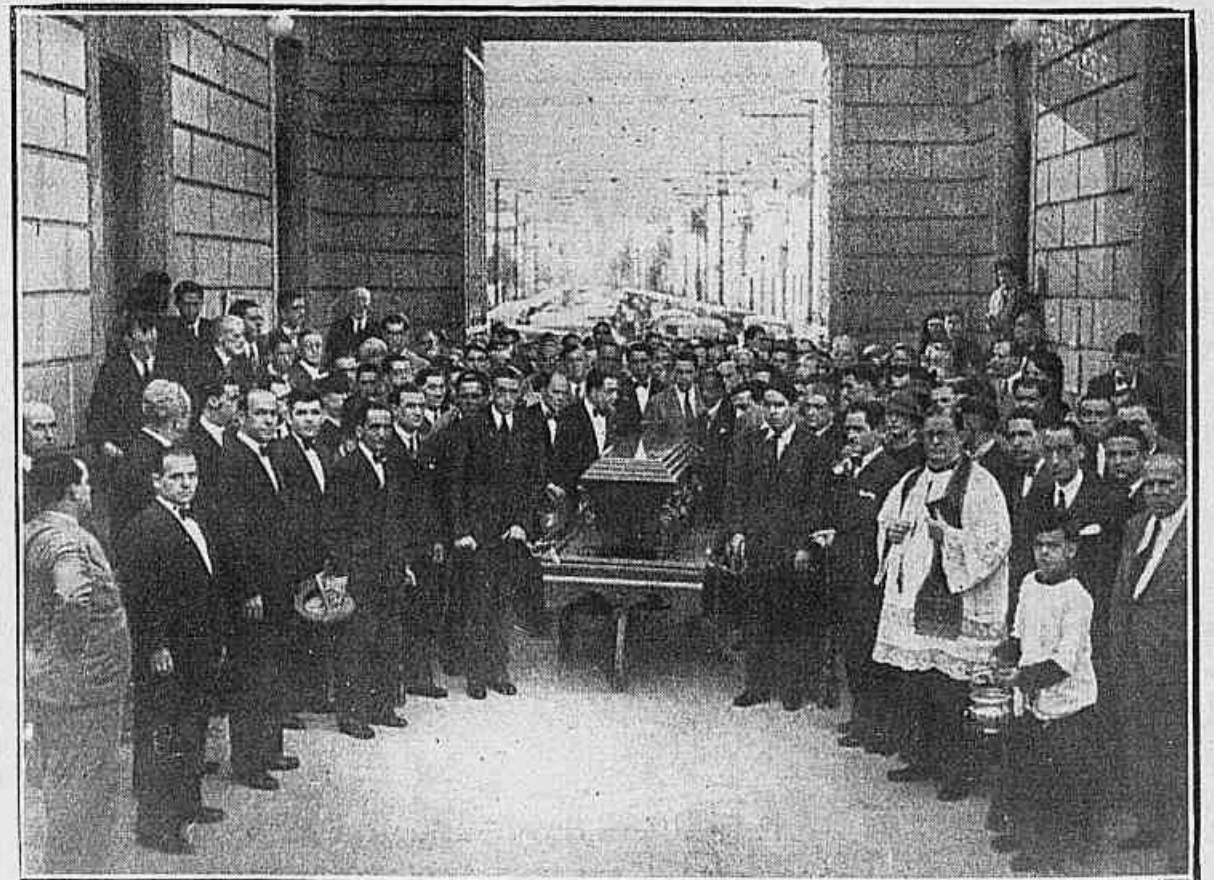
O famoso semanario inglez SUNDAY TIMES attingiu o seu numero 6.000. Essa publicação mais que centenaria

aparece regularmente desde 20 de Outubro de 1822. Declarou-se logo no primeiro numero advogado duma imprensa independente e módica. Entre as suas informações de ha 116 annos, encontra-se uma de veras curiosa,

que poderia passar por actual, pois ahi se citam declarações ministeriaes segundo as quaes "a potencia da Grã-Bretanha não se empenhará em acção offensiva nos negocios da Hespanha." Do mesmo primeiro numero constam

citações de jornaes do continente; e per ellas se vê que os jornaes de Paris só chegam a Londres tres dias após.

ANTONIO RIBEIRO FRANÇA



Dois aspectos dos funeraes do industrial Antonio Ribeiro França, figura de prestigio no mundo commercial e social, e chefe da firma França & Cia. proprietaria da Confeitaria Colombo, cujo passamento teve grande echo. As nossas photos mostram, á esquerda, o sahimento do cortejo funebre e, á direita, a chegada do feretro ao cemiterio de S. João Baptista.

A RAZÃO DESCONHECIDA

Quem passa pela calçada, a esta hora da noite, talvez olhe com alguma inveja para as minhas vidraças iluminadas. Muitas vezes, quando eu era menino interno dum collegio, costumava passear, nas noites de domingo, pelas ruas tranquillias dos bairros. Andava só e pensativo, com o coração ferido pela saudade de meus paes e meus irmãos. Oito dias de viagem por mar nos separavam irremediavelmente. Foi o primeiro sacrificio que a vida me impoz. Para poder estudar, era preciso, pela primeira vez, que o menino de dez annos não acompanhasse o pae na sua transferencia para uma guarnição militar de fronteira. As cartas de minha mãe ainda me faziam maior mágoa, porque vinham cheias de lagrimas. Eu não tinha ninguem perto. Meus companheiros de collegio eram extremamente felizes. Não conseguia ligar-me a elles. Aos domingos, pois, mal recobrava a liberdade, punham-me a andar pelas ruas proximas. A noite, cansado e triste, estacionava de frente de uma casa illuminada. Sentia, como se fosse em mim, os beijos que as mães davam nos filhos. Ouvia, como se as escutasse, as histórias que os paes contavam aos pequenos em redor da mesa de jantar.

Levanto-me, agora, e apago a luz da sala. O luar entra pelo aposento e o ar parece mais fresco. Um cão late, muito longe. Está tudo tão calmo! Como é enervante a quietude! Amanhã, como de costume, escovarei os dentes, lavarei o rosto e sáhrei para tomar café no botequim da esquina. Ha tres mezes que é assim. Não tenho mais recursos para custear o meu desquite. As aranhas estão construindo suas teias nos cantos das salas. A poeira vae cobrindo lentamente os moveis e as pontas de cigarro estão espalhadas pelo chão. Lá fóra, no jardim, as samambaias ficaram torradas pelo sol e o capim grosseiro apoderou-se das pobres violetas. Não entram mais aqui os empregados das casas fornecedoras e os vendedores ambulantes não apregõam mais nada na calçada. Hontem, quando o marcador da luz bateu palmas, achei isso tão extranho que gritei:

— Aqui não mora ninguem!

As teclas do meu velho piano de cauda estão grossas de poeira. Minhas lagrimas, humedecendo-as, cobriram-nas de uma pasta escura e pegajosa. Sobre o piano ha um retrato de minha mulher, cujo rosto, numa expressão santa, toca de leve o do nosso filhinho. Fico ás vezes longo tempo a olhal-a dentro dos olhos, como um namorado, e, de subito, faço girar a moldura, violentamente, como se aquella luz morta me queimasse.

Tenho sempre num bolso um pedacinho de papel dobrado. E' o bilhete que minha mulher escreveu ao seu amante. Poderia entregal-o ao juiz e estaria tudo tão bem resolvido! Accusar Dalia de adultera?! Seria preciso, primeiro, que eu estivesse louco! Não é o desprezo ou a compaixão dos outros que me faz guardar para mim o meu triste segredo. Não tenho amigos e, durante dez annos, apenas uma pessoa me deu felicidade. Foi Dalia. Deu-me muito, porque foi em sua companhia que aprendi a viver sem ter necessidade de mais ninguem. Mas tirou-me tudo, porque não sei mais viver sem ella. Meus negocios se cobriram de teias de aranha, como esses cantos de parede. Não me importa que haja sol ou cáia a chuva. Os dias são todos eguaes. As cousas me apparecem como são, porque já não sei olhal-as com os meus olhos. Vivo ainda, porque respiro e me alimento.

Amanhã, quando o proprietario da casa me vier reclamar, pela quinta vez, o pagamento dos dois mezes atrasados, entregar-lhe-ei as chaves e sáhrei sem destino, com a roupa que tenho no corpo. Entrego-lhe tudo que se acha entre estas paredes. Já não quero possuir mais nada, como condição para não perder mais nada. Talvez leve commigo esse retrato que está sobre o piano.

Mas a miseria apavora-me. Amanhã ainda terei com que tomar café. Neste momento, porém, sinto um desejo mortificante de fumar e faltam-me cigarros. Já andei recolhendo as pontas que andam pelo chão e esvasiei minha caixa de phosphoros, depois de queimar os labios e os dedos. Não posso fumar e essa impossibilidade quasi me enlouquece.

Olho novamente para o retrato de Dalia e pranto convulso me sacode todo o corpo. Dou alguns passos para o interior da casa e um pequeno ruido, semelhante ao de um insecto que se arrasta sobre um pedaço de papel, produz-me um arrepio de medo. Recuo, acovardado. Accendo a luz e sento-me na mesa onde outrora costumava traba-



lhar, enquanto Dalia lia os vespertinos. Uma idéa, só uma idéa parece dominar-me. Penso em abrir a gaveta da esquerda e retirar um revólver nickelado, que está com uma carga completa.

Tenho absoluta consciencia de que aquellas seis balas, até onde o braço puder mover-se, entrando-me pelo ouvido direito, apenas me produzirão um grande allivio. No estado mental em que estou, não comprehendo que haja nenhuma dôr physica no acto do suicidio. O rompimento dos tecidos, ao contrario, deverá acarretar um allivio immediato, uma passagem brusca para um mundo melhor. Nada mais me prende á vida, a não ser a idéa fixa de desligar-me della. Sinto-me, agora, leve e distante. Olho de cima o mundo, como

se estivesse muito afastado d'elle. Rio-me dos homens que, todas as manhãs, precisam escovar os dentes e tomar café. Acho ridiculos os namorados que trocam juras de amor, os homens que assignam lettras promissorias, as mulheres que vão á igreja pedir a Deus melhores dias, o pae que sáe correndo em busca de um remedio para o filho desenganado. No emtanto, depois de empunhar o meu revólver nickelado, torno a fechal-o na gaveta e meu peito se agita novamente pelos soluços. Uma força extranha acaba de atar-me forte-

mente ao mundo, a um mundo ainda peor.

Amanhã expulsar-me-ão desta casa e serei mais um vagabundo a perambular pelas ruas. Talvez estacione, á noite, atrás das arvores, para olhar as casas illuminadas. Mas viverei, viverei até ao fim, porque acabo de descobrir que ha sempre uma razão, uma grande e desconhecida razão que nos obriga a viver.

Walter Prestes



Club Municipal



Ao alto e ao lado: tres aspectos obtidos na inauguração da nova sede do Club Municipal, onde, no momento, foi inaugurado o retrato do Presidente da Republica.



O Circuito Infantil

Aspectos tomados no II Circuito Infantil. A' esquerda: os corredores da prova principal e parte da assistencia, á direita, a sahida e o vencedor da prova principal — Aurelino Leal. O Circuito da Praça Paris foi mais uma vez patrocinado pelo "Globo Juvenil".



GEOGRAPHIA DA ALMA HUMANA

POR
BERILO NEVES



A ALMA humana é um terreno que a Vida modela incessantemente — como os seculos modelam a face geologica do Mundo: não somos hoje o que horem fomos — e, amanhã, já não seremos o que hoje somos.

Cada phase da existencia tem os seus panoramas. A alma do velho é um mappa-mundi de commoções que se estratificaram como os restos graniticos dos cataclysmos.

A face encarquilhada dos que viveram muito — é o desenho, em relevo, da sua biographia. As tempestades da alma deixam vestigios que só a Morte apaga com a sua immensa mão de sombra. A physionomia é mais do que um espelho: é uma carta geographica...

A *physiognomonía* é uma das grandes conquistas do seculo que viu Freud, Edison e Carrel. Pode-se conhecer o caracter pela physionomia — assim como se podem conhecer pela geophisica os caracteristicos de cada região da Terra. A Sciencia não pode ser uma cousa diabolica — porque é a systematização da Verdade, e a Verdade é a Natureza e a Natureza é Deus.

Ha faces de assassino como as ha de apostolo, de heróe, de santo. As mulheres perversas têm os seus estygmas faciaes que não enganam a um especialista nesses estudos. "*Quem vê cara não vê coração*" — só era verdadeiro aphorismo no tempo em que a Psychologia experimental ainda era um sonho.

Nas escolas norte-americanas, os mestres aprendem a conhecer tão depressa as tendencias do caracter de um alumno como a sua capacidade intellectual ou a sua disposição organica. Não ha mysterio que o laboratorio de Psychologia experimental não revele. Está provado que o caracter (somma do temperamento com a educação) se plasma em determinado periodo da vida humana. Depois dos 16 ou 17 annos já ninguém se modifica de *fond en comble*. Porque não aproveitar esse periodo para aperfeiçoar o

animal humano, dando-lhe tendencias nobres e aspirações sadias?

Vêde esta face de mulher. E' serena, de olhar firme, sem o pestanejar inquieto das que receiam revelar o que pensam, ou sentem... Os labios são finos. A pelle, de uma doçura de arminho, revela o equilibric physiologico do sangue e o tom aristocratico da vida. O nariz é fino e discreto; a bocca, bem talhada e gentil. Nenhum traço grosseiro ou sensual. E' mulher facil de encantar-se pelos prazeres intellectuaes da existencia.

Será uma artista de merito ou uma esposa perfeita. E só falhará a esse prognostico se o ambiente, o exemplo alheio ou outros factores perniciosos concorrerem a fazer do anjo meigo do Paraíso o diabo mais solto do Averno...

Esta não nasceu para os encantos e suavidades do amor juridico. E' um poço de *it*, um vulcão de *sex-appeal*. Possui todas as linhas feminis bem accentuadas. E' uma symphonía de curvas diabolicas. A pelle é morena e rija. Dir-se-ia uma couraça com meios tons de tintura de iodo. Os labios são carnudos e parecem estar sempre entreabertos. As narinas, dilatadas, dir-se-ia beberem todo o ar da atmospheria... Tem o olhar firme — mas com scintilações de peccado. Ha malicia nos seus gestos — e as suas palavras mais honestas escorrem um não sei que, que faz os homens ficarem não sei como... Este genero de mulheres tem um destino especial. Querer dar-lhes novo rumo é perdel-as... e perder-nos...

Eis aqui o que o vulgo chama uma mulher *sonsa*. A' primeira vista, é uma santa foragida do convento de regra mais apertada do mundo. A face é pallida, o olhar tímido. Nunca encara em linha

recta, um homem. Parece pejo, pudor feminil, graça da virtude assustadiça...

E' um dos peores generos de mulher que se conhecem. Ha uma tempestade de desejos debaixo daquella pelle macia...

O fundo do seu olhar revê malicia á farta... Para um homem simples, amar uma dessa especie é condemnar-se ao mais insidioso dos supplicios. Sempre lhe ficará no espirito a duvida de ter casado com um anjo ou de ter desposado um demonio...

Face inexpressiva como uma folha de papel em branco. Olhar parado como um lago da Escocia. Bocca sem relevo, narinas quietas... Eis um typo feminino que encontramos por ahí a todo momento. Tem um nome, mas é como se o não tivesse. Como distingui-la de milhares de outras creaturas que apresentam a mesma alarmante falta de tons caracteristicos? As mulheres dessa especie convêm a homens também sem relevo.

Sua convivencia é a historia mesma do Tédio... Ha um bocejo enorme envolvendo tudo o que lhe diz respeito...

E' a mulher-somnifero, a mulher-entorpecente. A vida, com ella, não é um sonho como dizia Calderon de la Barca; mas, sim, um somno prolongado e estúpido...

Agora, é a galeria de faces masculinas que a Vida nos offerece. Este é o eterno "leão" que floresceu no começo do seculo XIX. Usa costeletas romanticas, tem sempre engatilhada uma phrase de Camillo ou Herculano e parece disposto a matar-se, na primeira esquina, pelo primeiro *não* que receber... A's vezes acaba pai de familia exemplar e nem sequer vai á cadeia uma vez por anno. Mas é typo perigoso para moças lidas em Bernardin de Saint Pierre e Lamar-tine, e o menor dos males que acarreta é, precisamente, a costeleta que lhe dá o tom e a gloria...

Este é gordo, com a face balofa, cheia de refulgos enxundiosos. Nunca será um heróe de romance, nem um guerreiro temível. E' optimo para gerir uma firma commercial em grande escala ou para

servir de mordomo a uma casa senhorial, typo segundo Imperio. Não é homem para commoções violentas, nem para rasgos cavalheirescos. Só uma cousa lhe dóe: o movimento. Para esse homem, a lei de Newton é um supplicio cosmico...

E' magro como D. Quixote, agitado como uma haste de bambú, ambicioso como um bacharel ladino e velho como um mercador arabe da Alexandria ou do Cairo. Toda sua face respira cupidez e ambição. Seria capaz de vender a alma ao Diabo se o Diabo ainda se desse a esse genero de mercancia. Os olhos lhe trahem a sede de ouro do coração. O seu deus é o dinheiro, em papel, moeda ou em cheque. Na zoologia humana, é typo communissimo, que, ás vezes, disfarça a propria cupidez com uns ares de desprendimento que não enganam a mais boçal creatura deste mundo...

Este é o hypocrita vulgar, que se curva deante de todos e deante de tudo. A face é aparentemente suave, quasi doce... E' uma transição entre o burguez inoffensivo e o canalha ardiloso. Não tem a coragem organica de ser mau — mas ainda seria loucura confiar-lhe um pouco da nossa intimidade e da nossa estima. Os gestos do hypocrita são untuosos, na inteira significação da palavra. A mentira é um oleo que suaviza tudo. E' o lubrificante predilecto dos covardes...

E' larga, e variada, a galeria dos typos humanos. A geographia da alma tem as regiões tão bem marcadas como a geographia physica. Ha climas propicios ao amor. Ha scenarios proprios para o heroismo. Ha valles que desabrocham, férteis, em flores e fructas de toda especie.

E ha cataclysmos que deixam os seus vestigios assignalados em abysmos que nunca se fecham e em montanhas que para sempre soluçam...

F. B. Neves

ANNIVERSARIOS

JUNHO
11
SABADO

a senhora Maria de Lourdes Silveira de Carvalho; as senhoritas Nadir Peçanha, Alice Abdenago Alves, Annita de Barros, Elza Trompowsky, Maria de Lourdes Bittencourt Pinheiro, Maria do Carmo Toste Coelho, Evangelina Fernandes; o commendador Luiz Portugal; o general Alexandre Leal.

JUNHO
12
DOMINGO

as senhoras Maria Helena Figueiredo e Pindaro de Carvalho; as senhoritas Célia de Carvalho, Maria Stella Pereira da Silva Jardim, Laura Carmil, Maria de Lourdes Mavignier e Wanda Watson; o coronel João Príncipe; o dr. José Pessoa Valente; o brilhante escriptor João Luso, nosso companheiro de redacção; o dr. Orlando Ferreira.

JUNHO
13
SEGUNDA FEIRA

as senhoras Vicente Neiva, Pinheiro Guimarães, Paranhos de Macedo e Maçon da Fonseca; as senhoritas Baby Costa Motta, Cleonice Soares, Antonieta Delphim Moreira e Aydil Cintra; a poetisa Leda Rios; o dr. Antonio Salles.

JUNHO
14
TERÇA FEIRA

a senhora Constança Valladares; as senhoritas Virginia Arnaldo Tinoco, Maria Luiz Diniz Lopes; os drs. João da Costa Ribeiro e José Fortunato de Medeiros; o professor Aloysio de Castro, da Academia Brasileira; o dr. Godofredo Vianna, ex-deputado federal.

JUNHO
15
QUARTA FEIRA

a senhora Helena Madureira de Castro; as senhoritas Eugenia de Faria Ramos, Ilka Tavares Guimarães; o dr. Demosthenes Rockert.

JUNHO
16
QUINTA FEIRA

as senhoras Marieta Ferreira Borges de Fortes e Isolina de Carvalho Cruz; as senhoritas Leonor Martins Costa e Edith de Carvalho Coutinho; o professor Aristides Rocha Bastos; o dr. Oscar Santa Maria; o professor Ignacio Raposo.

JUNHO
17
SEXTA FEIRA

as senhoras Olga Magdalena Brandão de Azevedo Ramos, Eliza Costa, Godofredo Mattos, Fontoura Cordeiro; as senhoritas Iole Costa, Ayrde Martins Costa, Edith Constantino de Faria, Maria Duque Estrada, Margarida Leite Fernandes, Olivia Rodrigues Ribeiro; a graciosa Yolanda Alvaro de Mattos; o commandante Francisco Antonio Pereira; o sr. Renato de Paiva Rio; o dr. Alair Prata, ex-prefeito do Districto Federal.

NOIVADOS

— a senhorita Ilka Moretzsohn de Pinho e o sr. Antonio da Cunha Braz;
— a senhorita Clara da Costa Meirelles e o sr. Darivan Martins de Araújo;
— a senhorita Nylza Augusta Menezes e o sr. Aldary Henrique Toledo;
— a senhorita Alice Maria Cardoso e o sr. Paulo Caetano da Silva.

CASAMENTOS

— a senhorita Iollette Palermo Pereira e o sr. Nelson Mendes de Lacerda;
— a senhorita Amelia Gomes Arruda e o sr. Dirceu Graça Raposo;
— a senhorita Anna Déa Galvão Carneiro da Cunha e o dr. Renato de Castro;
— a senhorita Maria Heloisa Vieira e o dr. Humberto Spencer Galvão;
— a senhorita Simone Varela e o dr. João Fernandes de Mello;
— a senhorita Noemia Borges Simpson e o sr. Arthur Martins Filho;
— a senhorita Jurema Barros da Fonseca e o sr. Octavio Ferreira Bastos;
— a senhorita Olga Pinto de Lima e o dr. Nelson Riedel;
— a senhorita Jandyra Morgado e o sr. Armando Miranda;
— a senhorita Ellen da Fonseca Lessa e o sr. Mauricio Salles de Mello;
— a senhorita Lilia Motta Aguiar e o sr. Avelino Soares da Silva.

Noticiário ELEGANTE

DIPLOMATICAS

O sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, fez entrega em dia da ultima semana, no palacio Itamaraty, das insignias de Grande Official da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, ao general Rodney Smith, chefe da Missão Militar Americana.

O ministro do Exterior acaba de designar, por portaria de seu Ministerio,

receu aos engenheiros venezuelanos drs. Luis Felipe Vegas, Luis Calcano e Luis Morales Padilla, membros da Comissão de Estudos Preliminares da Demarcação da fronteira Brasil-Venezuela.

Compareceram a essa homenagem os sr. Julio Sardi, ministro da Venezuela; João Carlos Muniz, chefe do Gabinete do ministro das Relações Exteriores; Mario de Barros Vasconcellos, chefe do Departamento Administrativo; ministro José Roberto de Macedo Soares; sr. Luis Alvarez Marciano, da Legação da



Senhorita Marianna de Aquino, de nossa sociedade. (Photo Paul)

chefe do respectivo Serviço de Cooperação Intellectual o conselheiro de embaixada Abelardo Bretanha Bueno do Prado, que serviu recentemente na embaixada do Brasil em Washington.

O dr. Abelardo Bueno do Prado é um diplomata de carreira, tendo servido já, além de Washington, em Praga, Caracas, Berlim e Lisboa.

Realizou-se em dia da semana passada, no Pax Hotel, o almoço que o ministro Hildebrando Accioly, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, offe-

Venezuela; sr. Roberto Mendes Gonçalves, dos Serviços Politicos e Diplomaticos; sr. Octavio do Nascimento Britto; consules Aranha Pereira, Frank Moscoso, Bastian Pinto e Ouro Preto.

Uma delegação da Camara de Commercio Americana esteve no Itamaraty, afim de entregar ao chanceler Oswaldo Aranha o diploma de Presidente Honorario de "The American Brazilian Association" de Nova York, que lhe foi conferido por serviços prestados á aproximação entre os dois paizes.

CARNET

O programma da temporada artistica-social da estação de inverno inicia-se brilhantemente. Já a S. A. Theatro Brasileiro divulgou o seu elenco artistico para as apresentações officiaes de 1938.

Ouviremos os tenores: Frederico Yagel, Giuseppe Fort, Domenico Mastronardi, Antonio Salvarezza, Romeo Boscaccio, Silvio Broccia, Bruno Magnavita e Roberto Miranda; os barytonos Giuseppe Gainfi, Sylvio Vieira, Joaquim Villa, Carlos Guichandut, S. Pol; os baixos Mongelli, Marone, Melchiorre Louise, J. Perrota e Sergenti; os sopranos Franca Somighi, Lina Regliaghi, Rina Ferrari, Iracema Mogli, Violeta Coelho Netto de Freitas, Heloisa de Albuquerque, Alayde Briani, Julieta de Azevedo, Germana de Lucena, Adjaldina Fontenelle, Vera Amerighi e Maria José Aurelino Leal; os meio-sopranos Nini Grani, Gioconda Ccpelli, Lygia Gomes Pereira e Julieta Fonseca.

O quadro francez está assim composto: tenor, Micheletti; barytono, André Gaudin; baixo, Pot; sopranos: Solange Renaud e Lucienne Fragin; meio-soprano, Ilka Papova. Os maestros serão Tulio Serafin, Charles Rabaud, Eduardo de Guarnieri, Mario Rossini, Armando Belardi, José Torre e Rolf Hirschmann. Maestro de côros Santiago Guerra e contraregra Mario Girotti.

Dia 14 proximo teremos occasião de ouvir no Municipal o concerto de Conçita Badia, a cantora hespanhola, cuja carreira artistica tem sido uma continuidade de successos.

Ainda por estes dias teremos Bidú Sayão, o "rouxinól brasileiro", que terá desta vez a esperal-a extraordinarias homenagens.

Uma commissão composta de elementos de projecção dos nossos meios artisticos, sociaes e intellectuaes está organizando um grande banquete, em regosijo pela sua brilhante apresentação na Metropolitan Opera House, apresentação de tanto successo que fez com que Bidú Sayão fosse reclamada pela platéa norte-americana, tendo por isso assignado contrato com a Metropolitan para as temporadas de 1938-39-40, além de 40 concertos, que dará nas grandes cidades.

No carnet social destaca-se a Campanha de Santa Therezinha, que nos trará a exemplo dos annos anteriores optimas surpresas. Na ultima reunião da Comissão Executiva em favor da terminação de sua igreja á rua do Tunnel, ficou definitivamente organizada a Comissão patrocinadora das iniciativas deste anno. Consta ella dos nomes dos srs. Getulio Vargas, presidente da Republica; embaixadores Caffery, Martinho Nobre de Mello, marquez d'Ormesson; baroneza Pinto Lima, baroneza de Bomfim, sir Henry Lynch, conde de Affonso Celso, conde Dias Garcia; senhoras Maria Eugenia Celso, Samuel Ribeiro, Linneu de Paula Machado, Mario de Andrade Ramos, Jeronyma Mesquita, Alice Carvalho de Mendonça, Ayres Montenegro, Guilherme Guinle, Alceu Amoroso Lima e Edmond Lynch.

M. DE D.

SACCO DE GATOS

CONVENÇÕES SOCIAES

— Secretario, escreva áquella sordida cavalgada propondo novo negocio. Comece: "Illustrissimo e Excellentissimo Sr."...

DEUSAS MODERNAS

Encontrei-a na amurada da praia, envolvida pela luminosidade maravilhosa de uma tarde de sol guanabarina, o olhar perdido ao longe, contemplativa e bella como se fôra Venus a pesquisar no infinito dos verdes mares o mysterio da propria genese.

De uma belleza espiritual, prosternei-me ante a sua figura hieratica de deusa olympica. Fiz-lhe um poema em prosa. Implorei a esmola de uma promessa, uma palavra, um gesto, um olhar... Falei-lhe as cousas mais bellas que se encontram nos livros de amor.

Afinal, ella emergiu do seu recolhimento profundo, mergulhou seus olhos languidos nos meus olhos extasiados, sorriu e murmurou, com uma voz calida que me fez arrepios:

— Sim, bemzinho, mas... quem é que paga a gazolina?

Arrazei-me.

DEFINIÇÃO

Impudente — E' o sem-vergonha da alta roda, que não nos animamos a chamar sem-vergonha.

IMPrensa

UMA CATASTROPHE PAVOROSA COM MILHARES DE MORTOS E FERIDOS *occorreria hoje no largo da Lamparina, durante o comicio alli realizado...*

Segue-se a noticia arrepiante da necatombe que *occorreria* se o guarda X não tivesse tomado taes providencias...

Quando o leitor consegue chegar ao segundo paragrapho, o de letras meudinhas, pequeninas como as pombas da paz, o seu espirito apavorado percorreu em segundos toda uma escala de visões dantescas.

Furtado pelo destino que não realizou o drama, o jornal faz assim como um espectador que, não tendo assistido á representação, se puzesse a commentar com espalhafato o programma do espectáculo.

E o leitor de taes noticias quasi chega á conclusão de que perdeu, de facto, uma magnifica oportunidade de se divertir...

A EXUBERANCIA INDIGENA

Uma duvida me ocorre sempre que eu vejo, envolvido pelo formigamento dos vehiculos, um desses cavalheiros fardados, mettidos em vastos punhos brancos, acobertados por vastissimos chapelões tambem brancos, e tendo ainda o auxilio de estridentissimos apitos e luminossimos postes de signalisação, pular, gesticular energicamente, fazer caretas iracundas, correndo, apitando, suan-

do, chamando e repellindo, num dynamismo assombroso, na direcção do trafego da cidade.

Nestas occasiões, fico a cogitar cá commigo: serão os nossos inspectores de vehiculos recrutados entre os juizes de "foot-ball" ou, ao contrario, estes são escolhidos dentre os mais ageis guardas?

Ainda não encontrei a solução.

MISANTHROPIA

... "porque os outros, esses são os genios do mal que se espalham pelo orbe terraqueo, atacados de loucura insana. Vê-os como se contorcem em esgares de odio, qual mais horrendo e repellente; nota como se sorriem hypocritamente, esperando a occasião de se atacarem; observa a ancia que lhes devora as entranhas, ancia ignobil de inconfessaveis intenções; lança o teu olhar sobre esse chaos, ouve o halali dessa caçada sem treguas e teme, pobre cordeiro que és entre lobos. Teme, tu que tens como unicas armas de defesa um grande coração e uma alma bôa e enamorada — armas frageis contra o veneno que corroe e o vicio que pollue. Teme, tu que ainda crês no advento de novas eras de amor e paz, pois os seres que te rodeiam rolam para o abysmo; teme, tu que nada pedes, pois a turba desatinada exige e violenta; teme, porque esta fé que te illumina transformar-se-á talvez no negror das noites sem lua.

Teme e acautela-te — direi mais — corrompe-te, tortura teu coração até amalgamar-o com fel e lama: assim, não serás mais que uma particula de pó perdida na vastidão da campina esteril e adusta.

Convence-te dessa verdade, minha bôa amiga, e lembra-te, em abono do que te digo: houve outrora um philosopho grande entre os grandes, bom entre os melhores e tão perfeito que teve essencia divina; tão elevado que os pinaros mais proximos do céu não lhe attingiam a fimbria da tunica; tinha um caracter tão recto que os mais integros juizes se envergonhavam da sua justiça; uma intelligencia tão brilhante que fazia emmudecer os sabios; era tão magnanimo que revidava as injurias com o beneficio e o perdão.

E esse Sêr, porque pregasse a Harmonia Universal, foi considerado pernicioso e nocivo á sociedade. Crucificaram-n'o. Teu recluso amigo

...

O MALABARISMO SOCIAL

Estes versinhos, lidos na minha infancia, nunca mais os esqueci. Peço licença ao seu genial autor para lançal-os neste modestissimo sacco-de-gatos-viratas, com todo o respeito com o que faria a um legitimo angorá *pur-sang*, como uma homenagem sincera a quem, melhor que eu, poudo definir, com a simplicidade de uma legitima philosophia realista, esses typos meteoricos que rasgam os scenarios sociaes, com todo o seu cortejo de luz berrante, sem que se saiba ao certo a sua origem obscura — que nem sempre chega a ser grau 6:

"O 9 dizia ao 6,
direito como um bambú:
— Segundo as leis da contagem,
eu valho mais do que tu.

Mas o 6, que não é tolo,
Como tal dito reprove,
dá logo uma cambalhota
e fica valendo 9.

Ha muita gente no mundo
— olaré, olá, se ha! —
que só deve o ter valor
às cambalhotas que dá."

ALIÁS...

...esta philosophia contabilistica sugere-nos um pequeno reparo: é que na comunidade social tudo se resume a uma questão de maior ou menor capacidade mimetica. O proprio 1, com certa habilidade, dobrando bastante a cerviz, pode conseguir uma graciosa curva da parte nobre do seu corpo, chegando a dar fortes apparencias de 9.

Eu tenho visto na vida muito 1 disfarcado em 9.

GAMA ANDRÉA

Viagem pelo BRASIL

O Norte é o rincão cheio de imprevistos que o Brasil possui. Bastariam Belem e Manaus, para justificação da affirmativa. Victoria, Bahia, Recife, Maceió, Fortaleza e outras tantas cidades litoraneas são verdadeiras supresas para os viajantes. Os brasileiros que não conhecem o Norte tem o mau vezo de supôr que só existem o Rio, S. Paulo, Porto Alegre, e mais nada. Por que é que não temos mais exacta comprehensão do que lê o nosso Brasil?

Villa Velha • VICTORIA • ESPIRITO SANTO



CIDADE DO SALVADOR • BAHIA



BELEM • PARA'



São os usos, os costumes, as cidades bonitas e cheias de progresso que empolgam a vista, que a delicias e fazem sentir que ha em toda parte do nosso immenso territorio uma suavidade e caricia. "Conhecamos a nossa terra" — era o titulo de um mappa subdividido, do Brasil, em que Menezes Vieira — o educador cujo nome já figurou na rua dos Invalidos — mostrava a belleza da nossa Patria. O Norte! E' o que o Touring Club vae mostrar, em Julho, a mais de uma centena de brasileiros, do Rio e dos Estados do Sul.

(Photos do Serviço Photographico do Departamento de Propaganda do Brasil).

Vista aerea de MANAUS • AMAZONAS

A "Revista" nos Estados

Estado do Rio



O encerramento do mez de Maria na igreja de N. S. da Conceição de Nictheroy.

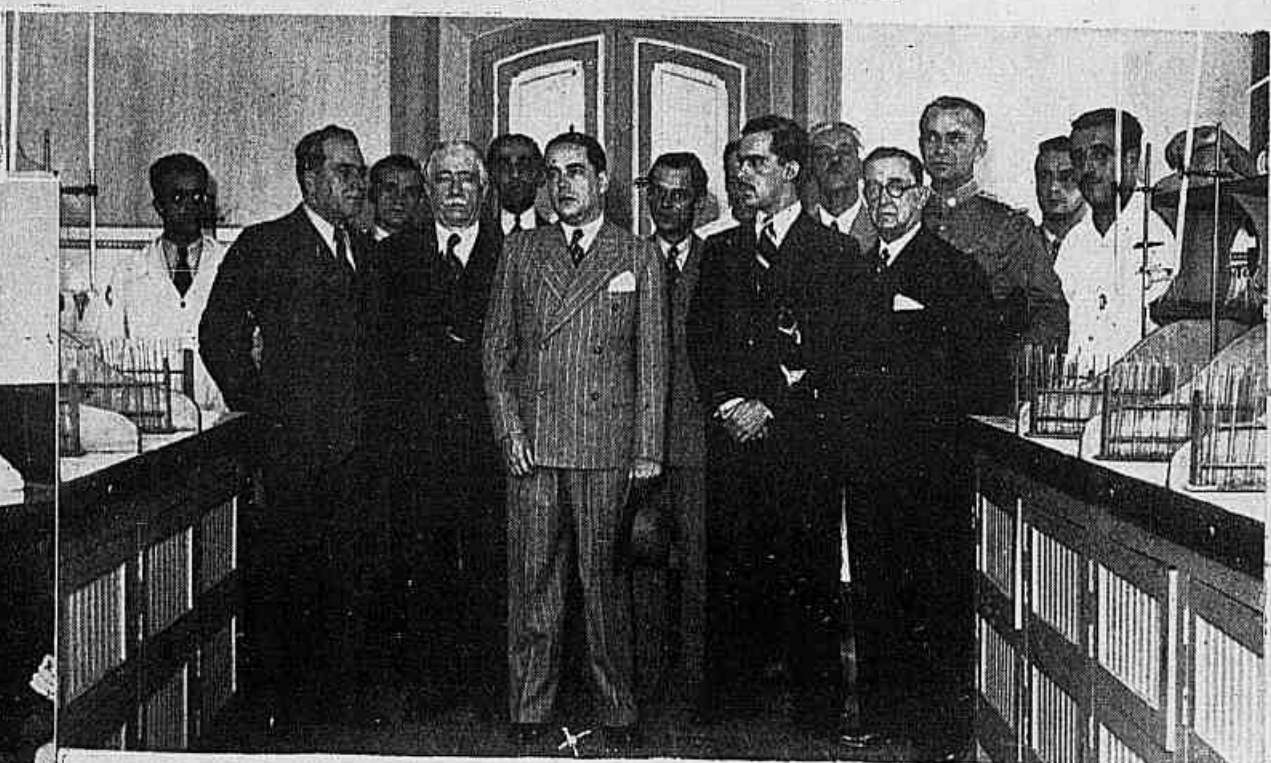
O interventor no Estado, commandante Amaral Peixoto, falando na sollemnidade da installação do Conselho de Economia e Finanças, realizado na Assembléa Legislativa.



Aspecto tirado na sollemnidade da installação do Departamento de Propaganda do Estado do Rio, vendo-se assinalado o Interventor Amaral Peixoto, que tem á esquerda o dr. Danton Jobim, director do Departamento, Negrão de Lima e Herbert Moses, presidente da A. B. I.



O 26.º anniversario da Faculdade de Direito: aspecto tomado quando o dr. Rubem Braga fazia a sua conferencia sobre a "Humanização da Justiça".



A visita do Interventor á Faculdade Fluminense de Medicina. O sr. Amaral Peixoto — assinalado — tem á direita o dr. Barros Terra, director da Faculdade.

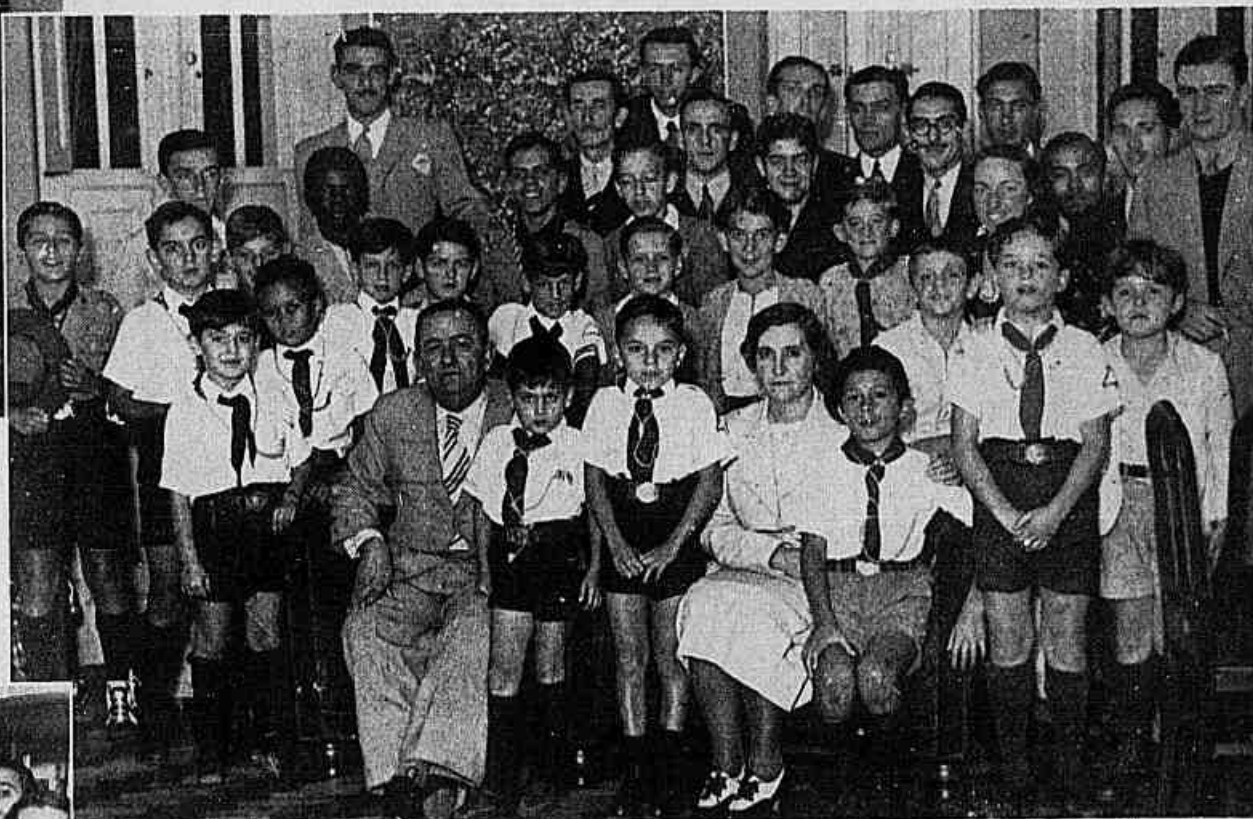


O almoço ao commandante Arnaldo Pinna, por seus amigos, pela sua investidura na chefia da secção de Caça e Pesca do Estado do Rio.

Minas Geraes



A cerimonia da posse do dr. José Castilho Junior — que se vê discursando — no cargo de director da Saude Publica.



O professor Pereira da Silva entre os pequenos escoteiros — uma alcateia de lobinhos — que lhe prestaram significativa homenagem.

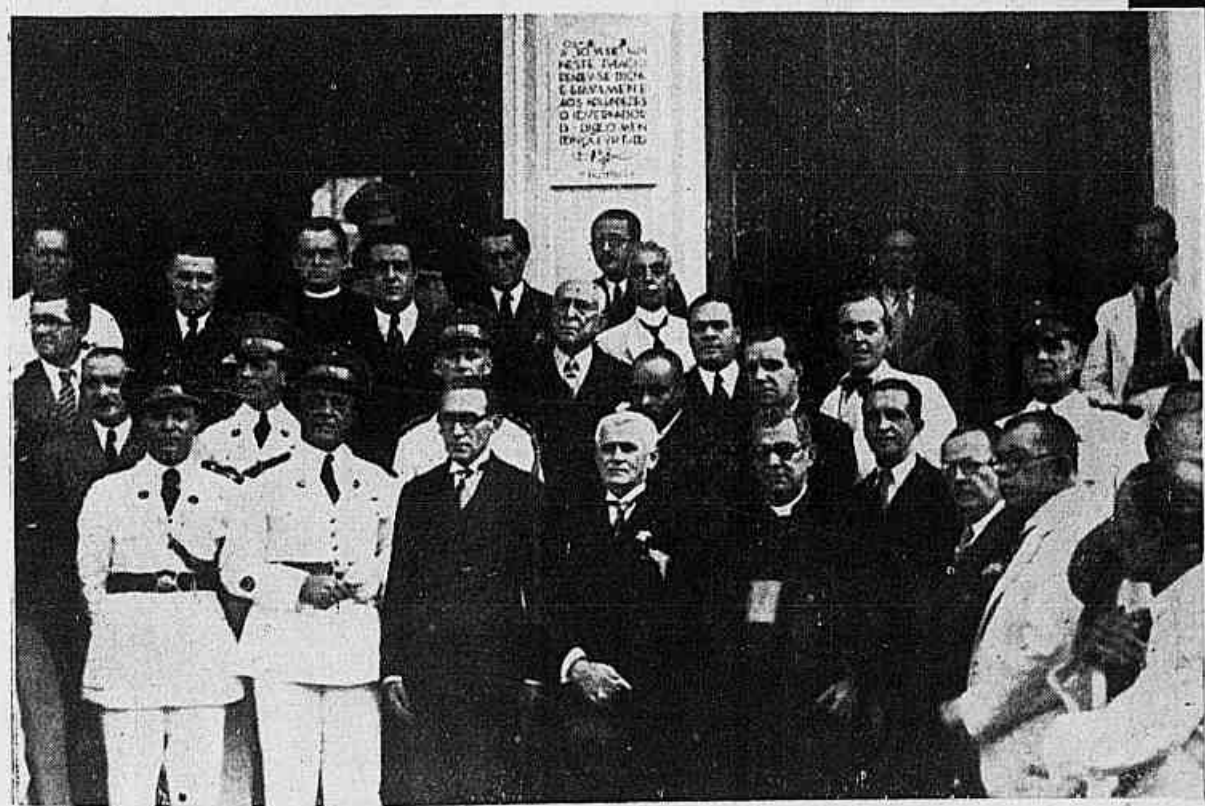


O professor Lincoln Prates entre os bacharelados da Faculdade de Direito, que o elegeram seu paranympo.

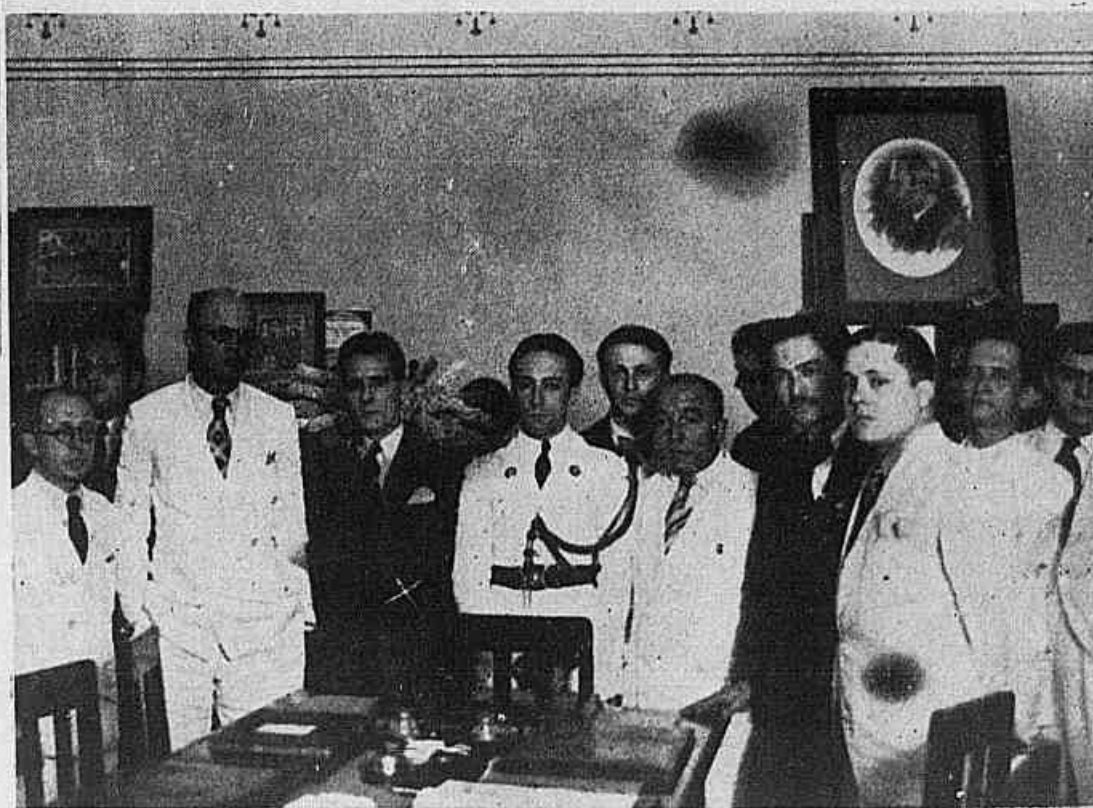
BAHIA



A chegada, á cidade do Salvador do coronel Renato Paquet, commandante da Região Militar.



A inauguração no palacio Rio Branco de uma lapide commemorativa da retirada dos holandezes da Bahia.



A recepção, na Associação Bahiana de Imprensa, do dr. Urbano Pedral Sampaio, secretario da Segurança Publica da Bahia.

A musica brasileira vem conquistando, pela iniciativa particular, os melhores resultados na Europa. Duas artistas do quadro da TUPY — Olga Prager Coelho e Christina Maristany — andam no velho continente, revelando os filhos do nosso folklore e da "modinha". Os recitais radiophonicos, com material brasileiro, veem encontrando os maiores louvores da critica europeia.

Por outro lado, no continente, Carmen Miranda vem fazendo, annualmente, a propaganda dos nossos sambas.

Yole Rhodes costuma, todos os annos, cantar as novidades do repertorio de Sylvio Caldas e outros cartazes do radio na EMISSORA NACIONAL DE LISBOA.

A iniciativa propria tem conseguido muito em materia de intercambio com os demais paizes, no que concerne á musica.

Vivemos numa época em que estes factores não devem ser desprezados. Somos dos que pensam que o Departamento de Propaganda devia olhar o caso com sympathia, organizando caravanas de artistas para recitais na Europa e na America.

A musica tem um poder magnetico especial para conseguir, no terreno da publicidade, o que, muitas vezes, escapa aos encarregados da propria politica, através da diplomacia.

Veamos o que aconteceu, entre nós, com o tango. Assim que começamos a ouvi-lo, a Argentina entrou na nossa sensibilidade. Podemos garantir que os effeitos desta cadencia emotiva, feita com a poesia dos suburbios platinos, com a dolencia dos versos de seus poetas populares, serviram de muito para um conhecimento, uma intimidade mais amena com o povo dos pampas e das savannas portenhas.

O samba começa a interessar no exterior. Carmen foi a nossa embaixatriz. As estações de radio de Buenos Aires, de Montevideo, programam a musica popular brasileira, mercê do interesse que desperta aos seus ouvintes. Os jornaes europeus elogiam a beleza da nossa modinha, levada a Berlim, pela intelligencia e esforço pessoal de Christina Maristany. A critica vem louvando, nos recitais de Olga Prager Coelho, a graça dos nossos lundús, a beleza das nossas "emboladas" e a maravilha dos *jongos* brasileiros. O terreno está semeado.



Zeze Pontes, cantora de musicas finas da P. R. G. — 3

O que falta fazer agora é bem pouco: o governo, através da repartição encarregada de estudar as possibilidades da propaganda, tem organizado na "Hora do Brasil" programmas para alguns paizes europeus, com os melhores resultados, segundo milhares de cartas recebidas de varios angulos da terra.

Vamos ver, entretanto, se é possível entender essa obra de intercambio, com o envio de artistas nossos aos radios estrangeiros, com a responsabilidade do Estado.

Já pensaram no que seria a presença de Carmen Miranda, em Paris? Francisco Alves não seria aclamadissimo em Portugal? Mara da Costa Pereira, com a beleza do folklore amerindio, o que não faria em Nova York?

Ilka Labarthe, que é intelligente, no Departamento poderá realizar esta iniciativa com os melhores resultados, com os melhores proveitos para o paiz. F. G.

ONDAS CURTAS E LONGAS...

VARIAS

— J. B. de Carvalho vem fazendo interessante programma, aos domingos, através da CRUZEIRO DO SUL.

— O humorismo de Barbosa Junior, no seu "Picolino", é perfeitamente aceitavel.

— E se a gente conseguisse de Ary Barroso mais delicadeza e menos aggressividade, com os seus calouros da CRUZEIRO DO SUL?

— Emilia Borba vem cantando regularmente e, estudando mais, ha de fazer successo.

— Cynara Rios perdeu, afinal de contas, o seu velho prestigio no radio. Nada tem feito na EDUCADORA...

— Aurora Miranda, ao regressar da Argentina, ingressará no *cast* da EDUCADORA...

agradando no *cast* da RADIO SÃO PAULO.

— As composições de Ary Machado veem sendo bastante aceitas na terra da garôa.

— Genesio Arruda ingressou novamente na TUPY, de São Paulo.

— Januario de Oliveira continúa na DIFFUSORA.

— Marianno, Serrinha e Pacifico apresentam aos ouvintes paulistas canções joaninas.

VARIAS ESTRANGEIRAS

— A RADIO EL MUNDO tem no seu *cast* o barytono Sagi Vella.

— A BELGRANO, de Buenos Aires, vem sendo muita felicitada pela aquisição de Osvaldo Fresédo, com a sua orchestra typica.

— Carmencita Valdez é uma das gran-



Hora Universitaria na Radio Transmissora.

— Gomes Filho vae reaparecer, fazendo barulho, em uma das nossas emissoras.

— E' innegavel o successo de Sonia Barreto no "Programma Casé".

— Moreira da Silva esteve em São Paulo, onde gravou, com muito successo, tendo cantado na RECORD.

— Cada vez melhor, o "Programma Casé" que se escuta através da MAYRINK VEIGA, aos domingos. E' um exemplo aos maus programmas que cruzam o ar...

— Sylvinha Mello, a querida interprete de folklore da P. R. A—9, vae dar o seu recital no Instituto de Musica no mez de Julho.

— Embarcou para o Maranhão, onde dará varios recitais, Dilú Mello, conhecida compositora de musica estylisada do povo.

— Renato Murce creou um novo programma que vem sendo irradiado pela NACIONAL.

— Vae seguir para o Prata a orchestra de Vicente Paiva.

— A dupla Joel e Gaucho vae embarcar para Buenos Aires, onde certamente fará successo.

— Bem brilhante a actuação de Alziro Zarur no radio carioca.

— Almirante, cujas emboladas agradam tanto, vae cantar este mez na RECORD, de São Paulo.

— Bem interessante o programmas "Amigos do Jazz", que se ouve pela NACIONAL, e obedece a direcção de Haroldo Miranda.

— A TUPY melhorou muitissimo com a direcção artistica de Theophilo de Barros Filho.

— Vila Francis, interprete de foxes, recém-chegada de São Paulo, vae actuar na NACIONAL.

— Mara e Waldemar Henriques estão actuando na TUPY, de São Paulo.

— Homero Silva continúa a ser o locutor mais novo da terra bandeirante, actuando na DIFFUSORA.

— Gaó fez coisas admiraveis no sexto anniversario da CRUZEIRO DO SUL, salientando-se, entre outras novidades do lindo programma apresentado, a musica aerodynamica.

— O barytono Paulo Ansaldi continúa

des attracções do quadro artistico da RADIO EL MUNDO. "Una mujer em busca de la felicidad", que ouvimos, na sua interpretação theatral merece louvores.

— A L. R. I. de Buenos Aires apresenta ainda a voz bonita de Ada Falconi.

— Gostámos de ouvir, um dia destes, na MUNICIPAL, de Buenos Aires, Jack Shirley com a sua "Alabama Jazz".

— A orchestra typica de Julio de Caro vem fazendo successo absoluto, com os seus tangos melodicos, na L. R. I. de Buenos Aires.

— "Syntoni" a vem fazendo interessante concurso entre os seus leitores para saber quem vae ser a Miss Radio 1938, estando mais votadas Amanda Ledesma, Liberdade Lemarque e Elsie Day.

— A B. B. C., de Londres, está construindo um novo emissor especial para a America do Sul.



Hugo Gutierrez, cantor de tangos da Mayrink Veiga.

— O pianista Boroski acaba de gravar duas composições de Liszt: as rhapsodias 3 e 7.

— Temos ouvido, aos domingos, um programma especial da Yugoslavia, para o continente.

— A Inglaterra continúa a prestigiar immensamente a radio diffusão, mandando agora mesmo installar varios pharões alto-falantes nas ilhas de seus dominios.

— Ha uma nova estação mexicana, em Guadalajara, que se chama do Povo, e que escutamos das 22 ás 24 horas, em 7,090 ksc.

— Gostamos muito dos programmas musicas de uma estação de Budapest, a HAS3, que se ouve perfeitamente, em 19.52 mts. e 15,370.

— Ha uma orchestra de tziganos na estação de Praga, que vale a pena ser ouvida aos domingos, pela OLR5A, que se pega em 19.70 mts. e 15,230 kcs.

— Gostámos muito de um recital de musicas nativas de Rita Cuzco, que escutamos através da YVIRI, de Maracaibo.

— Voltou a funcionar a estação de Madrid, a EAR, que se ouve bem em 30 metros.

— A RADIO STENTOR, de Buenos Aires, acaba de pôr em pratica iniciativa das mais louvaveis, com os seus programmas escolares.

— O poeta Pedro Miguel Obligado ingressou no quadro artistico da LR4, de Buenos Aires. E aqui, quando será que os homens de letras entrarão nos studios?

— Manuel Barbera vem fazendo pela BELGRANO, de Buenos Aires, curioso programma sobre as novidades da terra do cinema.

— A STENTOR vem irradiando os matches de box que se realizam no Luna Park, de Londres.

— O jazzman belga George T. Retins foi contratado para actuar na RADIO SPLENDID, de Buenos Aires.

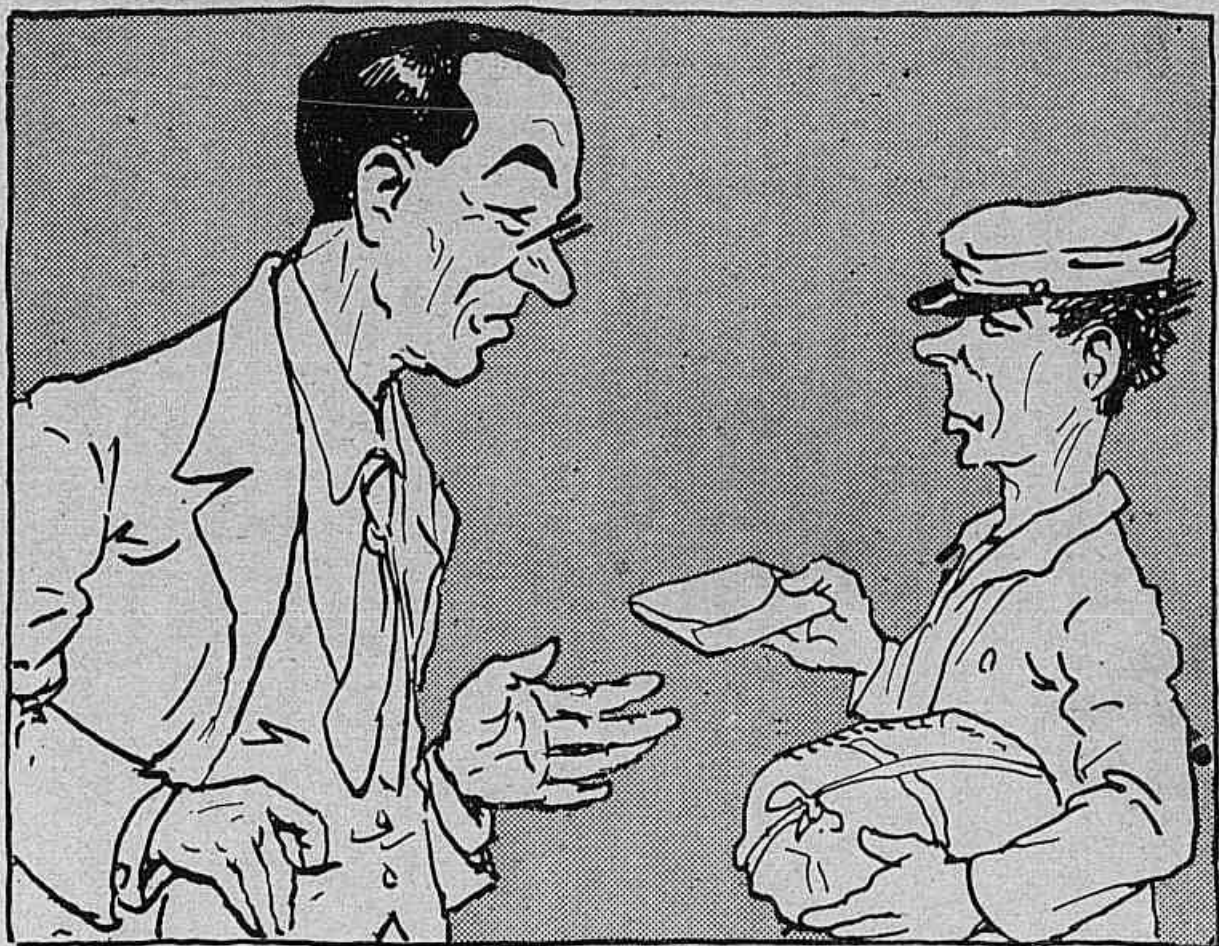
— Tommy Dorsey e sua orchestra apresentam numeros de sensação na estação de Minesota.

— O violinista Campoli acaba de gravar o primeiro concerto de violino de Max Brusch.

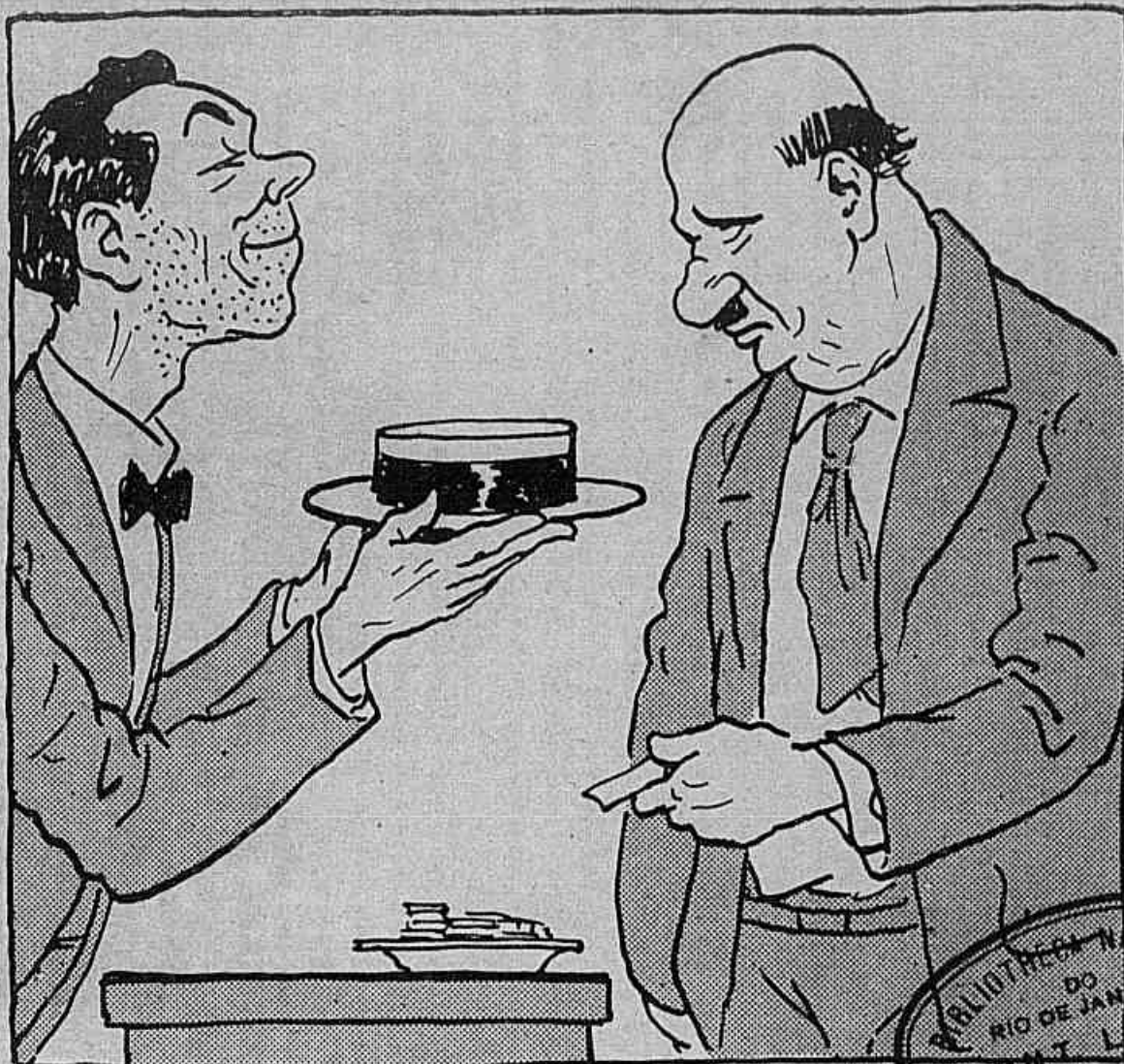


O conjunto de Benedicto Lacerda, da Tupy.

GORGÊTAS



Ao portador



Ao chapéu



Ao táxi



Ao chopp



A' portaria



Ao restaurante



A'... sorrelia...

JORNAL DAS

NÃO CUIDAR SÓ DO FUTURO
EM DETRIMENTO DO
PRESENTE

Uma jornalista franceza num artigo interessante disse: Para onde olhar para ser feliz, porque não é possível seguir o conselho daquelle que afirmou que "não devíamos olhar bem para trás, nem para a frente, mas para cima" porque não pôde ser applicado á nossa vida material? Não somos nós obrigados a olhar para todos os lados quando sahi-

mos de nossa casa? Não é preciso verificar que o caminho está livre e que nenhum perigo nos ameaça?

Porque se imitassemos o astrologo da fabula não cairíamos no fundo dum poço, mas estaríamos expostos a mil perigos, a todo minuto. Tratando-se naturalmente da vida moral, tudo differe.

Temos, quasi todos, o mau habito de não querer viver o momento presente, occupando-nos sem cessar com o passado ou com o futuro.

Como estimaria, pensam tantas pessoas saber de antemão o que me vai acontecer daqui a dez annos, ou vinte annos, em vez de estar obrigado a esperar, com que impaciencia febril, que os acontecimentos se apresentem cada dia!

Crianças, linhamos só um desejo: sermos adultos, para sacudir o jugo da dependencia, voar com as nossas proprias asas, para gozar da nossa liberdade. Mas á medida que se avança na idade, vai se ficando cada



Ha males que vêm para bem...



FUI DESPEDIDO, A MEU VÊR, INJUSTAMENTE.

SINTO MUITO, FERNANDES, MAS ESTAMOS ECONOMIZANDO.



DEPOIS MINHA NOIVA CORTOU RELAÇÕES

SIM, HUMBERTO, EMBORA GOSTE DE TI, NÃO ME CASAREI COM TIGO.



ESCUTE O MELHOR, AMIGO. VOCE NÃO SABE QUE EM GERAL O MAU HALITO PRO- VEM DE PARTICULAS DE ALIMENTOS QUE FICAM ENTRE OS DENTES MAL LIMPOS. POR ISSO, ACONSELHO SEMPRE O USO DIARIO DE COLGATE. SUA ESPUMA PENETRANTE ELIMINA ESSES FOCOS DO MAU HALITO.



E DESDE ENTÃO.

TENHO UM EMPREGO NOVO E MELHOR... MINHA NOIVA MUDDOU DE OPINIÃO... CONSIDERO-ME O HOMEM MAIS FELIZ DO MUNDO.



SUA CARREIRA PODE SER CORTADA PELO MAU HALITO

UM mal, apparentemen- te insignificante, pode transtornar uma existen- cia. Evite o mau halito, seguindo o conselho de um bom dentista, e faça isto: pela manhã e á noite, usando Colgate, escove os dentes superiores da gengi- va para baixo, e os inferio- res da gengiva para cima. Enxague a boca. Depois, ponha na lingua um cen-

timetro de Creme Dental Colgate e dissolva-o com um sôrvo de agua. Bo- cheche com este liquido, fazendo-o passar entre os dentes. Torne a enxaguar a boca. Além de evitar o mau halito, Colgate lim- pa e dá brilho aos den- tes. Conserva as gengivas rosadas e firmes. Colgate deixa na boca uma delicio- sa sensação de frescura.



EXPRESSIVA OPINIÃO DE ADALISADO
PROFISSIONAL SOBRE "COLGATE"

« Tenho acco- n- tado com meus clientes o uso da pasta "Colgate" que possui um poder bactericida, não con- tem substancias nocivas e é de um gosto agradável.

Gelson P. de Oliveira

Dr. Gelson P. de Oliveira
(Cirurgião Dentista pela
Faculdade de Medicina da Bahia)

RDC-L-33110

Tubo Grande
3\$000
No Rio e S. Paulo



TUBO GIGANTE 5\$000 - MÉDIO 1\$500

Grandes ini-
ciaes nos pe-
quenos lenços

Sobre os pequenos lenços de fino linon de linho azul ou rosa são applicadas com o pon- to turco grandes iniciaes em linon branco. Em vez de bainha faz-se um roulotté em toda a volta do lenço.

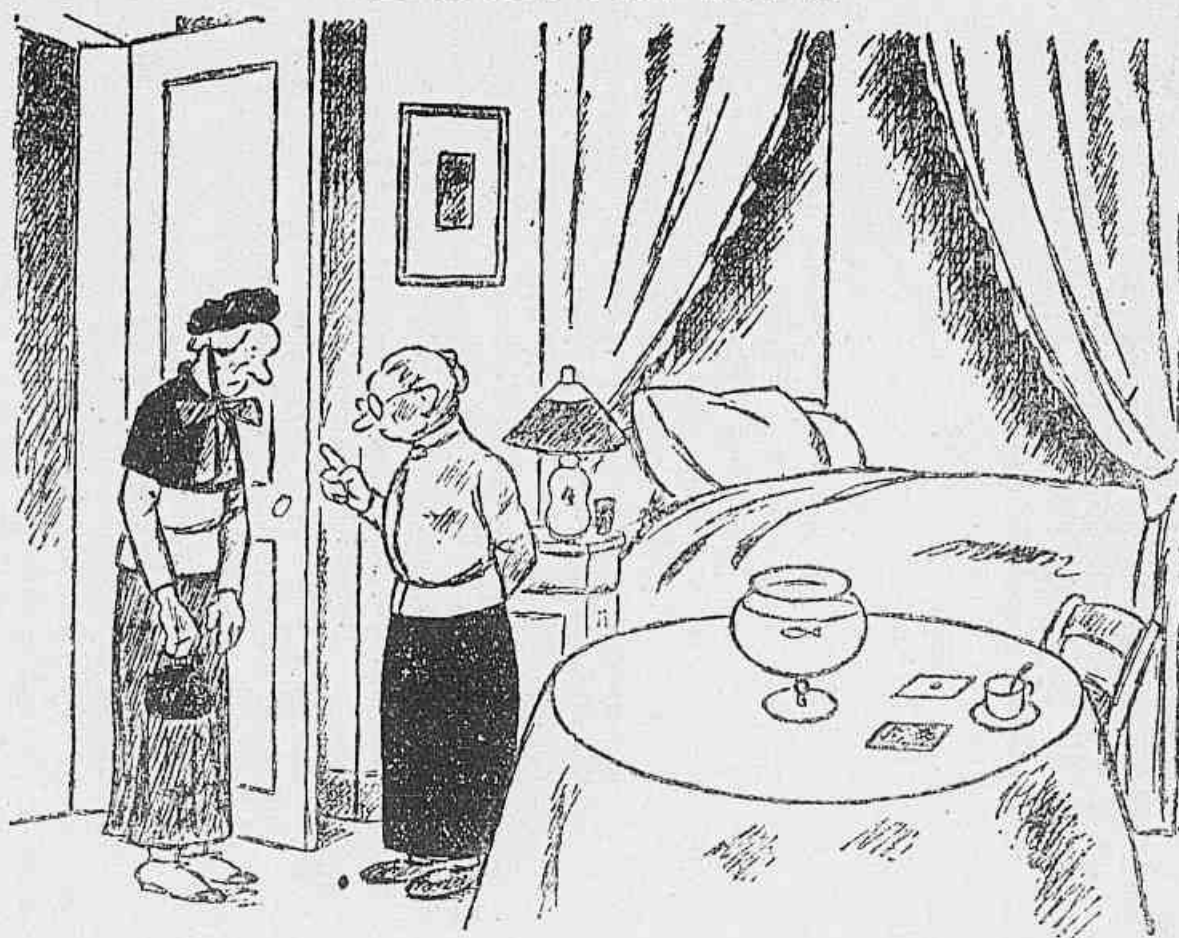
vez mais fascinado pelo futuro. E, quando o que esperavamos não aconteceu, fazemos reviver o passado

para comparal-o com o presente.

Um proverbio antigo diz: AGE QUOD AGIS. Faze

o que lens de fazer. Quer dizer: entregar-se comple- tamente ao que se tem de fazer no momento presente.

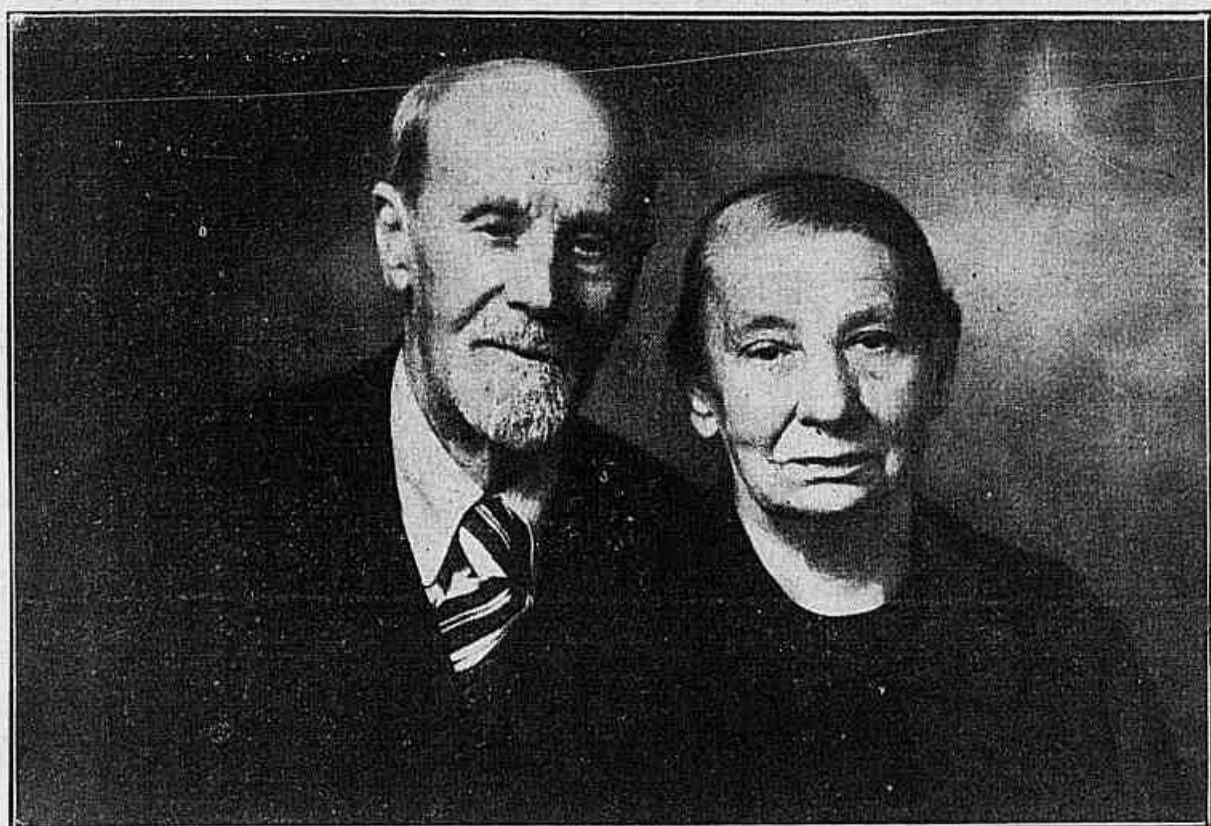
ECONOMIA



— Aborrecia-me muito, assim sosinha, por isso comprei este peixinho v. rme...
— E custou-lhe muito caro?
— Não. Felizmente encontrei um em segunda mão.

FAMILIAS

60 ANOS DE CASADOS



O casal Justino Francisco de Castro e Maria Virgulina Pires de Castro, que em 5 do corrente completaram 60 annos de casados. Nasceram ambos em Guaratinguetá — elle em 1854 e ella em 1858 — e consorciaram-se nessa mesma cidade em 1878. Tem o casal 102 descendentes.

vollar, ou será mais sensato fazer sonhos chimericos, embalar-se com a ideia que as difficuldades presentes podem desaparecer, sem o nosso concurso?

O unico momento que nos pertence é o presente. E' este que se tem de olhar de frente. Esses recios para atrás, essas passadas para a frente trazem apenas cansaço e desanimo.

Se olharmos para cima, tudo muda de aspecto. Temos um ideal, procuremos attingil-o; esse esforço impedirá que lastimemos a nossa sorte. Nunca esquecer

que "o homem foi feito para trabalhar, como o passaro para voar." Mas elle aspira só á felicidade completa, e isso é uma coisa impossivel.

Primeiro, na maior parte das vezes, faz-se uma ideia falsa da felicidade. Considera-se ligada á realisacão de todos os desejos, ao afastamento de tudo que contraria os gostos, á effluviação de todos os projectos, á liberdade e á independencia em tudo e sempre.

Olhando-se para cima, encontra-se o ideal, quer dizer que os entes e as coisas perdem o que têm de imper-

feito. O ideal é o modelo proposto á nossa actividade; modelo que dirige nossos esforços, provoca nossa dedicacão sob todas as formas, modifica a vida multiplicando o seu valor, fazendo della, em todas as suas significacões, "o que deve ser".

Erguer-se para os cimos é respirar um ar puro, gozar de uma consciencia tranquillã. Porque ter um ideal ennobrece tudo e faz julgar bella a vida mais modesta.

O nosso dever não está a'raz nem na frente, está na hora presente.



— Adoro os sports e, como não sou rico, pratico o catch que não me custa quasi nada...

O presente, muitas vezes, é a vida monotona, constrangida, passada num escriptorio, num atelier, numa officina, numa fabrica, ou simplesmente em casa. Fazer todos os dias as mesmas coisas, lutar com as mesmas difficuldades... que desanimo! dirão algumas.

Sem duvida, é duro dirigir uma casa com poucos recursos, engenho-se a praticar a economia para conseguir dar um pouco de conforto ao marido e filhos. Por esta razão, fegem pelo pensamento do lugar em que soffrem para reviver os bons annos de outrora. Preferem tambem, em outros momentos, imaginar um futuro melhor que as horas que estão vivendo. Mas para que virar-se para o passado, que não podemos mais fazer



Overão findou-se... uma nova belleza nasce!

Assim como os vestidos de verão — a tez bronzeeada está fóra da moda — mas Elizabeth Arden ensinará substituil-a por uma cutis de suave transparencia.

O Creme de Limpeza e o Tónico para a Pelle de Elizabeth Arden limpam e tonificam a cutis.

O Unguento "Antibrown" contra manchas escuras, deve ser applicado após a limpeza da cutis, sobre uma fina camada de Ardena Creme de Laranja.

O Ardena Oleo Adstringente é proprio para remover o unguento e algumas gottas de Tónico para a Pelle finalmente refrescam a cutis.

Eis os meios excellentes para assegurar uma cutis clara, macia e delicada — lisongeiro complemento á elegancia dos novos vestidos.

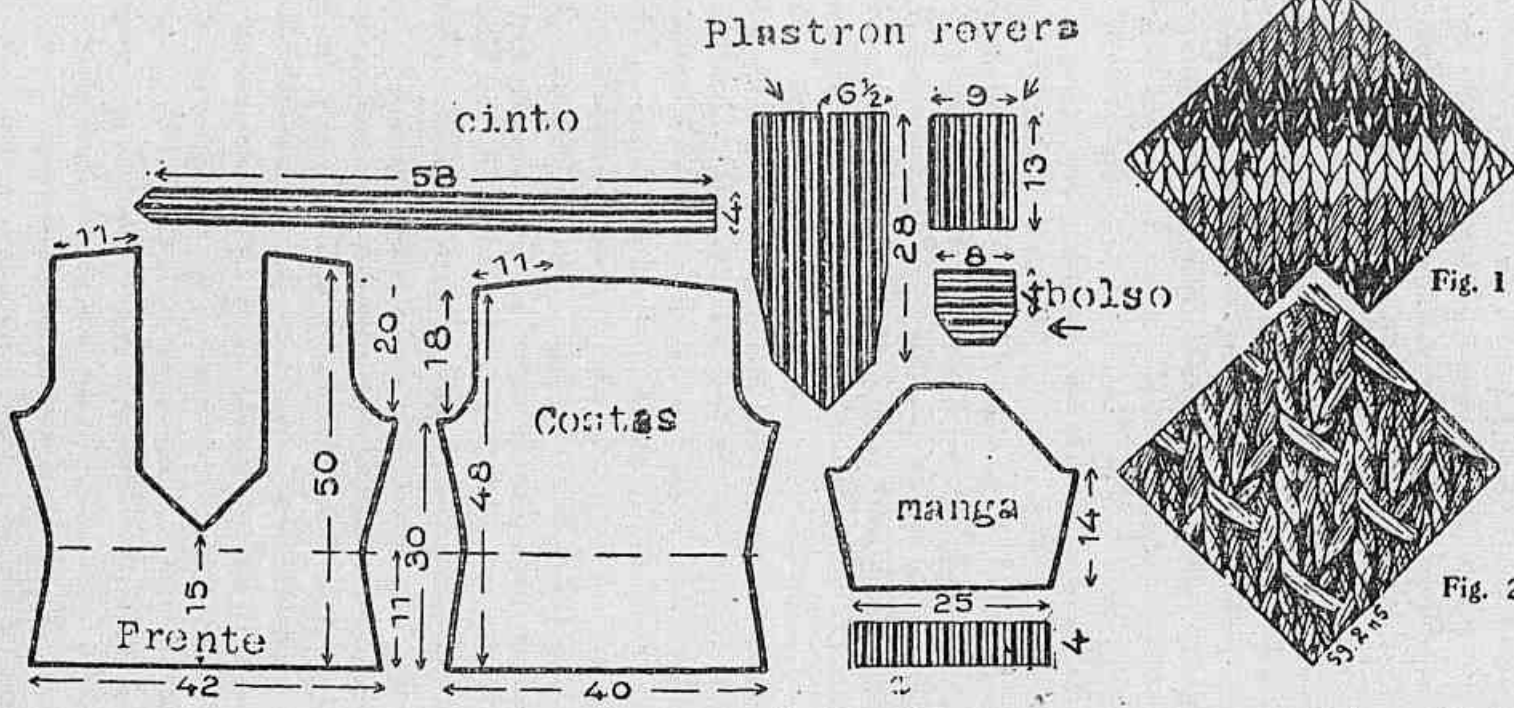
Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires



O pretor — Aceita por espesa Fulana de Tal aqui presente?
O noivo — Francamente: Que é que o senhor me aconselha?

Bluza de tricot de lã



se fazer tres casas de 3 malhas, separadas por 3 centímetros, depois de pos-tas na agulha as 60 malhas do lado direito.

Punhos para as man-gas — Põe-se na agulha de tricot 10 malhas; tricotam-se as listas até obter 25 centímetros de largura.

Bolso — Põe-se na agu-lha de tricot 20 malhas; tricotar as listas até obter 4 centímetros de altura; depois fazer 1 diminuição

em cada carreira para for-mar a ponta, e fechar as 9 ultimas malhas de uma só vez.

Cinto — Põe-se na agu-lha de tricot 140 malhas e tricotam-se em listas até obter-se 4 centímetros de altura aumentando-se de um lado uma malha no fim de cada carreira, 4 vezes, depois diminuir da mesma maneira 4 vezes e fechar a direito. Antes de começar as diminuições formar uma casa de 3 malhas a 3 malhas da bei-rada.

Revers — Fazer duas tiras para forrar os revers. Põe-se na agulha de tricot 34 malhas, trabalhar as listas até obter-se 9 centímetros de largura.

Depois de feitas as cos-turas passa-se a ferro com um panno por cima.

Esta bluza é executada com lã azul nallier; a guar-nição listada de azul marinho, branco e nallier. As medidas dadas para manequim 42. Póde-se também executar em rosa e preto, amarello claro e azul marinho ou em tres tons de verde.

Pontos empregados: Ponto de jersey: 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso (fig. 1). — Ponto de fantasia: 1 car-reira: (x) 2 malhas pelo direito, passar a agulha na 3.ª malha como para a tricotar pelo avesso; fazer a 4.ª malha pelo direito antes da 3.ª malha e tra-balhar essa 3.ª malha pelo direito tomando o fio por trás, e recommençar em (x). 2.ª carreira e todas as car-reiras pares: pelo avesso. Tricotar as malhas na ordem que se apresentam. 3.ª carreira: toda pelo di-reito. 5.ª carreira: como a primeira, mas interca-lando as malhas cruzadas (fig. 2).

Execução: Costas — Põe-se na agulha de tricot 100 malhas com a lã nallier e tricotam-se o ponto de fantasia até obter-se 11 centímetros de altura, fa-zendo 3 diminuições de cada lado até á cintura. Trabalhar até á altura de 30 centímetros fazendo 4 aumentos de cada lado, seja um aumento todos os 4 centímetros. Formar as cavas fechando de cada lado 6 malhas, depois 3, depois 2; tricotar em se-guida a direito até 48 cen-tímetros de altura. Fechar para cada hombro 26 malhas em quatro vezes, e depois todas as malhas restantes de uma vez para a golla das costas.

Prente — Põe-se 100 ma-lhas na agulha de tricot com a lã nallier, trabalhar o ponto de fantasia até obter 11 centímetros de altura, fazendo 3 diminui-

ções de cada lado até á cintura. Continuar em se-guida até obter 15 cen-tímetros de altura; separar as malhas em duas partes e tricotar cada lado sepa-radamente; fazer uma di-minuição no meio de cada carreira, para formar o bico, durante 18 carreiras, e fazer 7 aumentos, lado da costura, até obter-se 30 centímetros de altura, seja uma malha todos os 2 centímetros e meio pouco mais ou menos; deve-se ficar com 39 malhas. Quan-do se obtiver os 30 cen-tímetros de altura fechar 6 malhas, depois 4 malhas, depois 2 malhas e 1 malha para formar a cava. Tri-cotar a direito para chegar a 50 centímetros de altura. Fechar o hombro em qua-tro vezes. Fazer o outro lado da mesma maneira.

Plastron — Trabalha-se no outro sentido, com o ponto de jersey. Põe-se na agulha de tricot 40 malhas com a lã branca e tricotam-se 2 carreiras, depois 2 carreiras com a lã nallier e 2 carreiras com a lã azul marinho; recomençar novamente da mesma maneira as listas. Juntar de um lado duas vezes 15 malhas para conseguir 70 malhas. Fazer em seguida 2 malhas de aumento todas as 2 carreiras, do mesmo lado, cinco vezes. A 5 centímetros e meio de altura, medida do lado mais largo, fazer 7 car-reiras sobre 60 malhas do lado opposto á ponta, e fechar; isso formará a tira para serem collocados os botões. Retomar as ma-lhas deixadas á espera e pôr na agulha 60 malhas. Continuar as listas dimi-nuindo de 2 malhas todas as 2 carreiras, para formar o outro lado da ponta, cinco vezes. Depois fechar em seguida duas vezes 15 malhas e fechar a direito as 40 malhas restantes. Deve

CRAVOS, MANCHAS, PÓROS DILATADOS

...começam na PELLE INTERNA

— mas Seccura é defeito da propria PELLE EXTERNA!



Lady Tennyson

famosa por sua belleza, declara: "Três minutos por dia, é quanto dedico á minha cutis. Pond's é pratico, e é tudo de quanto preciso".



Feito, agora, no Brasil, Pond's é vendido por preço duas vezes menor, em potes de grande capacidade.

CRAVOS, manchas, póros dilatados... Os defeitos mais communs, numa cutis. E os mais facilmente visiveis, cada qual capaz de arruinar uma belleza!

E todos têm a mesma origem — hyper-funcção das glandulas sebaceas da Pelle Interna. Ellas segregam um excesso de gordura. Violentam os póros que, dilatados, accumulam detritos... os cravos — futuramente manchas!

E é tão facil combater estes defeitos, regularizando a Pelle Interna, conservando suas glandulas, seus nervos, seus vasos... tudo funcionando sadiamente, com o uso do Cold Cream Pond's.

Mas... lembre-se de que tem duas pelles... Todos os seres humanos têm duas pelles. E os symptomas de aspereza e seccura são defeitos da propria Pelle Externa — cellulas resequeidas pelo vento e pelo sol, que devem ser removidas com o Creme Evanescente Pond's.

Inicie, hoje, o methodo Pond's de tratamento das duas pelles, methodo usado pela elite universal!

POND'S



Prisão de Ventre
Laxativos
DALLARI
Toma-se antes do jantar
SEM DIETA

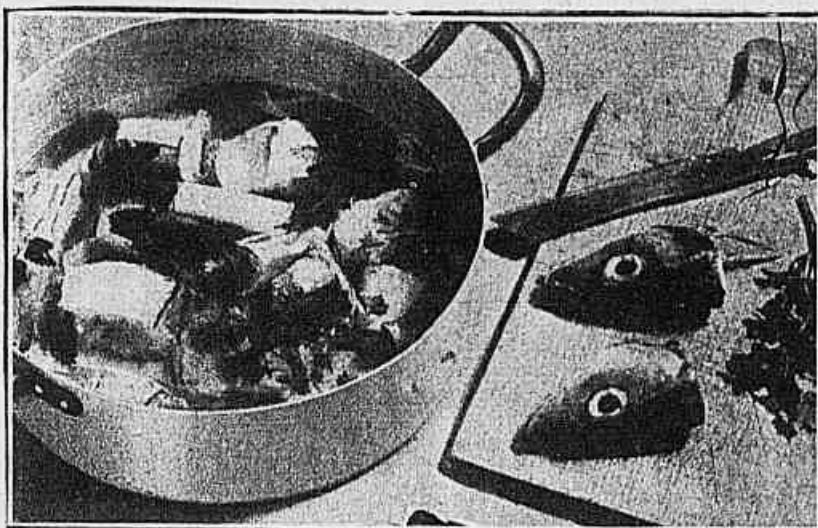
NOSSA ALIMENTAÇÃO

DEVEMOS COMER PEIXE

Vejamos o que disse o medico francez dr. Aubry censurando o povo francez por não comer bastante peixe.

"Os Francezes não comem bastante peixe. E' notorio e incontestavel que, ao lado do pão, a carne dos ruminantes constitue a parte mais importante da nossa alimentação. Seria no entanto, para a saude geral da população, uma muito boa coisa se comessem mais peixe. Vamos examinar o valor desse alimento, que é extraordinario e que justifica seu uso continuo. Notemos de passagem que a religião ajudou-nos muito nesse sentido, impondo o consumo do peixe em dias determinados ás populações praticantes. E' mais um exemplo da frequente assimilação das regras da religião com as da hygiene.

O peixe é um alimento que se aproxima da carne



Bouillabaisse (Peixada).

pelo facto de ser constituído pela carne animal, quer dizer pelas albuminas ou proteínas, mas distinguindo-se por conter menos substancias geradoras de acido urico, o que é muito em sua vantagem. O peixe não é, falando scientificamente, um alimento "magro". Este alimento, provocando a mes-

ma saciedade que a carne naquella que tem fome, permitindo os mesmos esforços phisicos, ao trabalhador braçal como ao athleta, possui ainda a vantagem de poder ser absorvido também pelo sedentario.

Sabe-se, por exemplo que os Japonezes se abstêm quasi completamente de

carne e que o peixe constitue o essencial dos seus menus. Não passam mal por isso, antes pelo contrario sua resistencia é celebre.

A carne do peixe, fina, tenue, delicada, desagregando-se facilmente — demora pouco no estomago, não o cansando; é ao nivel do intestino que tem lugar a digestão, a absorção e a assimilação desse alimento optimo. Notemos que a carne, sendo constituída por um musculo vermelho, é dividida numa infinidade de cellulas autonomas, chamadas fibras musculares, e a acção dos succos digestivos sobre ellas é bastante difficil devido á resistencia da membrana. Isso nunca acontece com os peixes, cujos musculos são muito pouco resistentes e completamente se desagregam pelo cozimento.

Alem da sua fraca porcentagem em acido urico, o peixe tem a vantagem de quasi não fermentar no

intestino. A fraca porcentagem do peixe em principios extractivos torna-o menos irritante, não sómente para o estomago como também para os rins. E' um alimento que deve ser recommendado aos dyspepticos e aos albuminuricos.

Naturalmente, não se deve pensar que todos os peixes se assemelham: as qualidades gustativas e digestivas da sua carne variam consideravelmente. As diferenças não dependem tanto da origem (peixe de agua salgada ou peixe de agua doce) mas da composição da sua carne.

Deve-se com effeito distinguir os peixes magros dos peixes de carne mais gordurosa. Citaremos entre os peixes de carne mais magra a pescadinha, pescada, linguado e a carpa; entre os que já são um pouco mais gordurosos deve ser citada a sardinha, e entre os mais gordurosos a tainha.

O estudo chimico desses peixes prova que a carne dos peixes magros contém mais albumina, menos gorduras e ainda menos acido urico que a dos peixes gordurosos, mas não deixando por isso a sua carne de ter valor nutritivo.

Juntando-lhes o azeite da fritura, batatas e legumes constituem alimentos completos, trazendo para o organismo tudo de que elle precisa para um dia de trabalho. A carne dos peixes gordurosos é naturalmente mais alimenticia, mas também mais carregada de acido urico.

No entanto são ainda menos gordurosos e menos toxicos que a carne. Os peixes de carne gordurosa são desaconselhados aos dyspepticos, aos arthriticos, aos que soffrem dos rins. Mas são indicados aos diabeticos, porque contém muito pouco de substancias assucaradas.

Mas é indispensavel o peixe ser muito fresco, para a sua boa digestibilidade e seu effeito bemfazejo na saude.

Receitas de peixe do livro "A ARTE DE COMER BEM"

BOUILLABAISSE
(Peixada)

Tome peixes bem frescos, de diversas qualidade, limpe e parta em pedaços grandes. Parta as lagostas pelo meio, de alto a baixo, e retire a tripa preta das costas. Lave e prepare também outros crustaceos, como camarões, lagostins, siris, etc. inteiros, e as ostras cruas, mas sem as conchas.

Frite ligeiramente em azeite 1 cebola grande picadinha e 2 brancos de alho porro. Junte os peixes e os crustaceos, cubra com agua quente e addicione alguns tomates, 1 dente de alho socado, 1/2 chicara de vinho branco, 1/2 folha de louro, 1 ramo de cheiros, 1 limão partido ao meio, sem a casca nem sementes, e sal. Se quizer, junte algumas pimentas.

Leve a ferver por uns quinze minutos, junte salsa picadinha e deixe ferver mais um pouco. Prompto, despeje o caldo coado num prato, onde já devem estar



QUE BOM!
TEMOS HOJE
DOCE COM
MAIZENA DURYEA

Não é de se admirar que as crianças apreciem tanto a MAIZENA DURYEA. Com ella torna-se possível preparar doces esplendidos bem como uma grande variedade de pudins, tortas, cremes, bolos e biscoitos, todos muito gostosos e sempre saboreados com prazer. A MAIZENA DURYEA é um producto puro, garantido e que facilita a digestão de qualquer alimento.

GRATIS! - Mediante a remessa do coupon abaixo, enviar-lhe-emos um exemplar do nosso novo livro "Receitas de Cozinha", com a conhecida Maizena Duryea.

MAIZENA BRASIL S.A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remetta-me GRATIS o seu livro.

3 85
NOME _____
ENDEREÇO _____
CIDADE _____
ESTADO _____

PROCURE O NOME "DURYEA"
E O ACAMPAMENTO INDIO
EM CADA PACOTE

fatias de pão dormido de 1 dedo de grossura, e arrume o peixe por cima. Aqui é preferivel, em vez de pão, servir com pirão de farinha feito com o caldo.

PESCADINHAS FRITAS
ACOMPANHADAS POR
BANANAS EM CREPE

Tome 12 pescadinhas, limpe e deite a repousar em limão e sal. Depois enxugue, passe no leite, na farinha de trigo, frite na banha quente, bem tostadas, sem queimar, e vá arrumando sobre papel pardo, para chupar o excesso de gordura.

BANANAS EM CREPES

Corte 6 bananas-prata em rodellas. Misture 3 colheres de farinha de trigo, 3 ovos batidos, 1 chicara de leite e uma pitada de sal. Jogue as bananas dentro, vá fritando ás colheradas em banha quente e botando em papel pardo para não ficarem embebidas em gordura.

PEIXE DE FORNO COM
QUEIJO

Prepare um bom peixe, corte em postas, tempere com sal e limão, e deite num prato untado de manteiga. Tome 2 colheres de fari-

O RELOGIO
elegante e de
alta precisão

MOVADO
162 PRIMEIROS PREMIOS



*Os licores preferidos
pela excellencia de
sua qualidade*



DUBAR

nha, 2 de manteiga, 1 pitada de paprika, 2 chicharas de leite, misture e leve ao fogo para engrossar. Retire do fogo, junte 2 chicharas de queijo ralado, mexa, deite um bocado em cima de cada posta e arrume numa travessa. Colloque 1 ramo de salsa crespa no centro e ao redor faça uma grinalda de batatas, cozidas como nozes.

BATATAS COZIDAS COMO NOZES

Tome 2 kilos de batatas descascadas, tire com a colher propria bolas do tamanho de nozes, e leve a cozinhar em agua e sal. Cuidado que não passe do tempo para não se desmancharem. Escorra e regue com manteiga.

PASTELÃO DE PEIXE

Massa para o pastelão: Deite 1/2 kilo de farinha peneirada, e vá amassando com 1 ovo, 1 colher de chá de sal, 1 colher de manteiga, 125 grs. de banha, e agua morna quanta baste. Amasse bem, estique com as mãos e dobre 3 vezes. Faça uma bola e deixe repousar, dentro de um panno humido.

Ensope 1 peixe (ou aproveite restos de peixe assado.)

Côe o caldo e ligue ao fogo com 1 chieara de leite, 1 colher de farinha de trigo, 1/2 chieara de manteiga e 2 gemmas. Fôrre um prato com a metade da massa, deite dentro o peixe sem espinhas nem pelles, cubra com mólho, e se quiser junte

fatias de ovos duros e azeitonas. Cubra com a outra metade da massa, enfeite com tirinhas de massa enrolada e doure com 1 ovo desmanchado. Leve a assar no forno e sirva no proprio prato.

GAROUPA COZIDA COM MOLHO DE ALCAPARRAS

Tome uns 2 kilos de garoupa, limpe, corte em grandes pedaços e leve a dar uma fervura na agua, sal e cheiros. Depois escorra bem o peixe quente, tire as espinhas e pelles, e arrume as lascas grandes no centro de um prato. Colloque batatas cozidas ao redor e cubra com o mólho de alcaparras.

Mólho de alcaparras: Amasse uma colher de manteiga com outra de farinha de trigo; depois desmanche com agua a ferver até ficar em boa consistencia e sempre batendo, addicione umas 3 ou 4 gemmas, sal, 1 colher de creme ou 2 de leite, e algumas gottas de limão. Passe tudo pela peneira fina.

Na hora de servir, leve a esquentar, e fóra do fogo addicione 2 colheres de manteiga. Bata bem e junte alcaparras de conserva.

Tratamento das rugas

Conselhos para o embelezamento do rosto pelo Laboratorio Elinon, dirigido por medico especialista competente.

Sendo a camada externa da pelle de natureza córnea, é pouco vascularizada; além disso, por se achar longe do centro vector do sangue, a onda sanguínea contendo os hormônios encarregados de vitalizar e renovar os tecidos chega ali em quantidade diminuta.

Estes inconvenientes, com a idade, são agravados pela esclerose do organismo.

Por isso, as cellulas da epiderme perdem a sua vitalidade, morrem mais rapidamente, formando uma camada grossa na periferia que impede a transpiração e diminui a contractilidade da pelle, o que dá origem ás rugas, que tanto atormentam as senhoras.

Um tratamento efficaz para combater esse grande inimigo da Mulher deve ter um duplo objectivo: efoliar a pelle e augmentar a circulação sanguínea sub-cutânea.

A Mascara de belleza Elinon, formulada especialmente para esse fim, resolve este grande e difficil problema da esthetica feminina: o desaparecimento das rugas.

A Mascara de belleza Elinon contém substancias medicamentosas que amolecem a desprendem essa camada grossa de cellulas mortas que cobre a epiderme, fazendo com que a pelle se torne fina, clara, macia e contractil, o que contribue para eliminar as rugas.

E por suas vitaminas, que penetrando no organismo através dos póros se combinam com hormônios sanguíneos, provocando o estímulo vasculo-nervoso e estimulando a circulação sub-cutânea, torna a pelle mais rosada e flexivel e sobretudo mantem a capacidade constante de vitalização e renovação da pelle.

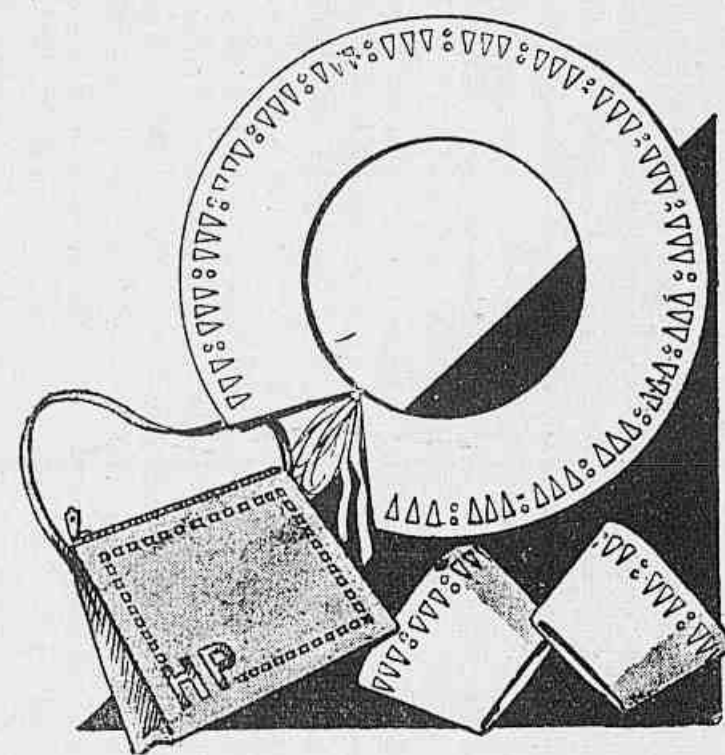
Um tratamento geral, regimen alimentar etc. muitas vezes completam a esthetica.

Desejando conselhos dirija carta ao Laboratorio Elinon, rua da Assembléa, 115-2.º andar — Rio.

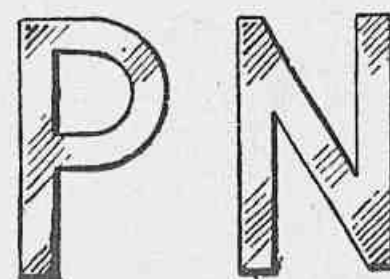
Os maravilhosos productos Elinon encontram-se nas melhores perfumarias, pharmacias e drogarias do Brasil.



Golla, punhos e bolsa guarnecidos com tachinhas metallicas e iniciaes metallicas tambem.



A golla e os punhos são executados em drap rosa claro, as tachas redondas e triangulares em metal nickelado. Guarnição interessante para um vestido preto ou azul marinho. A bolsa de camurça ou drap cinzento, guarnecida com tachas quadradas e iniciaes em metal nickelado. O fecho éclair do mesmo metal. E' muito facil executar essa guarnição: faz-se penetrar no tecido as garras da tacha, e, com a ajuda de um martello pequeno, achatam-se as garras contra o tecido pelo avesso.



LAVANDER YARDLEY



qualquer que seja o
caminho da belleza . . .

Yardley, de Londres, a afamada casa de Belleza, dá uma frescura, um encanto alegre ás mulheres bellas de todo o mundo, com a fragancia da Lavander Ingleza Yardley . . . e dão aquele cunho raro da belleza radiante ingleza ás compleições, com os delicados Preparados de Belleza Yardley. Ao serviço de V. Exa. nos melhores estabelecimentos, por toda a parte.

Lavander Ingleza Yardley—em frascos de crystal (tambem outros perfumes deleitosos) Sabonetes de Lavander, Creme Inglez para a Compleição, Creme de Fundação, Pó para o Rosto, 'Baton,' Sais para Banho, Talco, Brilhantinas, etc.

YARDLEY • 33 OLD BOND STREET • LONDON

Modelos para Crianças

Vestidinho de tricot

Este interessante vestidinho, em lã azul claro ou rosa, tem a pala, punhos e barra do vestido executados com lã *angora* branca.

Execução para criança de 6 meses a um ano: Começa-se pela parte de baixo da saia (lado das costas), pondo na agulha de tricot 166 malhas; tricotar no ponto de musgo com a lã *angora* branca (o ponto de musgo: todas as carreiras feitas pelo direito) 8 carreiras, fig. 1. Depois tomar a lã rosa e trabalhar da seguinte maneira: fazer 1 carreira pelo direito e 1 carreira pelo avesso. Na carreira seguinte, fazer 20 malhas pelo direito, escorregar uma malha como para a fazer pelo avesso, mas passando-a simplesmente de uma agulha para a outra (a lã passando como para tricotar pelo avesso, passar deante da malha); tornar a passar-a como para trabalhar pelo direito; fazer a malha seguinte pelo direito, continuar 1 malha escorregada, a lã passando deante sem ser trabalhada, e 1 malha tricotada pelo

direito etc. durante 43 malhas; fazer as 40 malhas do meio todas pelo direito, trabalhar depois no ponto de fantasia fig. 2—durante 43 malhas—e terminar por 20 malhas pelo direito.

Voltar fazendo todas as malhas pelo avesso. Na carreira seguinte começar as diminuições dos *godets* no ponto de fantasia; as diminuições são feitas do lado de cada *godet*, todas as 4 carreiras, tomando duas malhas juntas no começo e no fim do ponto de fantasia. Continuar a trabalhar dessa maneira até que não restem mais malhas no ponto de fantasia. Continuar em seguida só com o ponto de jersey: 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso, até que se obtenha 27 centímetros de altura. Formar então as cavas fechando de cada lado 3 malhas, depois 2 malhas e em seguida 1 malha. Quando medir 30 centímetros de altura, fazer 15 malhas no ponto de jersey com a lã rosa, depois

tomar a lã *angora* branca e fazer 38 malhas pelo direito; tomar um outro novelo de lã rosa e fazer as 15 malhas no ponto de jersey, mas tendo o cuidado de fazer girar os fios das lãs um sobre o outro em cada encontro, isso durante todo o trabalho da pala. Voltar fazendo a mesma coisa

na carreira toda pelo avesso. Depois as 15 malhas continuam de cada lado em jersey, e o meio em lã *angora* trabalhando-se no seguinte ponto: 1.ª malha, depois 1 laçada, 1 malha escorregada, fazer as 2 malhas seguintes pelo

direito e passar a malha escorregada por cima das 2 malhas, 1 laçada, 1 malha escorregada, 2 malhas pelo direito, passar a malha escorregada por cima das 2 malhas, etc. — fig 3. Voltar pelo avesso, tomando as laçadas como malhas. Na carreira seguinte, fazer como na 1.ª carreira mas intercalando os abertos; para isso é preciso que a segunda das 3 malhas do desenho se encontre justamente por baixo do aberto da penúltima carreira, em todos os desenhos. Trabalhar assim até obter 4 centímetros de altura, depois fechar as 12 malhas do centro e continuar de cada lado separadamente, fechando 2 malhas do lado da golla e trabalhando do outro lado a direito.

Quando restarem apenas 25 malhas, cessar as diminuições e fechar as malhas do ombro a direito, medindo 38 centímetros de altura. Fazer o outro lado da mesma maneira.

Fronte — Trabalha-se da mesma maneira que as costas, com o mesmo numero de malhas e a mesma altura; somente para formar o decote fechar as malhas quando a pala em *angora* medir 3 centímetros e meio, em vez de 4 centímetros.

Manga — Começa-se pela parte de baixo: pôr na agulha de tricot 64 malhas com a lã *angora* e tricotar 8 carreiras no ponto de musgo fig 1; depois começar o ponto de fantasia com a lã rosa, em todas as malhas; quando medir

6 centímetros de altura, fechar 3 malhas no começo de cada carreira, até que restem só 8 malhas, que são fechadas a direito numa vez só. Fazer a outra manga igual.

Fechar as costuras dos ombros só na parte executada com a lã rosa. Rodeia-se a golla e a parte aberta dos ombros com uma carreira de pontos baixos feitos com a agulha de *crochet* e com a lã *angora*. Pregiar colchetes de pressão em cada ombro. Pregiar acima das pontas dos *godets* quatro botões de madreperola, pregados em altura, indo até á pala, e simular quatro alças em volta desses botões.



- 1 — Calça de flanela branca, camisa de seda branca, casaco de lã marrom avermelhado. Cinto de couro bege.
- 2 — Calcinha com bretelles de linho verde, abotoamento ao lado e bolso applicado.
- 3 — Calcinha bouffante de fustão azul; blusa larga de linho branco com bolas multicôres.
- 4 — Vestido de lã ou crepe marocain, amarelo claro, com golla e viezes de velludo azul saphira, o cinto do mesmo velludo.
- 5 — Vestido de fustão rosa coral, guarnecido com fustão branco.

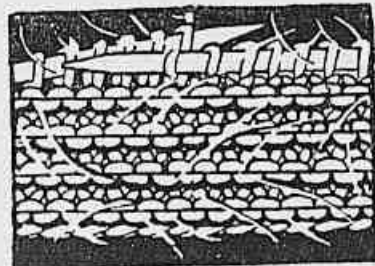


Fig. 1

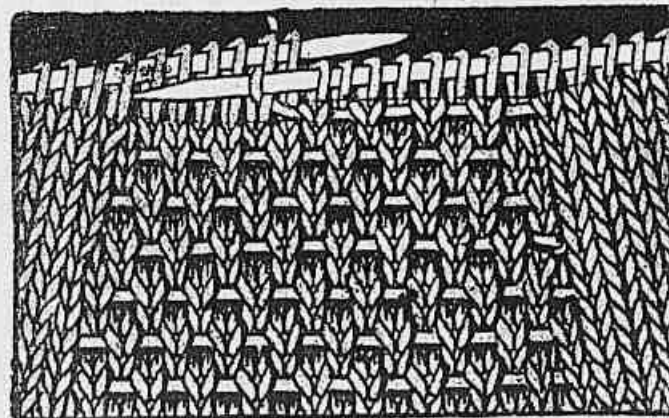


Fig. 2

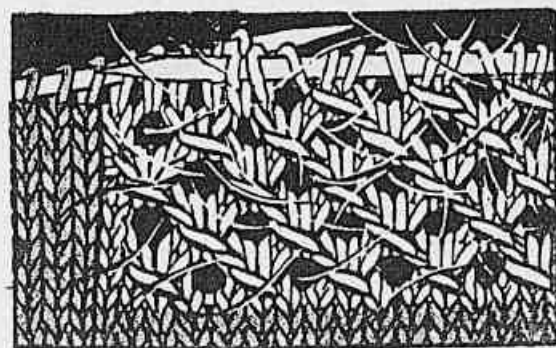
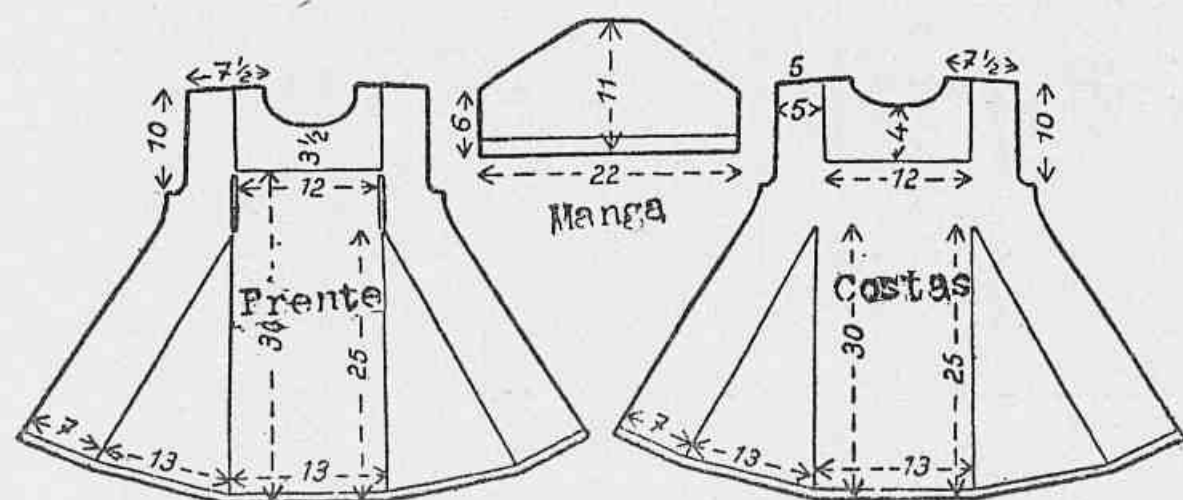


Fig. 3



Os moldes com suas medidas.



PARA FIRMEZA DOS SEIOS

só a

Pasta Russa

DO DOUTOR G. RICABAL

O unico remedio que, em menos de dois mezes, assegura o desenvolvimento dos Seios sem causar damno algum á saúde da Mulher.

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS e PERFUMARIAS do BRASIL.

Distribuidores — Drogaria Sul Americana
Largo de S. Francisco de Paula 42
RIO DE JANEIRO.

COMO FAZER A SUA CASA?

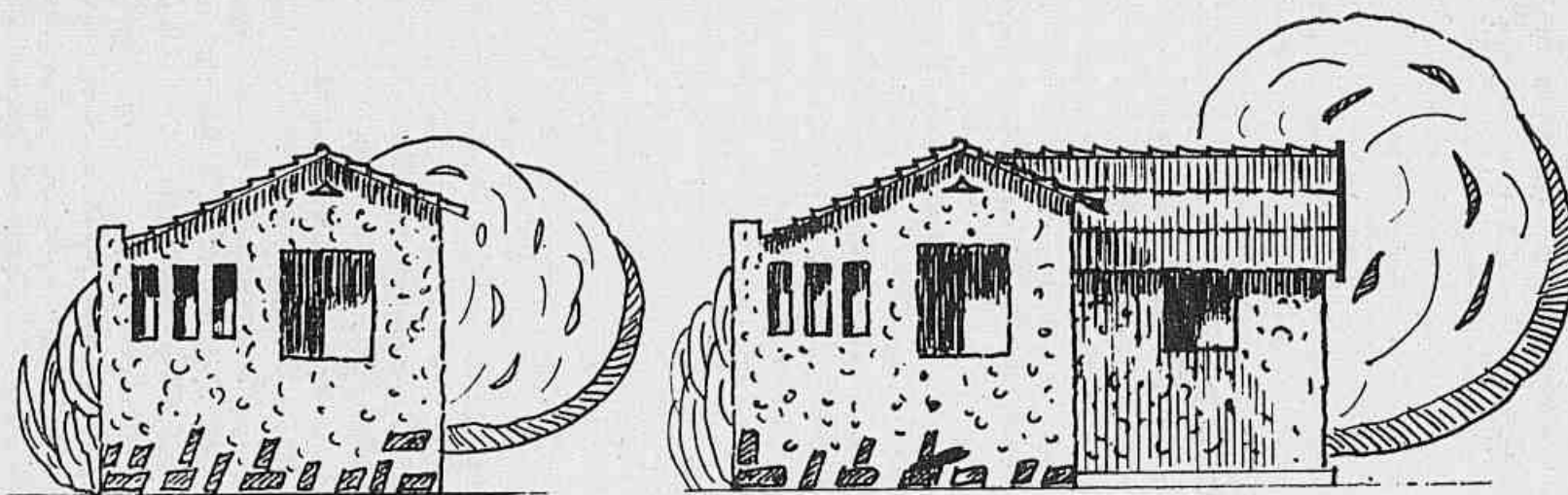
Casas economicas

Nem sempre os que desejam possuir casa propria teem com que satisfazer as exigencias impostas pelos Codigos de Obras. Eis por que imaginamos para este numero da REVISTA DA SEMANA typos de casinhas economicas, para os que dispõem de poucos recursos financeiros.

Essas casas pequenas poderão ser construidas dentro de um certo prazo, obedecendo criteriosamente ao plano publicado e convindo ás classes menos favorecidas, que luctam com grandes dificuldades e, não raro, residem em habitações anti-hygienicas e sem o menor conforto.

O plano publicado obedece aos seguintes typos: A—B—C.

Typo A: sala, cozinha e banheiro (W.C. e chuveiro).



~ FACHADA ~
~ TYPO A E B ~

~ FACHADA ~
~ TYPO C ~

Sua beleza
é a sua
saude!



A beleza feminina é fragil, pois depende da saude intima que nem sempre está equilibrada...

As senhoras que usam, regularmente, a Fandorine, são bellas, saudáveis e alegres de viver. A Fandorine dá um especial encanto a mulher, porque liberta-a das regras dolorosas, evitando as fataes doenças femininas.

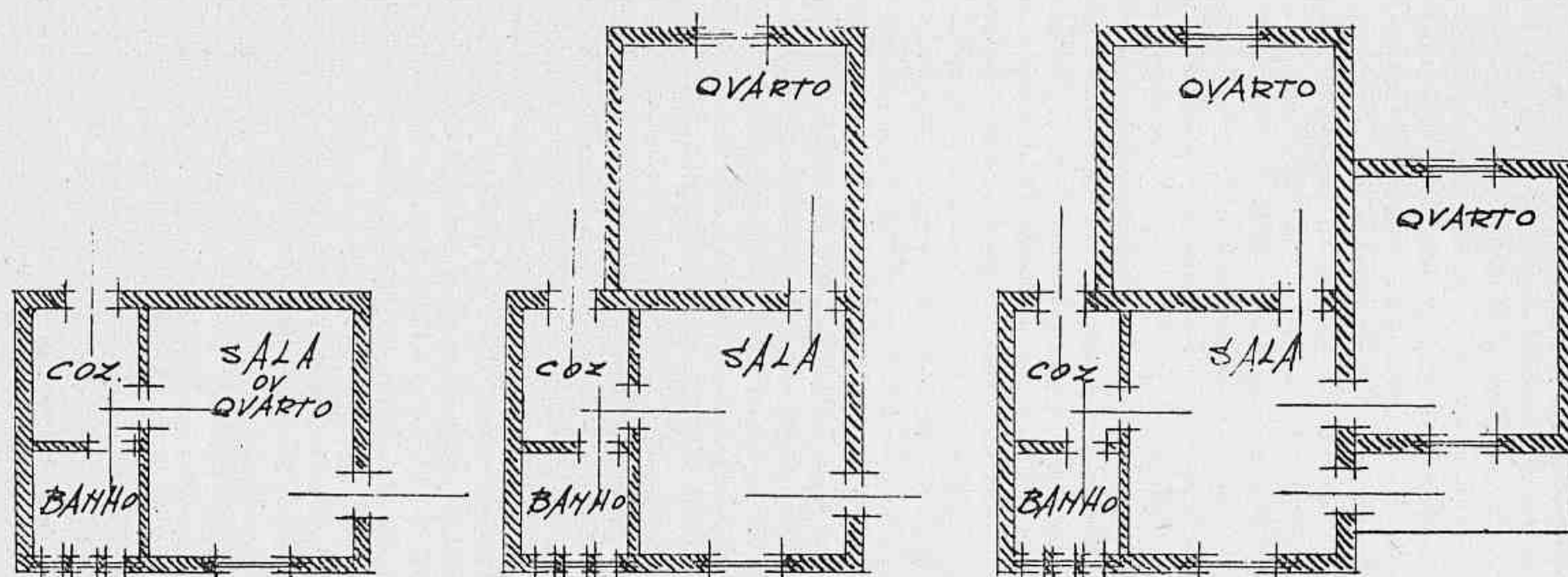
Ao alcance de todas as senhoras. Dois modelos. Tubo proprio para bolsa.



AS SUMMIDADES MEDICAS
DIZEM:
"A FANDORINE FAVORECE
A FORMACAO. CURA AS
REGRAS DOLOROSAS E
EVITA AS DOENÇAS
FEMININAS".

Fandorine

é a sua melhor AMIGA



~ PLANTA ~
~ TYPO A ~

~ PLANTA ~
~ TYPO B ~

~ PLANTA ~
~ TYPO C ~

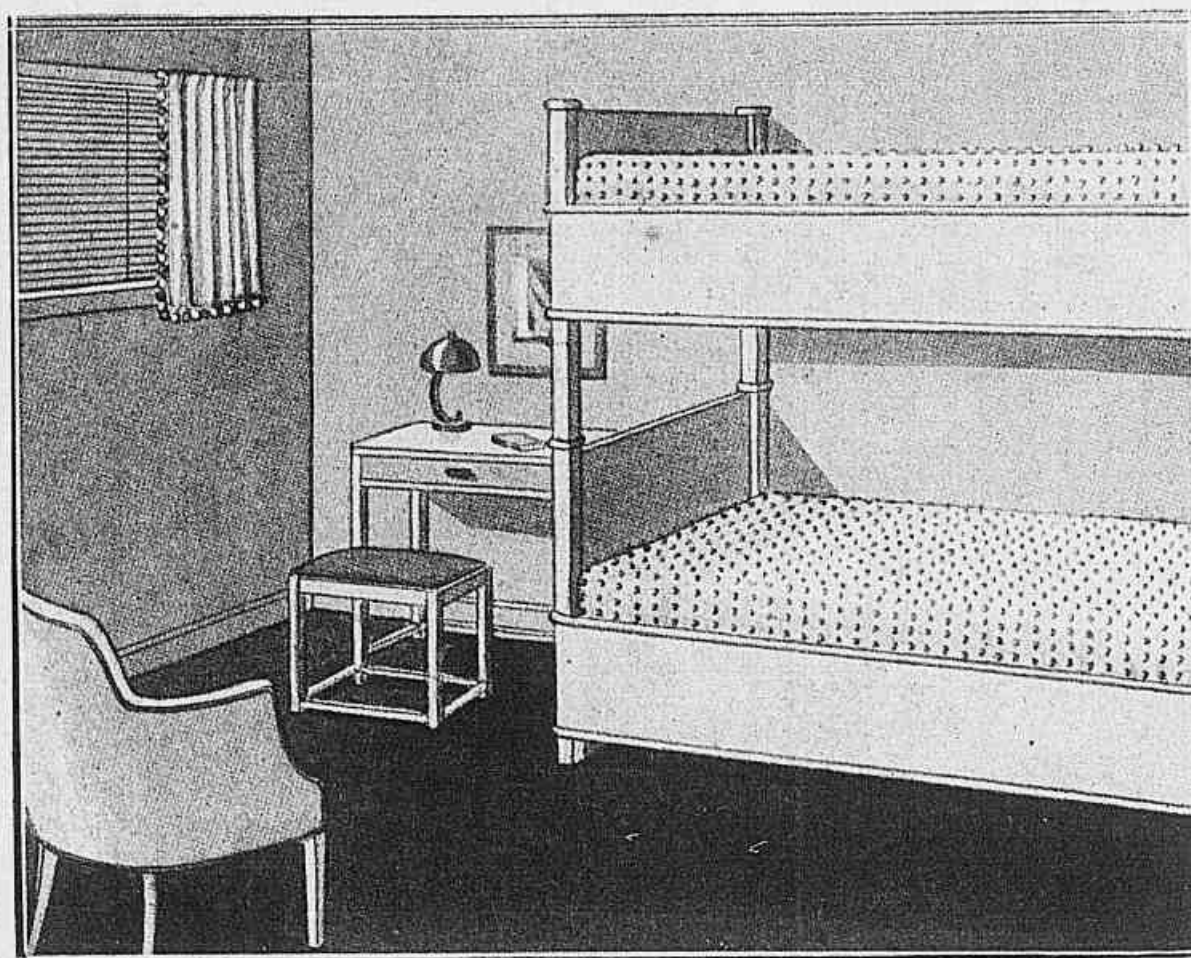
Typo B: sala, um quarto, cozinha e banheiro (W.C. e chuveiro).
Typo C: sala, dois quartos, cozinha e banheiro (W.C. e chuveiro).

A construção ficará pelo preço de:
Typo A — inicial..... 5:400\$000
Typo B — " " " " 9:600\$000
Typo C — " " " " 12:700\$000

O presente projecto poderá ser augmentado, parcialmente, do typo A para o B e C, sem mudança da architectura primitiva.

Oswaldo de Noronha
(Engenheiro-Architecto)

Como solucionar a questão da falta de espaço nos aposentos modernos



O quarto com cama dupla

Por exemplo: num quarto onde ha lugar disponivel só para uma cama, consegue-se ugar para duas, collocando uma sobre a outra. Naturalmente será este quarto reservado para jovens rapazes ou meninas. Como se pôde verificar pelo desenho acima, não é desagradavel seu aspecto. Os moveis pintados em tinta laqué, em tom suave: azul ou rosa quando se tratar de quarto feminino e crême, verde ou cinzento tratando-se de quarto para rapazes. As paredes pintadas no colorido, apenas um pouco mais carregado o tom.

Os olhos são o espelho da alma; da saúde também

Já reparou que ha pessoas que teem as palpebras sempre inchadas, como se houvessem despertado de um longo sono? Sabe que significam esses olhos empapucados? Significam que o organismo está soffrendo de infiltração do excesso de agua que os rins enfermos não conseguem eliminar do systema com a devida presteza. Os rins não estão podendo extrahir diariamente do sangue a quantidade normal de liquido superfluo e de impurezas nocivas. Seus milhões de canaes filtradores se acham em parte obstruidos e isso torna moroso o trabalho dos rins.

Essa lenta intoxicação organica se manifesta por dores lombares, reumatismo, dores de cabeça, inchação, cansaço, alteração na quantidade e colorido da urina, irritação da bexiga, etc. Deixar que se prolonguem esses sofrimentos importa em convite a que molestias graves (nefrite, uremia, mal de Bright) se instalem no organismo.

A fraqueza renal deve, portanto, ser combatida logo de inicio por meio das Pilulas de Foster que são conhecidas de longa data como o melhor medicamento para desinflamar, limpar e fortalecer os rins e a bexiga.

VINHO DO PORTO — QUINADO — VERMOUTH — Tres vinhos deliciosos, que trazem consigo o prestigio de um nome:

RAMOS PINTO

ORNAMENTAÇÃO do LAR

As fitas não servem somente para o enfeite da toilette; são também um precioso auxiliar no mobiliário, onde põem uma nota de fantasia e de encanto bem feminino. Aqui, são empregadas para a decoração das cortinas sobre as quais formam lindos desenhos que se destacam sobre a transparencia do tecido. As cortinas da fig. 1 são executadas em *voile* de algodão creme guarnecido com laços de fita de velludo cereja ou azul vivo. Póde-se fazer, com a mesma ideia, uma decoração de laço de cadarço zig-zag branco, applicado sobre *voile* azul, ou em *voile* branco com applicações do cadarço de côr. Completa-se essa guarnição com reposteiros de *jaille* azul marinho guarnecidos com o cadarço zig-zag, quando se trata de uma sala ou de um quarto elegante.

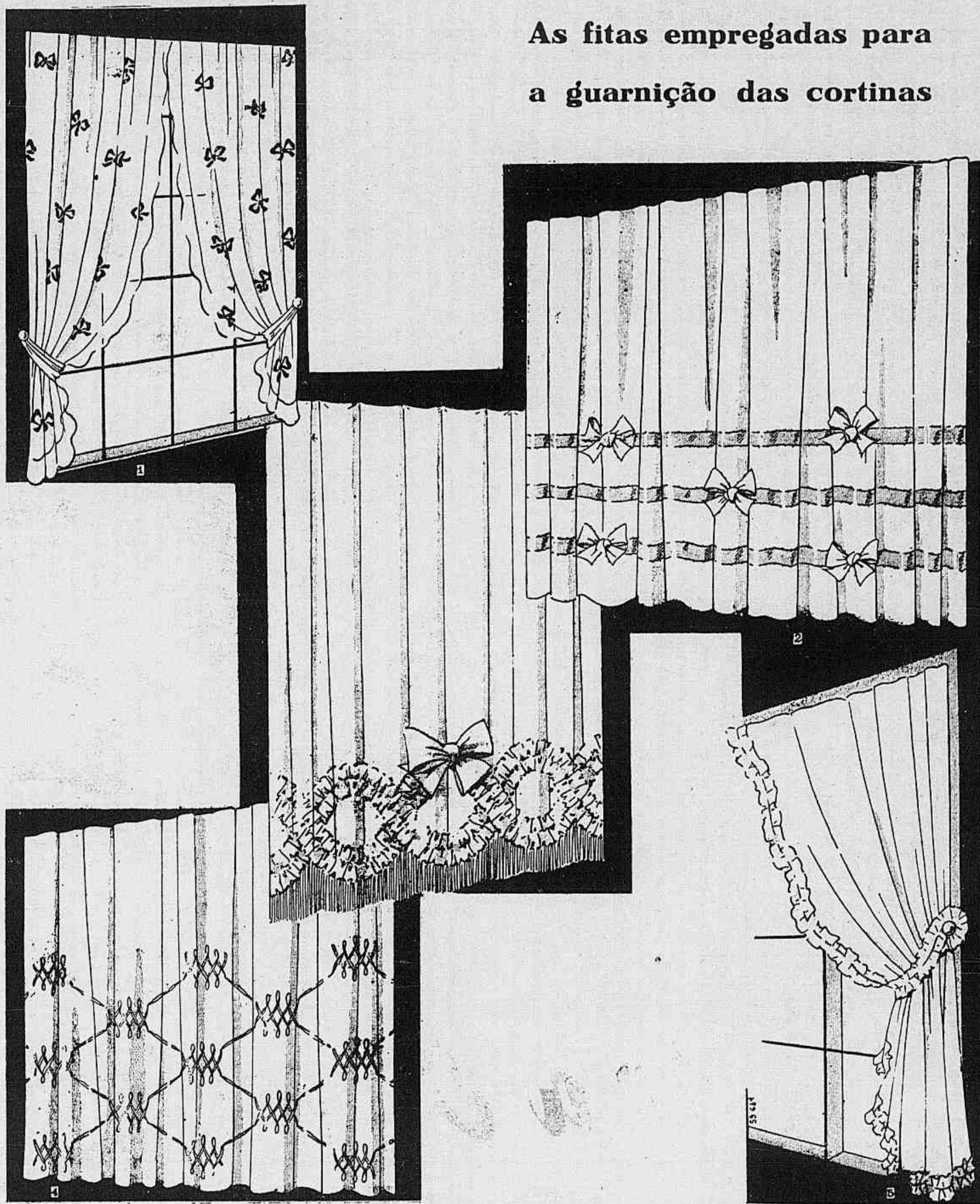
Fig. 2 — As fitas que guarnecem a grande cortina de *voile* são de tafetá com *picots*; são cosidas em tiras rectas, e laços são amarrados de espaço em espaço; para ficarem os laços bem armados, cose-se por dentro um arame fino.

Fig. 3 — O grande laço de setim creme também é mantido por um arame cosido por dentro, pregado no centro da guarnição de *ruches* executadas com o proprio *voile* creme da cortina. Uma franja creme completa a cortina. Esses dois ultimos modelos são proprios para um elegante *boudoir* ou quarto pintados de creme ou de tom claro.

Fig. 4 — Essa cortina, de *voile* branco marfim, verde pallido, *beige* claro, é guarnecida com fita estreita muito flexivel em tom suave sobre o branco e mais vivo sobre o verde ou *beige*. Essa cortina póde ser empregada para uma sala de jantar ou escriptorio; de facil repetição o numero de desenhos, póde-se guarnecer uma cortina muito larga ou estreita sem difficuldade.

Fig. 5 — O ultimo modelo, de uma grande simplicidade de linha e de execução,

As fitas empregadas para a guarnição das cortinas



MALES DO ESTOMAGO QUE CONDUZEM À ULCERAÇÃO

Talvez tenha Va. Sa. se descuidado por longos mezes ou mesmo annos, destas dores de cabeça, estas tonturas, bocca amarga, lingua suja, que se fazem sentir duas ou trez horas depois da comida. Estes arrotos acidos, estes pesadumes e esta somnolencia, não perecerem muito inquietantes ao principio. Veem, em seguida, as ulceras que se cicatrizam á custa de cuidados e depois de longos soffrimentos! Pode-se evitar tudo isso tomando-se desde o mais leve incommodo estomacal — immediatamente depois das refeições — um pouco de Magnesia Bisurada. Este alcalino tão bem conhecido, neutraliza o excesso da acidez nociva, e, acalmando as mucosas irritadas, porá o estomago ao abrigo de complicações mais sérias. Em todas as farmacias, em pó e em tabletas.

representa uma dupla cortina de *voile* de tom suave; são guarnecidas por uma larga fita de tafetá, nos tons *vieux-rose*, rosa arroxado ou furtacôr. Os coloridos combinando com a decoração do aposento. Póde-se também fazer a *ruche* do mesmo tecido da cortina, guarnecendo com fita estreita nas beiradas ou no meio. A braçadeira é feita com a mesma *ruche*. Essa cortina póde ser toda feita de tafetá para uma sala muito elegante.

PHRASES LATINAS USADAS

Ad valorem (Segundo o valor) — Diz-se dos direitos da alfandega estabelecidos sobre os objectos importados, em proporção ao valor desses objectos.

Aequo animo (De animo firme e com constancia).

O sensato supporta *aequo animo* os golpes da adversidade.

Acta est fabula (A peça terminou) — Era assim que, no theatro antigo, annunciavam o fim da representação. *Acta est fabula*, disse Augusto no seu leito de morte, e foram as suas ultimas palavras.

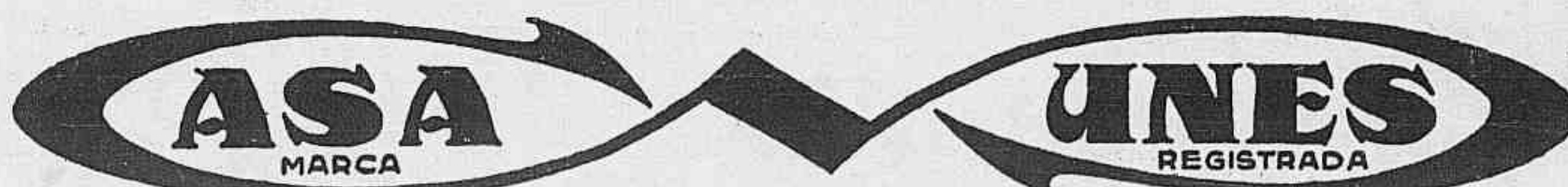
A farça terminou, — disse também Rabelais.

Ad maiorem dei gloriam (Para a maior gloria de Deus) — Divisa da ordem dos jesuitas. As iniciaes A. M. D. G. servem de epigraphe á maior parte dos livros emanados dessa ordem.

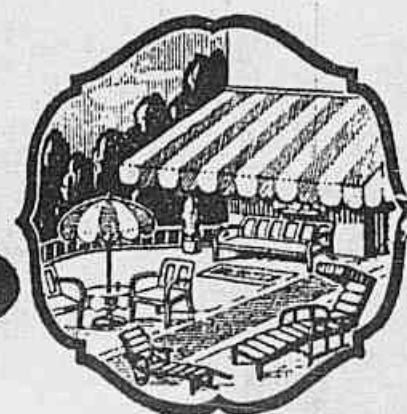
Toldos e Stores de lona para residencias e escriptorios

Côres modernas. Execução sob medida.

Serviço garantido e sempre pelos menores preços.



65 - RUA DA CARIÓCA - 67 - RIO



chronica de PARIS



Chapéu de palha brilhante preta, guarnecido com lilás brancos e roxos, e com uma fita cyclamen.

A collecção de modelos de Nina Ricci, como sempre, prova um bom gosto innegavel e uma perfeita compreensão das realidades presentes. Elegantes e ex-

tremamente praticos os seus costumes e os *ensembles* com tendencias para *tailleurs*, para cada hora do dia. Para de manhã são naturalmente mais singelos,

em tecidos de lã ou de seda, de um só tom ou de fantasia, muitos em tecidos de linho ou algodão; varias blusas com bordado inglez ou de fustão acompanham esses costumes, assim como os *jerseys* de *tricot* ou *crochet*. *Redingotes* de tecido de fantasia para serem usadas sobre vestidos de um só tom, ou inversamente o vestido no tecido de fantasia e a *redingote* no tom liso. Mais modelos em tecido de fantasia, mas sobretudo muita mistura de coloridos e de tecidos. Faixas-*écharpes* dum tom vivo terminadas por franjas. Saias abertas formando tunicas; algumas dentre ellas são apenas collocadas sobre a outra, em tecido de um



Grande chapéu, sem fundo a copa, em crina azul marinho. O laço de setim branco.

só tom, como o *bolero* que acompanha para ser usado sobre um vestido de tecido de fantasia, o que permite variar, modificando completamente o aspecto da toilette. Nos vestidos para a noite a linha fina e alongante: o trabalho tende ainda a augmentar a impressão de esbelteza da silhueta: tiras incrustadas verticalmente, *drapées*. Também nesses vestidos a mistura de tecidos e coloridos. Alguns desses modelos têm saias amplas e são executados em tecidos leves: *mousselines*, tulles, rendas. Capas em *mousseline* multi-côr. Casacos e numerosos *boleros* são usados com esses vestidos.

Quanto á meda nos chapéus, muitas são as tendencias e todas felizmente muito bonitas. Como é de bom tom combinar cada vestido com o seu chapéu, as chapeleiras vão procurar sua inspiração tanto no classico como na fantasia. Para acompanhar os cos-

Desde a Infancia

**PROTEJA E...
EMBELEZE
os dentes com
LEVER SR.**

Lógo ao apparecerem, até ao ultimo de seus dias, os dentes necessitam hygiene perfeita para viverem saos, alvos e brilhantes. LEVER SR não só mantem agradavelmente a saúde, como também cura muitos males da boca. Use-a e verá como toda familia gostará de LEVER SR.



SR44

DE PORTUGAL PARA
O MUNDO INTEIRO:

RAMOS PINTO,

o nome que prestigia os vinhos de classe.
VINHO DO PORTO — QUINADO — VERMOUTH.



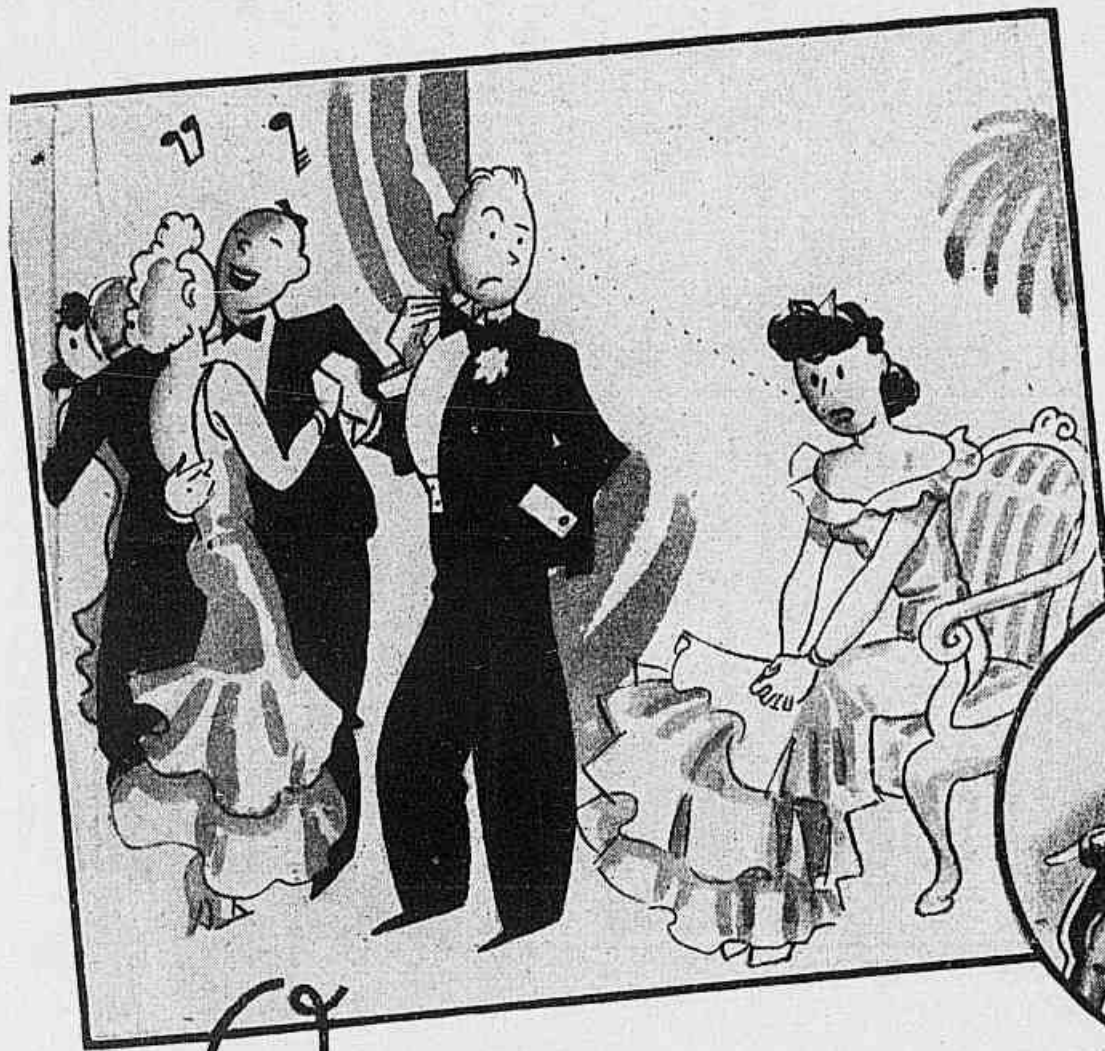
Costume de surah azul marinho, com pintas brancas.
Golla, jabot e botões brancos.

tumes e o vestido-manteau drapés como os canotiers
tanto são usados os bérets de aspecto juvenil, como

as toques de flôres. Com o vestido para a tarde, vê-se já muitos chapéus de grandes abas regulares, levemente levantados á moda dum chapéo bretão; algumas *capelines* com copas imperceptíveis tanto em altura como em circumferencia, com abas levantadas do lado ou atrás, o que é de um effeito muito moderno e gracioso. Numerosos são os modelos que deixam a descoberto a cabeça toda ou em parte. Para o sport as copas são em geral altas; raramente são ellas regulares trabalhadas em triangulos, ou em quadrados. O *paillason*, as palhas exóticas, os tecidos pespontados (*organdi*, *mousseline* e *fustão*), a pellica, a camurça e muito feltro são empregados nos novos modelos. E será preciso falar sobre a importancia dada ás flôres como guarnições de todas as especies? Sua voga conhece agora um successo triumphal e seu encanto primaveril reina com autoridade em todas as collecções.

MARINETTE.

Toilette para a noite em tecido Rhodier escocoz, todo plisado. Grande capa de mousseline de seda nos tres tons do escocoz do vestido.



O milagre que fez o **PEBECO**

Branquear sómente os dentes não é fazer hygiene buccal.

Não é bastante ter dentes brancos; é preciso que elles tenham saúde e resistam á acção destruidora da acidez. Pebeco é o dentifricio ideado por higienistas. Pebeco limpa de facto e neutraliza a acidez buccal, representando uma sábia combinação de saes activos de alto valor prophylactico.

Concessionarios: CARLOS KERN & CIA., Caixa postal 1912, RIO DE JANEIRO — F.A. 343



O QUE ESTÁ

Blusas e Costumes



1 — Blusa elegante, de setim rosa claro, toda trabalhada de pregas. 2 — Blusa de tecido de ALBÈNE azul, enfeitada com recortes em festão e laços do próprio tecido. 3 — Blusa de mousseline branca guarnecida por babados com tuyautés. 4 — Blusa de tecido de ALBÈNE, como guarnição borlas de seda preta. 5 — Blusa de crepe georgette, orchidea guarnecida com plissados e pontos de cruz. 6 — Blusa de crepe marocain azul vivo. A pala do mesmo tecido, fundo branco com desenhos azues e pretos. Rodeando a pala uma tira de setim ou crepe preto. 7 — Costume em tecido Rhodia preto. O casaco, abotoado ao lado, tem a frente e a gola guarnecidas com um vivo de velludo preto, a basquinha do casaco desse mesmo velludo.

NA MODA

Vestuarios para os sports

1 — Saia e bolero de crepe Rhodia, branco, guarnecidos com pespontos azues. A blusa de crepe Rhodia azul com listas brancas. 2 — Vestido de shantung ou linho branco, cinto verde. Casaco de jersey de lã verde, debruado com cadarço de seda verde escuro ou preto. 3 — Manteau de lã inglesa branca ou bege claro, guarnecido com pespontos e bolsos applicados. Cinto do proprio tecido. 4 — Vestido de jersey ou shantung azul claro ou branco, guarnecido com pregas e pespontos. Casaco de duvetine azul ou vermelha, debruado com cadarço de seda ou vîez de setim do mesmo tom.



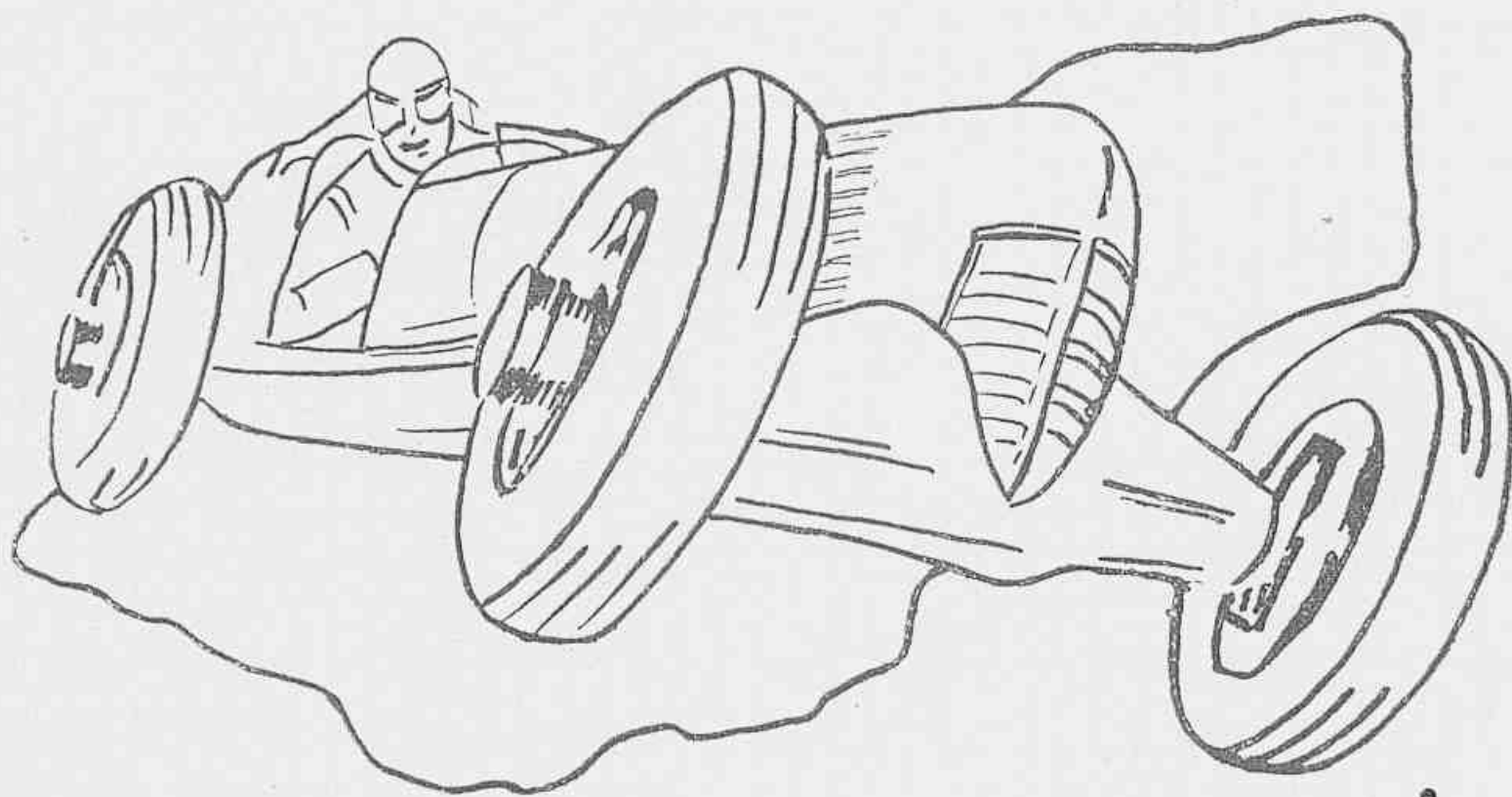


GAVEA

DE 1938

ARY BARROSO, o az dos
"speakers" sportivos, ir-
radiará para todo o Brasil
os lances emocionantes do
"Trampolim do Diabo"
no dia 12 de Junho.

Uma irradiação
patrocinada com
exclusividade pelos



Productos Marca Peixe

Radio Cruzeiro do Sul do
Rio de Janeiro, em ondas
médias 1.060 kylociclos,

e

em ondas curtas "PPQ", 11.670
kylociclos, onda 25.71 metros.

